



COLIGA 2022

Maceió AL | 9 a 11 Nov

**Desafios e Perspectivas
à Ciência e Inovação**

ANAIS DO CONGRESSO NACIONAL DE LIGAS ACADÊMICAS

Realização



CESMAC

Apoio



FAPEAL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DE ALAGOAS

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

REITOR

João Sampaio Filho

VICE-REITOR

Douglas Apratto Tenório

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

João Rodrigues Sampaio Neto

PRÓ-REITOR FINANCEIRO

Estácio Luiz Correia Valente

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO

José Iêdo Mota Mendonça

PRÓ-REITORA ACADÊMICA ADJUNTA

Claudia Cristina Silva Medeiros

COORDENAÇÃO GERAL DE EXTENSÃO

José Rodrigo Araújo Guimarães

CONGRESSO NACIONAL DE LIGAS ACADÊMICAS

REPRESENTANTES DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Douglas Apratto Tenório

Claudia Cristina Silva Medeiros

Gabriela Muniz de Albuquerque Melo Beiriz

José Rodrigo de Araújo Guimarães (Coordenador)

Selenobaldo Alexinaldo Santanna

Sérgio Venancio da Silva

Maria Stela Correia Braga Silva (Representante de Ligas Acadêmicas)

Alajose Medeiros de Melo Caballero (Representante de Ligas Acadêmicas)

Patrícia Fidelis Maranhão Carvalho (Representante de Ligas Acadêmicas)

Maria Stela Correia Braga Silva (Representante de Ligas Acadêmicas)

FICHA CATALOGRÁFICA

Rede de Bibliotecas Cesmac | Catalogação na Fonte | Setor de Tratamento Técnico

C749 Congresso Nacional de Ligas Acadêmicas (2, 2022: Maceió – AL)

Anais do II Congresso Nacional de Ligas Acadêmicas – COLIGA [recurso eletrônico], 09 a 11 de Novembro de 2022, Maceió, AL, Brasil.

“Evento realizado pela Coordenação Geral de Extensão do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.”

ISSN: 2965-4599

1. Congresso - Anais. 2. Liga acadêmicas – Congresso. I. Título.

Bibliotecário: Evandro Santos Cavante CRB-4 1700

APRESENTAÇÃO

ANAIS DO CONGRESSO NACIONAL DE LIGAS ACADÊMICAS

O Congresso Nacional de Ligas Acadêmicas 2022 (COLIGA 2022) marcou mais um ano de realizações significativas, trazendo novidades e superando desafios impostos pela pandemia de Covid-19. O evento foi organizado de forma híbrida, uma vez mais, garantindo a segurança dos participantes e abrindo espaço para a participação presencial e virtual, com a cidade de Maceió, Estado de Alagoas, sendo o cenário escolhido para sediar as atividades.

A Coordenação Geral de Extensão do Centro Universitário Cesmac, em conjunto com a Comissão Organizadora composta por diversas Ligas Acadêmicas do Cesmac e o apoio fundamental da FAPEAL (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas), foram os responsáveis por tornar possível essa experiência enriquecedora de intercâmbio e discussões científicas entre as Ligas Acadêmicas de diferentes regiões do Brasil.

O evento se destacou por apresentar as mais recentes inovações e abordagens de diferentes áreas de atuação, trazendo temas relevantes e atuais relacionados às novas tendências do século XXI e às problemáticas vivenciadas pela sociedade contemporânea.

O Centro Universitário Cesmac, pioneiro nesse cenário, abriga um conjunto impressionante de 138 Ligas Acadêmicas, abrangendo diversas áreas de atuação de diferentes cursos de graduação. Essas Ligas Acadêmicas são distribuídas entre Biomedicina (2), Direito (5), Educação Física (2), Enfermagem (10), Engenharia Civil (3), Farmácia (3), Fisioterapia (6), Medicina (69), Medicina Veterinária (15), Nutrição (1), Odontologia (18), Pedagogia (2), Psicologia (1) e Sistemas de Informação (1).

Essa diversidade de Ligas Acadêmicas é fundamental para a disseminação da ciência, impulsionada por inúmeras ações e projetos de pesquisa e extensão que têm um impacto social relevante em suas respectivas áreas de atuação. O compromisso dos alunos e professores envolvidos no COLIGA 2022 é evidente, refletindo um esforço coletivo em prol da inovação e do desenvolvimento sócio tecnológico não apenas de Alagoas, mas de todo o Brasil.

O COLIGA 2022 se consolidou como um momento propício para a troca de saberes, permitindo a interação multi e interdisciplinar, complementando a formação técnica, científica e humanista de toda a comunidade acadêmica e também da comunidade em geral. Parabéns a todos os membros de Ligas Acadêmicas pelo empenho e dedicação em contribuir para a evolução da ciência, da educação e do desenvolvimento do país! Que continuemos a trilhar esse caminho de sucesso e inovação para um futuro promissor.

Comissão Organizadora

RESUMOS HUMANAS

A atuação dos aplicativos digitais no combate à violência doméstica.....	10
A Liga Acadêmica atuando na pesquisa dos direitos da criança e do adolescente.....	11
A violência contra a mulher no ambiente virtual: necessidades de inovações jurídicas como mecanismo de combate.....	13
Direitos das Mulheres e Acesso à Informação: romper o silêncio para salvar e empoderar.....	14
Direitos Humanos e Meio Ambiente: estudo analítico da atuação do estado no caso do desastre ambiental da Braskem em Maceió/AL.....	16
I Workshop da Liga Acadêmica de Terapias Comportamentais, Cognitivas e Contextuais (Latc ³): Introdução a Terapia Comportamental Dialética (Dbt) para Transtornos de Personalidade Bordeline.....	17
Saúde Mental Materna no Ciclo Gravídico-Puerperal: um estudo em torno do suicídio materno.....	18
Os desafios do docente no ensino superior.....	19
A afetividade na relação professor e aluno e a aprendizagem.....	20
Arte: sua contribuição nos cuidados com a saúde mental e física.....	21
Gestão democrática participativa na escola: uma ação efetiva e coletiva.....	23
História, concepções, práticas e reflexões da Coordenação Pedagógica.....	24
Processo de Alfabetização: o que os autores falam na atualidade	25
A ludicidade no processo de alfabetização: um relato de experiência.....	26
A importância da ludicidade no ensino de língua portuguesa.....	28
A gestão democrática na Escola.....	29
Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar: uma relação harmônica?.....	31
Professor das Séries Iniciais: vivenciando conflitos a partir da indisciplina discente em Escolas Particulares.....	33
Reflexões em torno da importância da ludicidade no campo educacional.....	34
O papel do Coordenador Pedagógico no contexto da Educação Infantil.....	35
Os reflexos da ação do professor nos processos de ensino e aprendizagem.....	36
O PPP: documento que promove a identidade escolar.....	37
Educação remota com crianças de Educação Infantil: o chamamento do professor para um trabalho mediado pela tecnologia no ano de 2020.....	38
A tecnologia associada aos processos ensino aprendizagem.....	39
O espaço da Educação Infantil: o primeiro vínculo da criança fora do ambiente familiar.....	40
O Coordenador Pedagógico e sua atuação nos anos iniciais: quais competências e habilidades são necessárias ao seu fazer profissional?.....	41
O trabalho com a literatura na Educação Infantil.....	42

RESUMOS SAÚDE

5ª classificação da Organização Mundial da Saúde de Tumores de Cabeça e Pescoço: atualizações das Lesões Odontogênicas.....	44
I Mostra Anatomofuncional da Ufal-Arapiraca: percepção do público-alvo da exposição.....	45
A importância do Cirurgião-Dentista no tratamento pré-Oncológico.....	47
A importância da criação da Liga Acadêmica em Cuidados Obstétricos e Neonatais na formação de estudantes de nível superior: relato de experiência.....	48
A importância da participação da Liga Acadêmica de Psicologia Perinatal na Marcha pela Saúde Mental Materna.....	50
A importância da sequência rápida de intubação (Sri) e de seu manejo ideal.....	52
A importância do Plano de Parto.....	53
A importância e os desafios da humanização no atendimento interprofissional em serviços de Urgência e Emergência.....	55
A incidência de hiperóxia e infecções respiratórias agudas na emergência com o advento da Covid-19.....	57
A influência das telas no desenvolvimento da criança: relato de experiência de acadêmicas em Enfermagem.....	58
A influência do sobrepeso nas disfunções sexuais femininas.....	60
A ingestão de bebidas alcoólicas durante a gravidez.....	62
A relevância das Ligas Acadêmicas de Saúde e Espiritualidade na humanização do ensino médico.....	63
A Síndrome Metabólica em adultos associada ao estilo de vida sedentário e à má alimentação.....	64
Abordagem pediátrica na Nefropatia Diabética.....	65
Achados da Tuberculose Pulmonar e Extrapulmonar: um comparativo radiológico.....	66
Administração de hormônios anabolizantes ameniza os sintomas da Sarcopenia?.....	68
Alterações cardíacas congênitas em recém-nascidos.....	69
Alterações orais em Lúpus Eritematoso Sistêmico.....	70
Aplicabilidade da telemedicina em casos de doenças negligenciadas.....	71
As dificuldades apresentadas através da equipe de Enfermagem frente ao cliente transgênero.....	72
As sequelas mais prevalentes após TCE em pacientes pediátricos.....	74
Aspectos fisiológicos da dependência à nicotina.....	76
Assistência da Enfermagem na promoção de período gestacional, parto e puerpério qualitativos.....	77
Atividades lúdicas como estratégia em Saúde do Idoso: um relato de experiência.....	79
Capacitação dos profissionais da Educação Infantil no manejo das obstruções das vias aéreas por corpo estranho.....	80

Como as comorbidades psiquiátricas influenciam na sintomatologia da Síndrome do Intestino Irritável.....	81
Comparação de eficácia entre principais técnicas cirúrgicas empregadas em Lesão de Ligamento Cruzado Anterior.....	83
Comparação entre a Via Cirúrgica Endoscópica e Via Aberta para Tratamento de Síndrome do Túnel do Carpo: revisão integrativa.....	84
Complicações da Fístula Arteriovenosa.....	86
Covid-19: fator precipitante para a Cetoacidose Diabética?.....	88
Desafios enfrentados no manejo em emergência do paciente suicida.....	90
Discriminações entre a utilização da veia safena e artéria torácica interna no papel da revascularização miocárdica.....	92
Educação em saúde no âmbito escolar sobre gestação precoce e métodos contraceptivos: relato de experiência.....	94
Estratégias terapêuticas associadas ao tratamento das úlceras do pé diabético.....	96
Estratégias de ressuscitação no trauma com choque hemorrágico: hipotensiva x volêmica....	98
Fatores de risco associados a sepse em pacientes na unidade de Terapia Intensiva.....	100
Fratura Mandibular associado a exodontia de terceiro molar inferior.....	102
Impacto da pandemia do Covid-19 na saúde mental de idosos.....	103
Impactos periodontais e periimplantares do uso de cigarros eletrônicos.....	104
Importância da valorização da mulher na assistência ao período gravídico-puerperal.....	105
Incidência da síndrome do túnel do carpo como uma doença ocupacional trabalhista.....	107
Inovações nos exames diagnósticos de Leishmaniose Visceral Canina.....	109
Incidência de traumas faciais em atletas: revisão da literatura.....	111
Infecção pelo vírus Zika e relação com a ultrassonografia fetal: uma revisão de literatura....	112
Influência da creatina na performance atlética.....	114
Insuficiência cardíaca e ecocardiografia: uma revisão de literatura.....	115
Intercorrências durante e após preenchimento labial.....	116
Internações e taxa de mortalidade por fratura da diáfise do fêmur após a intervenção cirúrgica entre 2011 e 2021 em Alagoas, Brasil.....	118
Intervenções paliativas de Enfermagem frente à mulher com neoplasia de mama em estágio avançado.....	119
Jejum Intermitente como estratégia de tratamento para esteatose hepática.....	120
<i>Lives</i> com profissionais de saúde realizadas pela Liga Acadêmica de Saúde Coletiva da Uninassau Maceió: relato de experiência.....	121
Malformações Uterinas: ultrassonografia transvaginal de diagnóstico e como aliada à pré-implantação e prevenção de aborto espontâneo.....	123
Manifestações bucais da sífilis.....	125
Manifestações orais em pacientes submetidos à radioterapia.....	126

Monitoramento parasitológico dos animais da fazenda escola de Medicina Veterinária do Cesmac.....	127
Nefrotoxicidade induzida por anti-inflamatórios não esteroidais: desafios em pacientes renais.....	129
Os benefícios do parto humanizado para a saúde da mulher.....	131
Os desafios envolvendo o diagnóstico precoce de câncer infantojuvenil e a importância do conhecimento do profissional enfermeiro.....	132
Os impactos causados no feto pelo uso exacerbado de corticoide durante a gestação.....	133
O transtorno do espectro autista na infância sob o olhar da homeopatia: uma revisão de literatura.....	134
Transplante cardíaco heterotópico como suporte contrátil: revisão bibliográfica.....	136
O papel da videolaparoscopia na cirurgia pediátrica: uma revisão de literatura.....	138
O procedimento de tenodese extra articular lateral como meio para evitar re-ruptura em cirurgias do ligamento cruzado anterior.....	139
O uso de corticóide como tratamento de bronquiolite em crianças.....	140
O uso de medicamentos homeopáticos no tratamento da depressão: uma revisão integrativa.....	141
O uso de neurotóxicos por gestantes e suas consequências nos neonatos.....	143
O uso do dmae para reversão do efeito da toxina botulínica.....	145
O uso de toxinas botulínicas como abordagem terapêutica no tratamento de cefaleia.....	147
O uso de toxina botulínica na disfunção temporomandibular.....	148
O uso do ácido tranexâmico no trauma: há relevância?.....	150
Pacientes com TDAH e manejo odontológico.....	152
Percepção de uma acadêmica de Enfermagem sobre a monitoria da I Mostra Anatomofuncional da Universidade Federal de Alagoas.....	153
Percepções de uma acadêmica de Enfermagem sobre o projeto articular da Universidade Federal de Alagoas.....	155
Perspectiva da Enfermagem acerca da assistência ao pré-natal.....	157
Perfil epidemiológico das lesões de pé e tornozelo em atletas de handebol.....	158
Perfil epidemiológico da inflamação palpebral em alagoas; de 2017 a 2022.....	159
Primeiro curso introdutório de uma Liga Acadêmica de Saúde Coletiva: um relato de experiência.....	160
Reabilitação de maxilas atróficas com implantes zigomáticos.....	161
Relato de experiência com a agregação na unidade curricular da matéria de atendimento domiciliar em odontologia.....	162
Relato de experiência da palestra de outubro rosa voltada ao câncer de mama em homens.....	163
Rinomodelação com ácido hialurônico: uma abordagem segura e reprodutível.....	165
Sulfato de magnésio no tratamento da eclâmpsia e pré-eclâmpsia.....	166



Trauma torácico: risco de complicações relacionadas à drenagem pleural pela ausência de um protocolo de cuidado.....	168
Toxina botulínica no tratamento de blefarospasmo e hemiespasmo facial.....	170
Trombose venosa profunda e Covid-19.....	171
Ultrassonografia atrelada ao descobrimento do câncer de pele: inovação tecnológica.....	173
Ultrassonografia como aliada no diagnóstico da endometriose.....	174
Ultrassonografia como método diagnóstico na doença arterial coronariana: uma pesquisa bibliográfica.....	175
Um olhar da enfermagem aos cuidados dos pacientes oncológicos.....	176
Uso da creatina na recuperação da fadiga pós Covid-19: uma revisão.....	178
Uso de cigarro eletrônico como fator de aumento do risco cardiovascular.....	179
Utilização pedagógica de rede social Liga Arapiraquense de Anatomia Humana (LIAAH) – análise piloto.....	180
Yersinia Enterocolitica e Apendicite Aguda: diagnóstico diferencial.....	181

RESUMOS EXATAS

Análise do Sistema Construtivo Sustentável com painéis de estrutura armada de Eps Ecogrid® para residências.....	184
Trabalhando na área de tecnologia de informação sem programação.....	185



COLIGA 2022
Maceió AL | 9 a 11 Nov

ANAIS DO CONGRESSO NACIONAL DE LIGAS ACADÊMICAS 2022

RESUMOS HUMANAS

A ATUAÇÃO DOS APLICATIVOS DIGITAIS NO COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Maria Nathália Cardoso Ferro Lemos¹; Sandro Henrique Calheiros Lôbo²

¹Graduanda em Direito. Faculdade Cesmac do Sertão / nathicf2009@gmail.com

²Doutor em Antropologia. Faculdade Cesmac do Sertão / calheiroslobo@gmail.com

RESUMO

OBJETIVO: Apontar a diversificação das ferramentas de combate à violência doméstica como uma forma útil e eficaz para coibir a violência praticada em desfavor das mulheres brasileiras. Compreendo que o combate à violência contra a mulher não é tarefa apenas do Estado, **METODOLOGIA:** os membros da Liga Acadêmica de Direito Digital da Faculdade Cesmac do Sertão de Alagoas desenvolveram o aplicativo “NÃO!” para auxiliar nas denúncias de vítimas de violência doméstica e familiar. **RESULTADOS:** A utilização das novas tecnologias no combate a essa forma de violência no Estado de Alagoas possibilita que as vítimas possam, diretamente de seu celular, solicitar auxílio ou denunciar a prática dos crimes previstos na Lei Maria da Penha. O aplicativo pode ser baixado gratuitamente no celular, devendo a pessoa interessada fazer o cadastro com nome, telefone e contatos de pessoas próximas e, em caso de emergência, acionar o botão de pânico, tendo sua chamada repassada diretamente para o centro de triagem da Associação Amar Mulheres Esquecidas (A.M.E) que deverá entrar em contato com a vítima e, se necessário, contactar as autoridades competentes. Os dados coletados pelo aplicativo, bem como as informações colhidas após a triagem, estão protegidos pela Lei Geral de Proteção de Dados, somente podendo ser acessado pelas autoridades competentes. Segundo os dados consolidados, o aplicativo havia sido baixado por cerca de 192 (cento e noventa e dois) usuários, tendo registrado 135 ocorrências. Esses dados deverão ser objeto de pesquisa acadêmica para tentar compreender o perfil socioeconômico dos usuários do aplicativo “NÃO!”, os tipos de violência e as providências adotadas pelas autoridades policiais e judiciárias. A Liga Acadêmica de Direito Digital conta atualmente com um convênio com o Tribunal de Justiça de Alagoas para desenvolvimento do aplicativo, mas, infelizmente, a ausência de vontade política das autoridades do Poder Executivo estadual e municipal não possibilitou maiores avanços na divulgação do aplicativo. **CONCLUSÕES:** Embora sejam inúmeros os desafios, as atividades de extensão universitária do Cesmac Sertão têm contribuído para construção de uma sociedade antipatriarcal, plural, igualitária, que combate todas as formas de violência.

Palavras-chave: Violência Doméstica. Liga de Direito Digital. Aplicativo “NÃO”.

A LIGA ACADÊMICA ATUANDO NA PESQUISA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Allana Barros Moura¹; Anthony Silva Ferreira Fonseca²; Lais Andréa Gouvêa Lima³; Lilian de Araújo Vasconcelos Ávila⁴; Raíssa de Melo Albuquerque⁵; Leandro Matos Souto da Rocha⁶.

¹Graduanda em Psicologia. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Psicologia. Centro Universitário Cesmac

³Graduanda em Direito. Centro Universitário Cesmac

⁴Graduanda em Direito. Centro Universitário Cesmac

⁵Graduanda em Direito. Centro Universitário Cesmac

⁶Leandro Matos Souto da Rocha / Docente do curso de Psicologia / Centro Universitário Cesmac / leandro.matos@cesmac.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica de Direito e Psicologia tem como objetivo o estudo das relações que interrelacionam os campos de conhecimento destas duas áreas de conhecimento. Mediante a perspectiva relacionada ao direito da criança e do adolescente foram realizadas pesquisas que se transformaram em conteúdo para as redes sociais da liga, com o planejamento de difundir conhecimento a comunidade acadêmica acerca dos cuidados relacionados ao que tange a integridade física e psicológica desta população e do exercício profissional de psicólogos na área. Os direitos da criança e do adolescente ao longo da história mundial passaram por uma série de transformações, trazendo como aliado o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, fundado no ano de 1990, mediado pela fase da proteção integral que veio acompanhada da constituição federal vigente, neste período, as crianças e adolescentes passam a ser sujeitos de direito, tendo proteção e princípios constitucionais.

OBJETIVO: Identificar quais são os direitos advindos desta fase, bem como interpretar o papel que a psicologia exerce para a efetivação destes direitos, **METODOLOGIA:** Os membros da Liga Acadêmica de Direito e Psicologia do Cesmac realizaram uma pesquisa bibliográfica com foco em explorar os objetivos e desafios específicos dos profissionais de psicologia neste âmbito, na garantia dos direitos de crianças e adolescentes previsto pelo ECA em seu exercício profissional. **RESULTADOS:** A pesquisa aponta que os direitos assegurados através do Estatuto da Criança e do Adolescente estão sendo procurados através dos profissionais de psicologia, em seus espaços de exercício profissional; sendo as dificuldades, muitas vezes, relacionadas a participação da intervenção estatal, a participação efetiva da própria família e sociedade, salientando que estes também atuam como uma rede de proteção aos direitos fundamentais a vida, saúde, educação, esporte, lazer, profissionalização, cultura, dignidade, respeito, liberdade e a convivência familiar. Sendo também de responsabilidade desses atores reprenderem violência, negligência e situação que coloque em risco os princípios

fundamentais, de crianças e adolescentes. Vale salientar também que profissionais de psicologia, em conjunto com profissionais de direito, atuam em Conselhos Municipais e Estaduais, além de estarem presentes em Conselhos Tutelares garantindo que toda criança e adolescente tenha seus direitos respeitados. **CONCLUSÕES:** Levando em consideração estes aspectos, ficou evidente que esta pesquisa trouxe uma maior compreensão acerca do papel que o profissional de psicologia exerce para a efetivação dos direitos que devem ser assegurados para essa população.

Palavras-chave: Direitos. Psicologia. Criança. Adolescente.

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO AMBIENTE VIRTUAL: NECESSIDADES DE INOVAÇÕES JURÍDICAS COMO MECANISMO DE COMBATE

LIMA, Érita Andressa de¹; LÔBO, Sandro Henrique Calheiros²

¹Graduando em Direito. Faculdade Cesmac do Sertão

²Doutor em Antropologia. Professor na Faculdade Cesmac do Sertão / sandro.lobo@cesmac.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: É indiscutível que a internet é uma das ferramentas mais importantes no mundo moderno, que modificou o contato e a forma com que as pessoas vivenciam suas experiências pessoais, diminuindo a distância, possibilitando contato por meio de vídeo chamada, voz, mensagens de forma imediata. Contudo, o uso indevido dessa ferramenta pode trazer o desígnio de delitos, e vemos que tal atividade acaba se desenvolvendo independente do contato físico com o agente, que se esconde através do anonimato. Desse modo, fica evidente que o meio digital tem sido espaço de aumento de violência contra as mulheres. A criminalização dessas condutas tem sido objeto do Código Penal, a Lei Maria da Penha e, mais recente, a tipificação do Crime de Stalking, diplomas legais que podem ser utilizados em conjunto para impedir que esse tipo de violência continue. A legislação existente auxilia a identificar e responsabilizar (punindo) as pessoas causadoras desse tipo de violência.

OBJETIVOS: Analisar a violência virtual contra as mulheres e suas variações e tipificações dentro da rede digital. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, tendo como base metodológica uma revisão literária que busca compreender como o Estado brasileiro tem atuado no combate à violência contra a mulher no ambiente virtual. **RESULTADOS:** O resultado mostra que, na maioria dos casos, as mulheres são vítimas de ex-parceiros ou ciber criminosos, fraudadores que buscam benefícios financeiros. **CONCLUSÃO:** A pesquisa mostrou houve um avanço significativo no reconhecimento desses atos como uma forma de violência, mas quase não existem políticas públicas de combate a esses crimes no ambiente digital.

Palavras-chave: Crime *stalking*. Código penal. Constituição Federal.

DIREITOS DAS MULHERES E ACESSO À INFORMAÇÃO: ROMPER O SILÊNCIO PARA SALVAR E EMPODERAR

Alajose Medeiros de Melo Caballero¹; Andréa Mello da Silva²; Bruna Larissa Gurgel Amaral Tenório³; Carlos Adriano Silva dos Santos⁴; Flávia Maria Luiz de Mendonça Albuquerque Reis⁵; Layana Oliveira dos Santos⁶; Leticia Gabriele Eugenio dos Santos⁷; Manoel Messias do Nascimento Filho⁸; Maria Eduarda Silva Falcão⁹; Maria Viviane Guimarães Santos¹⁰; Paula Cristina Correia da Silva¹¹

¹Graduanda em Direito. Centro Universitário Cesmac;

²Graduanda em Psicologia. Centro Universitário Cesmac;

³Graduanda em Direito. Centro Universitário Cesmac;

⁴Graduando em Direito. Centro Universitário Cesmac;

⁵Graduanda em Direito. Centro Universitário Cesmac;

⁶Graduanda em Direito. Centro Universitário Cesmac;

⁷Graduanda em Direito. Centro Universitário Cesmac;

⁸Graduando em Direito. Centro Universitário Cesmac;

⁹Graduanda em Direito. Centro Universitário Cesmac;

¹⁰Graduanda em Direito. Centro Universitário Cesmac;

¹¹Graduanda em Direito. Centro Universitário Cesmac

¹²Adriana de Mendonca Costa / Mestra / Professora do Curso de Direito de Maceió / Centro Universitário Cesmac / adriana.mendonca@cesmac.edu.br

¹³Gislaine Rosalia Migliati / Mestra / Professora do Curso de Direito de Maceió / Centro Universitário Cesmac / gislainemigliati@gmail.com

¹⁴Maricélia Schlemper / Mestra / Doutoranda em Linguística / Professora do Curso de Direito de Maceió / Centro Universitário Cesmac / maricelia.adv@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: este projeto de extensão comunitária universitária, parte da premissa de que o acesso à informação, especialmente relacionado aos direitos das mulheres, pode promover o aprendizado além dos muros da universidade. Tal conhecimento objetiva propiciar um rico processo emancipatório, produtor de mudanças de paradigmas, não apenas para a comunidade externa, mas também a todos os agentes envolvidos, tais como docentes e discentes. O projeto visa a redução da distância abissal entre o acesso à informação e às mulheres vítimas de violência, visto que, à maioria destas lhes é negada a plenitude a este acesso, o que caracteriza um flagrante desrespeito aos direitos humanos. Neste sentido, o **OBJETIVO:** geral do projeto é apresentar às mulheres vitimadas pela violência, através da realização de debates, *lives*, criação e publicação de posts informativos no *Instagram*, quais são as múltiplas possibilidades de romperem com o silêncio do medo e de identificarem e/ou denunciarem as violências sofridas, propiciando o rompimento dos ciclos de violência e o conseqüente empoderamento feminino. **METODOLOGIA:** optou-se pela utilização de dinâmicas de grupo, com a utilização de metodologias ativas e participativas, que envolvem

todos os partícipes, possibilitando uma cooperação mútua a fim de atingir os objetivos da extensão. **RESULTADOS:** a conscientização de que os direitos humanos e o acesso à informação estão diretamente relacionados ao direito à informação. Ou seja, é a informação possibilita o rompimento do silêncio e a redução das desigualdades de gênero. Por conseguinte, evita-se que violências continuem se perpetuando na população feminina. Enfim, propagar os direitos das mulheres, também pode estimular a todo(a)s que tiverem acesso ao conteúdo gerado a serem difusores dos referidos direitos, levando as informações também ao convívio dos colegas de classe, da família e de amigos. **CONCLUSÕES:** este resumo traz como importantes conclusões a redução da “distância” entre a academia e a comunidade, o encorajamento das mulheres à sua emancipação e empoderamento, a prevenção da violência a partir do acesso à informação e o esclarecimento de que romper o silêncio é necessário para a proteção dos direitos.

Palavras-chave: Direitos. Mulheres. Acesso. Informação. Empoderamento.

DIREITOS HUMANOS E MEIO AMBIENTE: ESTUDO ANALÍTICO DA ATUAÇÃO DO ESTADO NO CASO DO DESASTRE AMBIENTAL DA BRASKEM EM MACEIÓ/AL

ROCHA, Andressa Luzia Idalino¹; Silva, Marina Barros Rocha¹; PAULINO, Júlio César Máximo¹; LÔBO, Sandro Henrique Calheiros²; SILVA, Flavio Santos da³.

¹Graduando em Direito / estudante no Centro Universitário Cesmac

²Doutor em Antropologia / professor no Centro Universitário Cesmac / sandro.lobo@cesmac.edu.br

³Doutor em Sociologia / professor no Centro Universitário Cesmac / flavio.cesmac2018@gmail.com

RESUMO

Esse artigo discute a repercussão do maior desastre ambiental em área urbana provocada pelas atividades da multinacional Braskem, pela extração de salgema no município de Maceió, capital de Alagoas, causando o afundamento do solo nos bairros de Bebedouro, Bom Parto, Mutange e Pinheiro. **INTRODUÇÃO:** O artigo visa estudar e analisar a maneira que ocorreu a atuação dos entes públicos na defesa do meio ambiente e dos direitos difusos e coletivos dos atingidos na tragédia ambiental que ocorreu em Maceió/AL. Utilizando de uma metodologia híbrida [presencial e virtual], assim como por estudos documentais e em campo. E sendo observado que os acordos entre as partes interessadas ainda estão ocorrendo. **OBJETIVOS:** Analisar como a Defensoria Pública do Estado de Alagoas e da União Federal, os Ministérios Público Federal de Alagoas têm atuado na defesa do meio ambiente e dos direitos difusos e coletivos dos atingidos pelas atividades de mineração da Braskem em Maceió. **MÉTODO:** A metodologia utilizada contou com treinamento online via plataforma *Teams* e orientação por aplicativos de comunicação e compartilhamento, estudo de casos com aspectos semelhantes, estudo dos acordos firmados entre a Braskem e os Órgãos públicos e estudo de artigos e livros produzidos com ligação ao tema. **RESULTADOS:** A pesquisa ainda está em sua fase inicial, mas podemos já identificar como resultados preliminares: a) a existência de Ações judiciais contra a Braskem e o Estado; b) formalização de termos de ajustamento de conduta da Braskem; c) formação de diversos movimentos sociais que questionam e denunciam a atuação da empresa mineradora e dos ministérios públicos e defensorias públicas quanto aos termos dos termos de ajustamento de conduta. **CONCLUSÃO:** Os resultados parciais obtidos apontam que apesar dos avanços de um acordo judicial com a Braskem para a reparação dos danos ambientais provocados pelas atividades de mineração da empresa, a composição desses danos não assegurou completamente a reparação integral, conforme preconizado pela legislação em vigor. A realização desse acordo está longe de pacificar o conflito social, uma vez que os atingidos pelas atividades de mineração não se sentem contemplados com os termos avançados.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Meio Ambiente. Braskem

I WORKSHOP DA LIGA ACADÊMICA DE TERAPIAS COMPORTAMENTAIS, COGNITIVAS E CONTEXTUAIS (LATC³): INTRODUÇÃO A TERAPIA COMPORTAMENTAL DIALÉTICA (DBT) PARA TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE BORDELINE

Felipe José Silva Malta¹; João Pedro da Costa Magalhães²; Júlia Maria de Araújo Silva³; Natália Barros Ferreira⁴; Victória de Almeida Silva⁵. Orientador: Prof. Dr. Rafael Ernesto Arruda Santos⁶; Prof. Dra. Vanina Papini Goes Teixeira⁷.

¹Centro Universitário Cesmac; Graduando de Psicologia, Maceió-AL / maltaf34@gmail.com;

²Centro Universitário Cesmac; Graduando de Psicologia, Maceió-AL / pedrosilva@hotmail.com;

³Centro Universitário Cesmac; Graduanda de Psicologia, Maceió-AL / juliamariadearaujo@hotmail.com;

⁴Centro Universitário Cesmac; Graduanda de Psicologia, Maceió-AL / natalia_barrosf@hotmail.com;

⁵Centro Universitário Cesmac; Graduanda de Psicologia, Maceió-AL / victoriaalmd@gmail.com

⁶Centro Universitário Cesmac; Doutor e Docente de Psicologia, Maceió-AL / rafael.santos@cesmac.edu.br;

⁷Centro Universitário Cesmac; Doutora e Docente de Psicologia, Maceió-AL / vanina.papini@cesmac.edu.br.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O segundo evento (workshop) da liga acadêmica de terapias comportamentais (LATC³) **OBJETIVO:** atender a demanda direcionada ao acesso do conhecimento acerca da terapia comportamental dialética (DBT), abordagem desenvolvida a partir da incorporação de elementos de múltiplas abordagens terapêuticas e que inicialmente direcionava-se apenas para pacientes cronicamente suicidas e com automutilações não letais. As pessoas com transtornos de personalidade borderline demonstram padrões de instabilidade emocional e no controle de impulsos, vivenciam as emoções mais intensamente do que outras pessoas. Para regular as emoções intensa, podem reagir com atos impulsivos e extremos, a exemplos, comportamentos de autolesão, tentativas de suicídio, entre outros. **RESULTADOS:** Após análise das nuances da abordagem, tanto pela ótica da ministradora do workshop Gesica Bergamini, quanto por conceitos trazidos em casos hipotéticos e possibilidades de intervenção, a fim de oferecer subsídios para o possível acompanhamento terapêutico. **CONCLUSÕES:** A ordenação do workshop busca destacar de maneira mais efetiva como se desempenha o papel do terapeuta que trabalha em DBT. Fomentou o contato com componentes teórico-práticos, como introdução a teoria, estudo de caso, tratamento e manejo clínico. O workshop viabilizou contato com conteúdos relevantes que não se encontram na grade curricular da instituição. Tal prática incentiva à produção científica, promovendo a autonomia dos membros e ampliando suas possibilidades como futuros profissionais. Sendo assim, a Liga Acadêmica de Terapias Comportamentais, Cognitivas e Contextuais objetiva ser um ambiente que fomenta o pensamento científico e fornece subsídio para os debates atuais e futuros da Psicologia.

Palavras-chave: Workshop. Abordagem. Terapia comportamental dialética.

SAÚDE MENTAL MATERNA NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: UM ESTUDO EM TORNO DO SUICÍDIO MATERNO

Angélica Victoria Nogueira Chaves¹; Gleidsa Michelle da Silva Torres²; João Pedro Maia da Costa Magalhães³; Leticia Guedes de Oliveira⁴; Mariana Corrêa de Oliveira Gomes⁵; Patricia Fidelis de Maranhão Carvalho⁶; Roberta Normande de Albuquerque Gameleira⁷; Maria de Fátima Feitoza Bastos⁸; Janne Eyre Araújo de Melo Sarmento⁹

^{1,2,3,4,5,6,7}Graduandos em Psicologia / Centro Universitário Cesmac

⁸Especialista em Psicologia / Docente no Centro Universitário Cesmac

⁹Doutora em Psicologia / Docente do Centro Universitário Cesmac / janne.sarmento@cesmac.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O processo de gestação é um período de mudança natural no desenvolvimento humano que gera muitas transformações e impactam cada mulher de maneira diferente dentro do contexto biopsicossocialespiritual. Durante essas mudanças, mulheres passam por situações que requerem ajustamentos e reestruturações psíquicas, tornando-se vulneráveis à manifestação de estresse, tristeza, as quais, dependendo da intensidade, pode levar a uma depressão pós-parto, ansiedade e também ao suicídio, que é uma das principais causas de morte e inabilidade de mulheres no ciclo gravídico-puerperal. Tais desfechos psicológicos são negativos e graves, que podem pôr em risco a saúde da mãe e do seu bebê. O suicídio materno, esse que está circunscrito por diversos aspectos como depressão pós-parto e ideação suicida, pode ser agravado em algumas situações como gravidez na adolescência, gravidez não desejada, violência física e sexual na infância, dentre outros. **OBJETIVO:** Compreender a respeito da saúde mental materna durante o ciclo gravídico-puerperal no panorama do suicídio materno. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa bibliográfica segue o modelo qualitativo e busca através de revistas e sites científicos Open Science Research e Scielo, no idioma português e inglês traduzido, referente aos anos 2008, 2015, 2019, 2020 e 2022, a partir de autores como Schiavo, Fonseca-Machado, Gonçalves, Santos e Steen. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Assim, tendo como base tais transformações e seus impactos, é importante discutir sobre o assunto para que possamos entender os aspectos do suicídio, da saúde mental materna e da depressão já que há um considerável número de sofrimento durante esse período. Desse modo, é indispensável um olhar mais humano, transdisciplinar e um direcionamento dos profissionais que atendem essa população, necessitando de um reconhecimento de tudo que envolve essa fase, utilizando como possíveis estratégias o pré-natal psicológico, o grupo terapêutico, dentre outras. **CONCLUSÃO:** Com isso, pode-se promover melhor apoio à gestante para adquirir, desenvolver e manter a resiliência e estratégias de enfrentamento para promoção da saúde e bem-estar materna.

Palavras-chave: Saúde mental materna. Suicídio. Depressão. Ciclo gravídico-puerperal.

OS DESAFIOS DO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR

Helínia Moura Accioly¹; Tânia Maria Ferreira Marques¹; Humberto Jorge Ferreira da Rocha¹; Quitéria Pereira de Assis¹

¹Centro Universitário Cesmac
quitéria_assis@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Uma sociedade em que uma grande gama de informações bombardeia cotidianamente os estudantes, inclusive por meio dos aparelhos tecnológicos, em um ritmo constante e frenético, apresenta, aos professores do ensino superior, em especial aqueles que trabalham com a formação inicial de professores, desafios para a docência nesse nível de ensino. **OBJETIVO:** Este artigo teve como objetivo apresentar os desafios docentes na sala de aula no ensino superior. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, que buscou artigos nas bases de dados e livros, incluindo aqueles que apontavam as práticas docentes necessárias para que as ações de ensinar e aprender sejam realizados de forma concreta e participativa. **RESULTADOS:** Entende-se que diante dos desafios faz-se necessário que o professor, no desempenho de sua profissão, reflita a fim de atuar melhor nesse nível de ensino, inclusive, observando, analisando e trazendo para suas aulas conhecimentos que são contribuições dos discentes. A atuação dos professores no ensino superior não se restringe apenas ao ensino na graduação, mas incorpora também atividades na pós-graduação, na pesquisa e na extensão, havendo, assim, a possibilidade de diversidade de ambientes de estudo. Contudo, por outro lado, acarreta a sobrecarga do docente. Por fim, o que diferencia o professor de outros profissionais de outras áreas é o resultado do seu trabalho, cujo principal objetivo é que seus alunos possam compartilhar de seus conhecimentos e ir para além deles, a partir do descrito nos trabalhos, percebe-se que cada decisão do professor será observada por esses discentes que, sobre ele, atribuirão juízo de valor positiva ou negativamente, dependendo da coerência com a qual o docente trabalha. No que diz respeito ao conhecimento, percebeu-se a necessidade de abertura para o diálogo com outras fontes de produção de conhecimento e de pesquisa, configurando-se em novas atitudes, novas perspectivas e novos olhares na relação entre o professor e o discente do ensino superior. **CONCLUSÃO:** Não se trata de abandonar os princípios e as informações advindas de suportes científicos, pelo contrário, é preciso aliar teoria à prática sem descartar os conhecimentos, trazidos pelos discentes, que tem como fonte os mais diversos instrumentos tecnológicos, que também devem ser utilizados pelos professores.

Palavras-chave: Docência. Ensino superior. Desafios.

A AFETIVIDADE NA RELAÇÃO PROFESSOR E ALUNO E A APRENDIZAGEM

Jaqueline Silva de Ataíde¹; Humberto Jorge Ferreira da Rocha¹; Tânia Maria Ferreira Marques¹
Quitéria Pereira de Assis¹

¹Centro Universitário Cesmac
humbertorochoa57@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Uma sociedade em que uma grande gama de informações bombardeia cotidianamente os estudantes, inclusive por meio dos aparelhos tecnológicos, em um ritmo constante e frenético, apresenta, aos professores do ensino superior, em especial aqueles que trabalham com a formação inicial de professores, desafios para a docência nesse nível de ensino. **OBJETIVO:** Este artigo teve como objetivo apresentar os desafios docentes na sala de aula no ensino superior. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, que buscou artigos nas bases de dados e livros, incluindo aqueles que apontavam as práticas docentes necessárias para que as ações de ensinar e aprender sejam realizados de forma concreta e participativa. **RESULTADOS:** Entende-se que diante dos desafios faz-se necessário que o professor, no desempenho de sua profissão, reflita a fim de atuar melhor nesse nível de ensino, inclusive, observando, analisando e trazendo para suas aulas conhecimentos que são contribuições dos discentes. A atuação dos professores no ensino superior não se restringe apenas ao ensino na graduação, mas incorpora também atividades na pós-graduação, na pesquisa e na extensão, havendo, assim, a possibilidade de diversidade de ambientes de estudo. Contudo, por outro lado, acarreta a sobrecarga do docente. Por fim, o que diferencia o professor de outros profissionais de outras áreas é o resultado do seu trabalho, cujo principal objetivo é que seus alunos possam compartilhar de seus conhecimentos e ir para além deles, a partir do descrito nos trabalhos, percebe-se que cada decisão do professor será observada por esses discentes que, sobre ele, atribuirão juízo de valor positiva ou negativamente, dependendo da coerência com a qual o docente trabalha. No que diz respeito ao conhecimento, percebeu-se a necessidade de abertura para o diálogo com outras fontes de produção de conhecimento e de pesquisa, configurando-se em novas atitudes, novas perspectivas e novos olhares na relação entre o professor e o discente do ensino superior. **CONCLUSÃO:** Não se trata de abandonar os princípios e as informações advindas de suportes científicos, pelo contrário, é preciso aliar teoria à prática sem descartar os conhecimentos, trazidos pelos discentes, que tem como fonte os mais diversos instrumentos tecnológicos, que também devem ser utilizados pelos professores.

Palavras-chave: Afetividade. Desenvolvimento. Educação.

ARTE: SUA CONTRIBUIÇÃO NOS CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL E FÍSICA

Rochelli Messias de Assis¹; Humberto Jorge Ferreira da Rocha¹; Rosiane Maria Barros Santos¹; Quitéria Pereira de Assis¹; Tânia Maria Ferreira Marques¹; José Alfredo dos Santos Júnior¹

¹Centro Universitário Cesmac
ajrsantus@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A arte é o espelho e, muitas vezes até a manifestação de um elemento de um e de outro. Mas a obra de arte não é apenas um simples espelho passivo, ela desempenha na nossa psicologia um papel ativo. As imagens criadas pela arte cumprem na nossa vida dois papéis muito diferentes e quase opostos: ora nos impõem e insinuam maneiras de sentir e de pensar; ora nos libertam, pelo contrário, de determinadas obsessões, de certas forças que trabalham o nosso inconsciente. Enfrentar uma doença ou outro problema de saúde envolve, muitas vezes, mais do que sintomas físicos. As pessoas podem perder a autoestima, afetando sua identidade, confiança, fé, emoções, modo de vida, capacidade de realizar atividades diárias e se relacionar com outras pessoas. **OBJETIVO:** Descrever as diversas formas de atuação da Arte, e a contribuição que ela pode oferecer ao ser humano em sua saúde mental e física, através de uma pesquisa de revisão bibliográfica já existente. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica, de estudos de outros artigos, livros com o tema aqui defendido, alicerçada em defesa dos autores aqui citados que permitam a constatação de uma pesquisa sobre uma determina questão ou problemática. Os critérios de inclusão e exclusão foram definidos com base na questão norteadora da pesquisa. Optando-se por usar neste trabalho as produções bibliográficas que contemplassem a temática abordada, mediante a presença dos descritores com temas ligados a Arte e saúde mental. **RESULTADOS:** A arte, nesse contexto, tem papel fundamental, pois auxilia na integração e no restabelecimento do paciente, bem como na sua relação com a sociedade, criando espaços de diálogo e laços de solidariedade. A arte assume efeito intrínseco na recuperação da relação portador/sociedade como do indivíduo, como bem apresentada por estudos, os quais afirmam que ela gera a minimização dos fatores negativos de ordem afetiva e emocional que naturalmente surgem com a doença, tais como: angústia, estresse, medo, agressividade, isolamento social, apatia, entre outros. A prática artística tornou-se uma ampliação da sensibilidade humana. Ela tem um poder de transformar o ser humano e contribuir nos cuidados com a saúde mental e física daqueles que mais necessitam e buscam melhorar sua condição de vida. **CONCLUSÃO:** De acordo com as pesquisas bibliográficas percebe-se que a Arte tem grande significado e pode

ajudar diretamente no melhoramento dos pacientes que sofrem de problemas mentais, afetando assim o corpo e a alma.

Palavras-chave: Arte. Educação. Saúde Mental.

GESTÃO DEMOCRÁTICA PARTICIPATIVA NA ESCOLA: UMA AÇÃO EFETIVA E COLETIVA

Denise Silva Barbosa Almeida de Oliveira¹; Quitéria Pereira de Assis¹; Rosiane Maria Barros Santos¹; José Alfredo dos Santos Júnior¹; Tânia Maria Ferreira Marques¹; Humberto Jorge Ferreira da Rocha¹

¹Centro Universitário Cesmac
humbertorochoa57@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Muito se discute sobre gestão escolar e sobre a participação da sociedade na condução dessa escola, construindo a gestão democrática. Assim, busca-se, com a gestão democrática participativa na escola, que as ações, decisões e reflexões aconteçam por uma ação efetiva da comunidade escolar, trazendo benefícios para a administração e tomada de decisão da escola, gerando um espírito coletivo e de transformação dos que fazem parte.

OBJETIVO: Descrever sobre a importância da gestão democrática, principalmente como práticas sociais e educacionais nas escolas públicas. **METODOLOGIA:** Realizou uma pesquisa bibliográfica em bases de dados, na busca de artigos sobre o tema, tendo como critério de inclusão: artigo dos últimos cinco anos, publicado na língua portuguesa e discutir o assunto em questão como quesito principal. **RESULTADOS:** Sem uma gestão comprometida com o uso e o respeito aos mecanismos de participação corre-se o risco de esvaziar esse conceito de sentido, principalmente dentro das escolas públicas onde ele é fundamental. Percebe-se esse esvaziamento quando se mantêm concomitantemente práticas autoritárias e um discurso democrático. Não é a autonomia o principal fator de melhoria da qualidade da educação, longe disso, outros fatores como estrutura física, humana, recursos financeiros, valorização profissional, relação com a comunidade em que está inserida e o papel do Estado tem por certa maior relevância para os resultados da escola. Porém, sem a compreensão de que no fortalecimento da autonomia reside um dos fatores para melhorar o trabalho realizado nas escolas, pouco avanço tem. **CONCLUSÃO:** Para ser capaz de promover uma gestão democrática participativa é preciso compreender que esta não acontece ao acaso, por vontade ou por força da legislação, ela precisa ser construída e vivenciada. A gestão participativa não é um fim em si mesmo, é apenas um meio de se alcançar a educação pública de qualidade.

Palavras-chave: Gestão Democrática. Projeto Político Pedagógico. Escola.

HISTÓRIA, CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E REFLEXÕES DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Fernanda Martha do Santos Nascimento¹; Tânia Maria Ferreira Marques¹; Quitéria Pereira de Assis¹; Humberto Jorge Ferreira da Rocha¹

¹Centro Universitário Cesmac
humbertorochoa57@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A figura do coordenador pedagógico surgiu com as transformações na educação entre as décadas de 70 a 90. A partir das transformações sociais, políticas, econômica a mudança de valores, a fragilidade da educação, a desvalorização dos profissionais provocou situações de desânimo na educação, resultada de políticas educacionais formatadas e despejada nas escolas sem um planejamento, sem a participação dos professores. **OBJETIVO:** Discutir sobre a importância da coordenação pedagógica e as características de tais gestores. **METODOLOGIA:** Para a construção do trabalho buscou-se referências de autores renomados no assunto, artigos e livros, nos quais a coordenação pedagógica fosse o objetivo principal da publicação. **RESULTADO:** O coordenador professor pedagógico surge em meios a essas inovações educacionais voltadas para projetos diferenciados, mudanças, porém sem nenhuma qualificação o que comprometeu o bom desempenho de sua função. Na escola, as urgências que surgem diariamente são muitas e as tarefas atribuídas ao coordenador são múltiplas, o que por vezes pode desviá-lo do foco da sua ação. O trabalho pedagógico deve ser orientado, um bom projeto e a execução do mesmo é a intenção e a certeza de que a escola e seus profissionais realizem um trabalho de qualidade. Ele será o resultado de reflexões e questionamentos de seus profissionais sobre o que é a escola é hoje e o que poderá a vir a ser. Visando, a inovação da prática pedagógica da escola para elevar a qualidade do ensino. O trabalho do coordenador deve ser orientado e isso, exige um compromisso muito amplo, não somente com a comunidade na qual se está trabalhando, mas consigo mesmo. Trata-se de um compromisso político que induz a competência profissional e acaba por refletir na ação do educador, em sala de aula, as mudanças almejadas. Todavia, a tarefa do coordenador é muito difícil de ser realizada, exige participação para a integração em sua complexidade. **CONCLUSÃO:** A prática pedagógica requer que se pense de forma dialética e que se faça educação para toda a sociedade, ainda que, através de diferentes meios e em diferentes espaços sociais. Espera-se, que o Coordenador Pedagógico conheça plenamente o seu espaço de trabalho, compartilhe ideias e conhecimentos, construa o seu papel na escola, tornando-se assim, a ligação fundamental, traçando o seu caminho transformador, formador e articulador.

Palavras-chave: História. Formação de professores. Coordenador pedagógico.

PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: O QUE OS AUTORES FALAM NA ATUALIDADE

Ana Patrícia Gomes Oliveira¹; Quitéria Pereira de Assis¹; Tânia Maria Ferreira Marques¹; Humberto Jorge Ferreira da Rocha¹

¹Centro Universitário Cesmac
humbertorochoa57@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O processo de alfabetização é muito amplo e complexo e envolve uma série de aspectos, como memória, concentração, raciocínio, interesse, motivação etc. Atualmente, de acordo com a nova Base Nacional Comum Curricular, espera-se que as crianças em todo o país estejam alfabetizadas até o 2º ano do ensino fundamental. Com idades entre sete e oito anos essas crianças deverão ser capazes de ler e escrever com autonomia. É função de a escola buscar estratégias para sanar as possíveis causas do fracasso escolar, pois quando um aluno não transforma o conhecimento em saber, reprova ou evade-se da escola, ele por si só não pode ser responsabilizado pelo fracasso contraído. **OBJETIVO:** Descrever sobre o processo de alfabetização na atualidade. **METODOLOGIA:** O presente trabalho foi construído através de uma revisão da literatura, com busca do tema em artigos e livros dos últimos 6 anos. **RESULTADO:** A leitura e a escrita são fundamentais para o desenvolvimento e formação do sujeito. Os debates acerca do tema, devido às dificuldades que conduzem o processo de aquisição destes por parte dos alunos durante o percurso educacional, tem sido mais frequente no decorrer dos últimos anos. É fato que muitas crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental enfrentam grandes dificuldades para ler e escrever, o que desperta atenção para identificação dos reais motivos para que a alfabetização não ocorra na idade certa. São muitas as causas que interferem na aprendizagem dos alunos, desde fatores extraescolares, como crianças de origem vulnerável, sem suporte familiar, aos fatores interescolares, como um ensino inadequado por meio de currículos, planejamento e didática ultrapassados. Além dos fatores biológicos, isto é, fatores relacionados ao desenvolvimento biológico e psicológico do aluno. Além das causas acima descritas, autores descrevem que acontece um fracasso na alfabetização, pois o sistema convencional de uma escrita alfabética e ortográfica tem sido ofuscado pelo Letramento, uso da leitura e escrita em práticas sociais. **CONCLUSÃO:** Há a necessidade de mudanças no ensino para que as crianças possam alcançar o objetivo, que é se desenvolver integralmente, mas com conhecimento e adquirindo as competências desejadas na sua formação.

Palavras-chave: Ensino. Desenvolvimento. Alfabetização.

A LUDICIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Patrícia Gomes Oliveira¹; Quitéria Pereira de Assis¹; Tânia Maria Ferreira Marques¹; Rosiane Maria Barros Santos¹; Humberto Jorge Ferreira da Rocha¹

¹Centro Universitário Cesmac
humbertorochoa57@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O brincar auxilia no processo de desenvolvimento do sujeito, pois contribui para o aprimoramento pessoal e sociocultural da criança e é uma estratégia pedagógica conveniente para despertar no discente a disposição para o aprendizado. A utilização de jogos na educação está fundamentada em diversas teorias amplamente propagadas no âmbito educacional. **OBJETIVO:** Relatar a experiência profissional da autora na condução de um grupo de crianças com dificuldades de aprendizagem no processo de aquisição da leitura e escrita. **METODOLOGIA:** utilizou-se uma ficha diagnóstica onde foi aplicado um ditado de palavras e frases com a finalidade de identificar quais hipóteses de escrita os discentes tinham. Como forma de registro dos níveis de escrita, leitura e produção textual foi utilizada outra ficha, denominada “Perfil do Estudante”, onde eram preenchidos o nome e a idade do estudante, o nível de escrita, o nível de leitura e o nível de produção textual. Os níveis de escrita eram: pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético. **RESULTADO:** A seguir, discutem-se alguns jogos e brincadeiras utilizadas no decorrer do fazer pedagógico e as possibilidades didáticas de utilização desses recursos. O jogo Bingo de letras segue o mesmo conceito do bingo convencional, modificando apenas os números por letras. É mais uma maneira divertida de ensinar o alfabeto para as crianças. O jogo dominó do A ao Z é composto por 26 peças de madeira e se assemelha ao dominó convencional. Basicamente o aluno terá que relacionar à letra inicial do nome da imagem, desenvolvendo assim a associação de ideias e o raciocínio. O jogo “Sílabas iniciais” é composto por peças que abrangiam imagens e as sílabas iniciais das referidas imagens. O objetivo do jogo é formar pares de figuras e sílabas iniciais. O jogo dado silábico é um método lúdico para exercitar a leitura e a formação de palavras. O jogo é formado por 4 cartelas compostas por 8 palavras cada uma e 16 dados. Cada cartela corresponde a um conjunto de quatro dados. Para jogar é necessário dividir a turma em quatro grupos e distribuir 1 cartela e os 4 dados de cada conjunto. O objetivo do jogo é formar as palavras que estão na cartela através da junção das sílabas presentes nos dados. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento do presente trabalho proporcionou a compreensão de como a relação entre o brincar, o desenvolvimento e a mediação são fundamentais para a elaboração de novas aprendizagens. Assim como a importância do papel do educador no

processo de desenvolvimento do aluno. O educador deve manter-se no papel de mediador entre o objeto de conhecimento e o aprendiz, permitindo que este seja protagonista do seu próprio desenvolvimento.

Palavras-chave: Lúdico. Aprendizagem. Alfabetização.

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Jaqueline Silva de Ataíde¹; Humberto Jorge Ferreira da Rocha¹; Tânia Maria Ferreira Marques¹; Stella Lima de Albuquerque¹; Quitéria Pereira de Assis¹

¹Centro Universitário Cesmac
quitéria_assis@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ludicidade é de fundamental importância para o desenvolvimento da criança e, possivelmente por isso, a brincadeira tem sido uma questão bastante discutida por diversos teóricos. A discussão do tema já é ampla e, atualmente, o ato de brincar é estudado por diversas áreas do conhecimento e sua importância na educação é inquestionável. **OBJETIVO:** Entender a importância da ludicidade como ferramenta didática e o seu uso nas aulas de Língua Portuguesa nos anos iniciais do ensino fundamental. **METODOLOGIA:** O trabalho foi realizado por meio de pesquisa de caráter bibliográfico tomando-se como aporte teórico autores como Vygotsky (1989), Kishimoto (1999), Cury e Augusto (2003), Souza e Aguiar (2012) dentre outros que se fizerem necessários. **RESULTADO:** Destaca-se, que o ato de brincar provoca transformações nas crianças, ajudando-as a desenvolver potencialidades bem como incorporar valores morais e culturais. É importante que as atividades lúdicas em sala de aula, em especial nas aulas de Língua Portuguesa, visem também à autoimagem, à autoestima dos estudantes, isso porque o lúdico é uma metodologia aliada à prática docente importante para o desenvolvimento total do adolescente, pois além de aguçar a curiosidade, instigar o raciocínio e a concentração propicia melhor interatividade entre os próprios alunos e entre professores e alunos. Compreende-se que a ludicidade envolve o estudante em um mundo de símbolos e representações mentais que favorecem a construção de elementos intelectuais e metacognitivos. Assim, o lúdico, como recurso pedagógico, traz a qualidade do aprendizado e da capacidade de oferecer ao educando condições para o desenvolvimento de socialização, comunicação, criatividade e todas as formas de representação verbal que possam ampliar sua capacidade na construção da linguagem oral e escrita e de outros eixos da Língua Portuguesa como a análise linguística e leitura. **CONCLUSÃO:** A utilização de atividades lúdicas em sala de aula se justifica por ser a ludicidade um aspecto basilar do processo de ensino-aprendizagem ao facilitar que professores promovam a conexão dos conteúdos trabalhados com as realidades das crianças, tornando as aulas mais interessantes e contribuindo para que os estudantes desenvolvam novos conhecimentos e desenvolvam competências e habilidades relacionadas à Língua Portuguesa de forma espontânea e criativa.

Palavras-chave: Ludicidade. Língua Portuguesa. Prática Pedagógica.

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA

Ariana da Silva Barros¹; Humberto Jorge Ferreira da Rocha¹; José Alfredo dos Santos Júnior¹; Tânia Maria Ferreira Marques¹; Quitéria Pereira de Assis¹

¹Centro Universitário Cesmac
quitéria_assis@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A democracia traz um problema ético-político que é justamente chegar a um ponto de vista comum em meio a coletividade para que os problemas possam ser resolvidos de uma forma geral. Assim sendo, estudar a gestão democrática da escola é necessário investigar a situação ético-política da sociedade, para assim conseguir compreender a gestão democrática. Nesse mesmo espaço ético-político podemos encontrar outras concepções de democracia historicamente constituídas e consideradas como modelos de gestão democrática, a partir daí dar-se a investigação da gestão da educação. É fundamental que a população saiba da importância de sua participação, que eles se percebam cidadãos atuantes, tendo suas opiniões e suas vontades reconhecidas e em algumas situações aceitas. Ressaltando que para esse fato acontecer é necessário ter uma formação social e política, que além da família deve acontecer na escola. **OBJETIVO:** Discutir sobre a importância da gestão democrática na escola como forma de formação das crianças e da sociedade. **METODOLOGIA:** Buscou-se artigos dos últimos 5 anos, em bases de dados nacionais, utilizando como palavra-chave: coordenador pedagógico e prática pedagógica democrática, analisando somente os artigos que trouxessem pelo menos uma dessas palavras no título. **RESULTADO:** A gestão democrática na escola se torna tão complicada, não simplesmente pelo fato do duplo sentido, mas também pela dificuldade dos envolvidos se sentirem partícipes da história. Ressaltando que gestão democrática não é somente ter o direito a voto para escolher a direção da escola. E sim está envolvido em todos os processos. Observa-se que a prática democrática na escola não implica somente nas ações da gestão a melhoria da qualidade do ensino está diretamente relacionado com essa prática, deixando de lado práticas autoritárias de exercício de poder, oportunizando intervenções e decisões coletivas para o rumo dos trabalhos. Assim percebe-se que a escola sofre influências por todas as partes, pela forma de governo, situação econômica e etc. Já que cabe a escola formar o cidadão, dessa forma, não poderia deixar de ser papel da escola também formar um cidadão democrático e assim melhorar cada vez mais a qualidade de ensino, melhorando assim o desenvolvimento do indivíduo, enquanto pessoa, enquanto cidadão, enquanto trabalhador. Essa democratização da escola é o preparo para o exercício da cidadania, já que a escola a democracia é utilizada como forma de favorecer a

formação das crianças, contribuindo com o desenvolvimento da autonomia das mesmas.

CONCLUSÃO: a gestão democrática escolar se torna de extrema necessidade para a formação do cidadão, já que é papel da escola formar um cidadão, pois se faz necessário formar um cidadão articulado, crítico e democrático, ficando claro a importância da escola nesse momento.

Palavras-chave: Democracia. Escola. Cidadão.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR: UMA RELAÇÃO HARMÔNICA?

Emerson José Amorim da Silva¹; Humberto Jorge Ferreira da Rocha¹; Tânia Maria Ferreira Marques¹; Quitéria Pereira de Assis¹

¹*Centro Universitário Cesmac
quitéria_assis@hotmail.com*

RESUMO

INTRODUÇÃO: Diante da conjuntura social, econômica e política em que o Brasil se encontra, percebe-se o quanto o âmbito escolar sofreu variações no seu modo de produção de conhecimento. Nesse sentido, é importante destacar, o quanto a relação harmoniosa entre equipe, bem como o compartilhamento das informações se faz necessário nesse processo de ensino e aprendizado. **OBJETIVO:** analisar por meio da literatura, a respeito da relação entre coordenação pedagógica e gestão escolar, ao passo que também buscou esclarecer sobre o papel do professor e pedagogo no âmbito escolar e a importância do trabalho multidisciplinar nesse contexto. **METODOLOGIA:** O presente artigo trata-se de uma revisão da literatura, onde foram utilizados artigos referentes ao tema em questão, tendo como base de dados a Scientific Electronic Library Online (SciELO®) e Google Acadêmico®. **RESULTADO:** O âmbito escolar representa um espaço de troca de saberes, na perspectiva de compartilhar conhecimento e de absorver o aprendizado. Nesse sentido, é de suma importância destacar, o quanto se faz necessário uma relação harmoniosa entre a pessoa que a exerce a função de coordenador (a) pedagógico, bem como a que desempenha a função de gestor (a) escolar. Nesse ponto, o diálogo entre ambos é importantíssimo nesse processo de construção do saber, para o desempenho e desenvolvimento dos alunos, bem como para equipe como um todo. A função do coordenador pedagógico, bem como do gestor escolar, é de extrema importância para o crescimento da administração escolar. Ponto importante a ser mencionado, refere-se à unificação entre ambas as profissões, para que assim, possa de fato assegurar ações unificadas, e articuladas, na perspectiva de perceber o contexto escolar de forma holística e não padronizada e fragmentada. O papel do profissional pedagogo no contexto escolar é de suma importância, visto que, ele é um facilitador de conhecimento e práticas educacionais, articulando saberes na perspectiva de um trabalho mútuo. A sua função é de desempenhar o papel de maneira que possa possibilitar meios de organizar, planejar e executar ações que permitam o desenvolvimento e melhoria no processo do ensino e aprendizado. Apesar da organização do trabalho pedagógico na escola pública constitui-se em sua maioria de maneira burocrática, mas ao se concretizar, os papéis tomam formas indefinidas, com caminhos dispersos. **CONCLUSÃO:** a gestão democrática escolar se torna de



extrema necessidade para a formação do cidadão, já que é papel da escola formar um cidadão, pois se faz necessário formar um cidadão articulado, crítico e democrático, ficando claro a importância da escola nesse momento.

Palavras-chave: Ensino. Coordenação pedagógica. Gestão escolar.

PROFESSOR DAS SÉRIES INICIAIS: VIVENCIANDO CONFLITOS A PARTIR DA INDISCIPLINA DISCENTE EM ESCOLAS PARTICULARES

Silvanesa do Nascimento Araújo Marques¹; Rosely Maria Morais de Lima Frazão¹; Stella Lima de Albuquerque¹; Humberto Jorge Ferreira da Rocha¹; Maria Aparecida Pereira Viana²; Rosiane Maria Barros Santos¹

¹Centro Universitário Cesmac

²Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

rosianembsantos@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os estudos entendem a educação contemporânea como um espaço composto por diversos desafios. A indisciplina no ambiente escolar é enfrentada pelo professor em várias situações de violência na escola. A deseducação familiar é uma forma de estimular a questão indisciplinar na escola, articulando essa perspectiva sob o ângulo da desresponsabilização em que muitas famílias estão atribuindo à questão da educação doméstica. Transferem assim, a tarefa educativa para professores e professoras alegando os custos de numa escola particular. **OBJETIVO:** Descrever conflitos vivenciados por professores de séries iniciais por indisciplina discente. **METODOLOGIA:** Constituiu-se como procedimento metodológico a pesquisa de natureza quantitativa e bibliográfica, adotando como referencial teórico os estudos de Oliveira (2017), Rodrigues (2015) Vasconcelos (2010), Xavier (1996), Zagury (2009) entre outros que em relação ao tema aponta para a reflexão e o entendimento de que os professores são os profissionais essenciais para os processos de mudança e conduzem toda base para as futuras profissões. **RESULTADO:** Faz-se necessário ao estudante das escolas particulares entenderem-se para além de sua posição enquanto cliente, percebendo-se enquanto é sujeito de direitos e deveres, sendo, portanto, passíveis de cobrança, mobilizados numa conduta de corresponsabilidade dentro da escola. E do outro lado, os professores, que defendem a escola como um espaço para uma educação cidadã, os quais consideram os direitos dos indivíduos, mas sem deixar de apontar os seus deveres. Para que desta forma a escola reconhecendo-se um espaço de lutas e conflitos possa caminhar num contexto de formação de atitude cidadã que fortaleça a construção desse sujeito para o mundo do trabalho e as relações sociais. **CONCLUSÃO:** Um dos grandes desafios da escola atual, buscar caminhos para superar o problema de indisciplina na sala de aula, que está produzindo agressões aos professores, mobilizados por uma extrema falta de limites e respeito ao trabalho do profissional docente. Motivo que está levando os educadores a desistência da profissão, mediante crise de identidade profissional.

Palavras-chave: Educação contemporânea. Diversos desafios. Violência.

REFLEXÕES EM TORNO DA IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO CAMPO EDUCACIONAL

Acione Nunes Cavalcante Melo¹; Rosely Maria Morais de Lima Frazão¹; Stella Lima de Albuquerque¹; Maria Aparecida Pereira Viana²; Rosiane Maria Barros Santos¹

¹Centro Universitário Cesmac

²Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

rosianembasantos@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Entende o lúdico como componente auxiliar aos processos de aprender, pois a criança quando brinca aprende. Percebe-se que a criança, por meio da brincadeira reproduz o discurso externo e o internaliza, construindo seu próprio pensamento. É por meio das atividades lúdicas, que a criança reproduz muitas situações vividas em seu cotidiano, ou seja, ela fala através de brinquedos e brincadeiras. **OBJETIVO:** Descrever conflitos vivenciados por professores de séries iniciais por indisciplina discente. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma revisão de literatura, na qual os constructos teóricos que deram fulcro a este trabalho são os de Vygotsky (1984) Falcão, (2002), Negrine (1994), Friedman (2006), Kishimoto (1998), que afirmam ser o brincar uma atividade dotada de uma significação social precisa, que, como outras produzem aprendizagem. **RESULTADO:** Verifica-se com os estudos que, ao se utilizar dos jogos em sala de aula, é necessário que o professor estabeleça bases através de experiências e aprendizagens, pois é ele quem intermediará este processo, estabelecendo assim as relações necessárias para a compreensão dos aspectos cognitivos e afetivos, o pensamento lógico e as emoções. As atividades lúdicas fortalecem a autoestima e a autoconfiança dos educandos para além de estreitar os laços de confiança entre eles e entre eles e o professor. Acredita-se que ludicidade contribui significativamente para a formação de atividades sociais como o respeito mútuo, a cooperação, a imposição de limites e regras, a responsabilidade, a iniciativa pessoal e de grupo, que conduz à união, à vontade, ao prazer de desenvolver e de estimular os estudantes a aprenderem de forma significativa, aprimorando também sua linguagem, seus pensamentos e atenção. **CONCLUSÃO:** As atividades lúdicas quando trabalhadas corretamente, proporcionam condições adequadas ao desenvolvimento físico, motor, emocional cognitivo e social. A criança se expressa, assimila conhecimentos, narra fatos a respeito do seu cotidiano e constrói sua realidade quando está praticando alguma atividade lúdica.

Palavras-chave: Componentes auxiliares. Processos de aprendizagem. Brincadeiras.

O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Micaele Bezerra da Silva¹; Rosely Maria Morais de Lima Frazão¹; Stella Lima de Albuquerque¹; Maria Aparecida Pereira Viana²; Rosiane Maria Barros Santos¹

¹Centro Universitário Cesmac

²Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

rosianembasantos@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O papel do coordenador pedagógico parte de uma retrospectiva histórica em relação às funções desse profissional, que no contexto histórico atual assume-se enquanto profissional que lida com os mais diversos aspectos no contexto escolar, uma vez que toma para si mediante a legislação as três atribuições a de orientador escolar, administrador e supervisor escolar e por isso precisa estar atento a diversidade de aspectos presentes na escola, a fim de interferir com propriedade, nas questões ocorridas no espaço educacional.

OBJETIVO: Discutir sobre o papel do coordenador pedagógico na educação infantil.

METODOLOGIA: Utiliza para discussão, autores como Garrido (2004), Fusari (2004), Franco (2004), Prado (1981), Goodson (1995) e Libâneo (2001) e documentos oficiais que embasam todo processo de ensino como a Base Nacional Comum Curricular, Lei de Diretrizes Bases.

RESULTADO: O coordenador pedagógico é o ponto de referência dentro da escola e, por isso precisa estar inteirado acerca de novas propostas curriculares. Pontua que, além da sua formação inicial, precisa estar atualizado a partir de formações continuadas para ampliar seus saberes e, assim, oferecer ao professor o treinamento necessário para a vida na escola. Entendendo que os professores são os profissionais essenciais nos processos de mudança e por isso necessitam estar envolvidos com sua formação continuada com vias a oferecer aos estudantes novos e atuais conhecimentos, a fim de torná-los reflexivos e interferidores desse contexto enquanto protagonistas de sua formação, analisando e refletindo as questões contextuais para tomadas de atitudes com base em modelos vivos. Para atuar dentro de novas perspectivas, cabe ao coordenador pedagógico ter o foco na pesquisa, novas descobertas e rumos pedagógicos, deixando de lado práticas saudosistas que não se encaixam mais em nosso contexto histórico atual. **CONCLUSÃO:** O coordenador é um profissional importante enquanto liderança dentro da escola e tem papel importante na articulação das questões empáticas necessárias, que envolvem sua relação com os professores para trazer crescimento e segurança à equipe.

Palavras-chave: Coordenador pedagógico. Retrospectiva histórica. Liderança.

OS REFLEXOS DA AÇÃO DO PROFESSOR NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Cleópatra da Silva Moura¹; Rosely Maria Morais de Lima Frazão¹; Stella Lima de Albuquerque¹; Humberto Jorge Ferreira da Rocha¹; Maria Aparecida Pereira Viana²; Rosiane Maria Barros Santos¹

¹Centro Universitário Cesmac

²Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

rosianembasantos@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O professor enquanto o profissional de extrema importância nos processos de mudança e, portanto, é uma referência para resgatar e atrair o estudante ao conhecimento. Chama a atenção para a identificação do educador com o seu trabalho o qual provoca as mais diversas reações nos sujeitos aprendizes. **OBJETIVO:** Refletir sobre o papel transformador do professor no processo de ensino e aprendizagem. **METODOLOGIA:** Utiliza para discussão autores como Bzuneck (2000), Sant’Anna e Menegolla (2013), Libâneo (1994), dentre outros que sugerem não ser a relação entre ensino e aprendizagem algo mecânico, ou simples transmissão do professor que ensina para um aluno que aprende, mas algo dinâmico, o qual precisa fazer sentido ao aluno para ser significativa tornando-se uma aprendizagem duradoura. **RESULTADO:** A formação continuada na vida do professor como forma de atualização e novas conduções em sala de aula num reconhecimento de que o aluno se modifica e a sala de aula também. Modificam-se as ações e surgem novos discursos que se espera ter a capacidade de influenciar e estimular o estudante à aquisição de conhecimento. Considera que a partir das formações continuadas e da aquisição de novas didáticas no fazer pedagógico, possam surgir novas estratégias de ensino, com vias a formação de alunos que reflitam os conteúdos dados saindo da condição passiva de receptores de conhecimentos irrefletidos, perfazendo o que Paulo Freire denominou de Educação Bancária, a qual conduz o estudante a condição de depositários de conhecimentos irrefletidos, para uma formação que habilite esse estudante a ser o protagonista de sua formação. **CONCLUSÃO:** O professor não deve assumir as mazelas da educação, mas ter o compromisso de seu papel e de suas responsabilidades, pois a aquisição de conhecimento em sala de aula não é responsabilidade exclusiva sua, mas de todos os envolvidos no contexto e cada um deverá fazer sua parte.

Palavras-chave: Processo de ensino. Incentivador do conhecimento. Compromisso do professor.

O PPP: DOCUMENTO QUE PROMOVE A IDENTIDADE ESCOLAR

Flávio de Souza Silva¹; Rosely Maria Morais de Lima Frazão¹; Stella Lima de Albuquerque¹; Maria Aparecida Pereira Viana²; Rosiane Maria Barros Santos¹

¹Centro Universitário Cesmac

²Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

rosianembasantos@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Uma escola com autonomia em uma sociedade democrática e, além de tudo ter a possibilidade de compreensão que vai além de suas tarefas de educar e cuidar, significa, o princípio para partida e conquista da sua autonomia e tem como base a construção da sua própria identidade escolar. Esta situação parte do Projeto Político Pedagógico (PPP), instrumento educacional movido por processos democráticos, uma exigência social. Produzir o referido documento é reconhecer a dinamicidade do espaço educacional e valorizar os atores sociais que compõem a escola democrática. **OBJETIVO:** Investigar e refletir a construção do PPP na escola, enquanto instrumento da Gestão Democrática para a autonomia e o protagonismo dos participantes do ambiente escolar. **METODOLOGIA:** Esse trabalho foi fundamentado com autores que trazem um vasto conhecimento sobre o tema como Grochaska (2014), Libâneo (2004) e Luck(2002) que se preocupam com os processos discutidos, trabalhados e desenvolvidos no ambiente escolar, atrelado a comunidade participativa. **RESULTADO:** O PPP é um documento que traz a identidade escolar, o papel do conselho escolar e sua importância para o desenvolvimento da escola e para a melhoria do processo de aprendizagem dos discentes, a autonomia dos professores no contexto de sala de aula e na condução dos projetos desenvolvidos. Porque a escola não se reduz a ser um espaço de educação, mas um contexto de cidadania sob a perspectiva de direitos, e o PPP é o instrumento que possibilita esta aquisição de direitos, por ser uma via promissora a novas atitudes pedagógicas traduzidas em melhoria do ensino, visando uma aprendizagem significativa e duradoura, uma vez que lida diretamente com as deficiências apontadas naquele ambiente. Analisar o PPP sob os preceitos de uma democracia é entendê-lo enquanto documento provisório, passível de reformulações constantes, tal qual a dinamicidade do ambiente escolar, pois não nos basta reconhecer que as gerações mudam, mas entender que para acompanhar a evolução dos tempos é preciso estar ligado nesta evolução, falar a língua da modernidade, para atrair este sujeito ao conhecimento e o espaço da escola, rompendo com as amarras do tempo e de teorias pedagógicas não mais validadas. **CONCLUSÃO:** O PPP aponta para o papel da escola e da construção de sua identidade através da formação de discentes autônomos e críticos para atuar na sociedade.

Palavras-chave: Gestão Democrática. Escola. Identidade.

EDUCAÇÃO REMOTA COM CRIANÇAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: O CHAMAMENTO DO PROFESSOR PARA UM TRABALHO MEDIADO PELA TECNOLOGIA NO ANO DE 2020

Emanuelle Lopes Cabral¹; Rosely Maria Morais de Lima Frazão¹; Stella Lima de Albuquerque¹; Maria Aparecida Pereira Viana²; Rosiane Maria Barros Santos¹

¹Centro Universitário Cesmac

²Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

rosianembasantos@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Discute-se sob a ótica de que as mudanças de sala de aula foram consideradas abruptas e o professor tantas vezes aportado num ensino desatualizado não se sentiu apto a dar continuidade ao seu trabalho dentro de uma nova perspectiva, a qual se fazia necessários estudos, pesquisas e abertura ao novo, mediante as novas descobertas que foram requeridas das escolas em relação ao seu trabalho. **OBJETIVO:** Discutir a influência da educação remota no trabalho do professor e a questão da desistência do professorado mediante as exigências de aulas online. **METODOLOGIA:** Tomaram por base os estudos de Libâneo (2001), Daniela (2015) e de documentos oficiais que respaldassem a educação neste novo modelo. **RESULTADO:** Com o novo cenário educacional, as aulas remotas começaram a exigir do professor a facilidade e capacitação em lidar com as ferramentas tecnológicas, o docente precisou buscar estratégias para trabalhar de forma prazerosa no ensino remoto, respectivamente com crianças de educação infantil, e precisou buscar meios de deixar suas aulas atraentes e lúdicas diante do novo momento educacional. Em um curto espaço de tempo, profissionais da educação buscaram aperfeiçoar suas práticas digitais, dando às crianças a oportunidade de se desenvolverem como se estivessem na sala de aula presencial. Questionamos daí a disponibilidade para isso, estaria mesmo todos os educadores estimulados a viver um novo processo e trabalho? Infelizmente nem todos conseguiram adaptar-se a esse novo normal que exigia reformulações didáticas e novos rumos aos processos de ensino e aprendizagem. E em apontando para a necessidade de reformulações didáticas abruptas no trabalho do professor ocorreram as desistências pedagógicas e a educação perdeu vários profissionais, por não terem o perfil que a educação remota requereu. **CONCLUSÃO:** As aulas remotas começaram a exigir do professor a facilidade e capacitação em lidar com as ferramentas tecnológicas e o docente precisaram buscar estratégias para trabalhar de forma prazerosa no ensino remoto, respectivamente com crianças de educação infantil.

Palavras-chave: Educação remota. Reformulação didática. Ferramentas tecnológicas.

A TECNOLOGIA ASSOCIADA AOS PROCESSOS ENSINO APRENDIZAGEM

Edson Allan Rodrigues Cardoso¹; Rosely Maria Morais de Lima Frazão¹; Stella Lima de Albuquerque¹; José Alfredo dos Santos Júnior¹; Maria Aparecida Pereira Viana²; Rosiane Maria Barros Santos¹

¹Centro Universitário Cesmac

²Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

rosianembasantos@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Não cabe mais ao professor ficar restrito a transmissão de conteúdos irrefletidos, mas sim, adotar uma nova prática pedagógica, e a perspectiva tecnológica auxilia neste processo de ensino. Será a partir das pesquisas, utilizando a tecnologia em sala de aula, que o estudante criará condições de encarar as situações de forma crítica e reflexiva e ser impulsionado a posicionar-se diante dos temas. Não se concebe mais um ensino para decorar e reproduzir, mas para transformar informações em conhecimentos significativos para vida.

OBJETIVO: Discutir a presença da tecnologia nas escolas como estratégia didática que possibilite um maior e melhor envolvimento dos estudantes no processo de aprendizagem.

METODOLOGIA: Foram utilizados autores como Viana (2018), Mercado (2018), Souza e Peixoto (2018) e Teixeira (2014) que discutem e analisam a importância da tecnologia em sala de aula e a necessidade do professor hoje em buscar uma formação de qualidade que o habilite a enfrentar o desafio dos novos conceitos educacionais de ensinar em uma sociedade da informação. **RESULTADO:** Foi discutida a relação da inserção tecnológica nos ambientes escolares como forma de perceber a necessidade de atualização pedagógica, pois o professor não pode mais ser hoje um analfabeto digital e o contexto de sala de aula precisa renovar-se cotidianamente, para atrair o estudante dos novos tempos. Existe a necessidade de o educador buscar a tecnologia como agente renovador de sua forma de trabalho, entendendo este mecanismo didático como ferramenta auxiliar ao processo de ensino. Percebe a eminente necessidade de inovação, a atualização pedagógica que permeia o fazer educacional que necessariamente precisa acompanhar os novos processos de ensino e para tanto, o educador necessita estar disposto às novas aprendizagens se pretender continuar executando seu papel docente coerente com as exigências desse novo contexto. E existe a necessidade de conscientização do educador de que jamais será substituído pela máquina, mas que servirá, a tecnologia para agregar valores ao seu trabalho e aperfeiçoar os conhecimentos do aluno. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário ao professor falar a linguagem do aluno que adentra nos contextos escolares munidos de conhecimentos prévios e se esbarra com um professor que estagnou, não evoluiu e continua a oferecer um trabalho não atraente.

Palavras-chave: Tecnologia nas escolas. Atualização pedagógica. Analfabeto digital.

O ESPAÇO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: O PRIMEIRO VÍNCULO DA CRIANÇA FORA DO AMBIENTE FAMILIAR

Luana dos Santos França¹; Rosely Maria Morais de Lima Frazão¹; Stella Lima de Albuquerque¹; Maria Aparecida Pereira Viana²; Rosiane Maria Barros Santos¹

¹Centro Universitário Cesmac

²Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
rosianembasantos@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O trabalho discute sobre a entrada da mulher no mercado de trabalho, e a necessidade da escola para auxiliar neste processo de cuidado com as crianças fora do ambiente familiar. **OBJETIVO:** Chamar a atenção para os novos perfis de família, mediante a necessidade da mulher ausentar-se de casa para profissionalizar-se, e adentrar no mercado de trabalho competindo com o homem pelo seu espaço, apartando-se de conceitos enraizados que questionavam sua capacidade de realizar atribuições que não fossem domésticas ou de cuidar dos filhos, como também discutir sobre o espaço de educação infantil que precisou modernizar-se para melhor acolher os infantes em sua entrada na educação. **METODOLOGIA:** A nossa metodologia teve como base os conteúdos trabalhados por teóricos que estudam o tema, tratando-se de uma pesquisa bibliográfica, em que buscamos subsídios teóricos para análises e um melhor entendimento a respeito do tema pesquisado. A partir dos escritos realizou-se um trabalho analítico e descritivo em relação ao tema, a fim de melhor compreender os processos de trabalho das escolas de educação infantil. **RESULTADO:** Perceber a necessidade de ausentar-se da casa, o que está promovendo a saída das mães, que hoje adentram no mercado de trabalho com mais força e por isso produz esta necessidade em colocar a criança nas escolas. Dúvidas, preocupações e inseguranças permeiam o pensamento das famílias na hora deste rompimento, contudo as escolas de educação infantil a cada dia se aperfeiçoam para que o acolhimento seja saudável, minimizando assim a ansiedade de ambos, mãe e filho pelo local. O sentido do acolhimento é algo preponderante em espaços infantis, que possuem enquanto preocupação uma maior adaptação e desenvolvimento da criança. **CONCLUSÃO:** O tema em questão visa traduzir o espaço da educação infantil como um primeiro momento de aprendizagem estruturada acontecendo fora do contexto familiar, este momento de desprendimento do sujeito do ambiente da família causa muitas dúvidas e certo sofrimento por parte da mãe e da criança, pois se retira a criança do aconchego familiar para depositar em um local novo, com pessoas desconhecidas. Contudo é a necessidade de ausentar-se da casa que está promovendo

Palavras-chave: Educação infantil. Trabalho feminino. Rompimentos paradigmáticos.

O COORDENADOR PEDAGÓGICO E SUA ATUAÇÃO NOS ANOS INICIAIS: QUAIS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES SÃO NECESSÁRIAS AO SEU FAZER PROFISSIONAL?

Roberta Ferreira de Freitas¹; Rosely Maria Morais de Lima Frazão¹; Stella Lima de Albuquerque¹; Maria Aparecida Pereira Viana²; Rosiane Maria Barros Santos¹

¹Centro Universitário Cesmac

²Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

rosianembasantos@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O coordenador pedagógico necessita ter uma escuta diferenciada para manter uma boa relação aos professores, para se conduzir numa proposta participativa, rompendo com atitudes autoritárias. **OBJETIVO:** Discutir o papel do Coordenador Pedagógico no seu fazer profissional, o qual envolve as várias competências e habilidades, em virtude de ter este profissional várias responsabilidades na escola. **METODOLOGIA:** Nos estudos foram utilizados autores como Vasconcelos (1956); Libâneo (2001); Piletti (1998) que em relação ao tema postulam que o coordenador pedagógico funciona como um maestro, e aquele que conduz. **RESULTADO:** Entende que o objetivo central do coordenador é propiciar um ambiente que conceda aos seus discentes um ensino e aprendizagem de qualidade para que possam ser atuantes na sociedade do conhecimento e da informação. Aponta para os problemas enfrentados na escola e a negligência familiar como forma de perpetuação de situações indesejáveis. Entende que a educação possui um papel primordial na vida do ser humano, é dela que se busca construir agentes criadores e transformadores de conhecimento, para uma sociedade que busca evolução, consciência e responsabilidade. Compreende a complexidade de se gerir uma instituição de ensino nos dias atuais e a difícil tarefa que é ofertar uma educação de qualidade nos anos iniciais englobando os aspectos físicos, mentais e intelectuais. Sabe-se que o coordenador pedagógico desempenha na escola um trabalho dimensional de ação e análise, integrando diversos fatores imprescindíveis em buscar dar excelência institucional, mas precisa entender a indispensabilidade da formação continuada para gerir essa função que tem grande amplitude, demandas e conflitos sociais emergentes que aparecem diariamente no cotidiano da escola e por isso precisam entender quais diretrizes tomar. A formação continuada deve ser uma preocupação eminente para os profissionais da educação, mediante os contextos escolares cuja dialética exige formações continuadas para uma atuação coerente e condizente com os novos tempos. **CONCLUSÃO:** O coordenador pedagógico é de extrema importância no âmbito escolar, mas existe a necessidade de algumas atitudes e qualificações para o bom desempenho da função, já que precisa lidar com ações de negligências familiares e atitudes errôneas de professores.

Palavras-chave: Fazer profissional. Habilidades. Atitudes autoritárias.

O TRABALHO COM A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jaqueline Carlos de Oliveira Cavalcante¹; Rosely Maria Morais de Lima Frazão¹; Stella Lima de Albuquerque¹; Maria Aparecida Pereira Viana²; Rosiane Maria Barros Santos¹

¹Centro Universitário Cesmac

²Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

rosianembasantos@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Por meio da literatura a criança desenvolve o seu cognitivo, sente emoções, interage, começa a ter opiniões e habilidades, se posicionando nos lugares dos personagens e se aproximando da história. A literatura estimula na criança o gosto pela leitura e desenvolve seu interesse em construir sua própria linguagem. **OBJETIVO:** Analisar a relevância do trabalho com a literatura na educação infantil, buscando compreender as concepções de literatura infantil e suas contribuições na formação da criança. **METODOLOGIA:** A metodologia empregada nesse trabalho é uma revisão bibliográfica, fundamentada principalmente em Zilberman (2012), Souza (2010), Coelho (2010), dentre outros autores, que colaboraram de forma sistemática e significativa para o embasamento teórico deste artigo. **RESULTADO:** Desde cedo à criança precisa ter contato com os livros, com as diversas obras e gêneros literários que compõe também um pouco da sua história e da sua realidade, possibilitando tanto uma compreensão maior de si mesmo e do outro, como o domínio e prática com o mundo das palavras, e o principal, que é a capacidade de desenvolver seu potencial criativo, sua imaginação e seus conhecimentos. Aborda a prática da Literatura Infantil como um processo lúdico que leva a criança ao mundo da imaginação, com possibilidades de criar e recriar um mundo novo, e também proporcionar habilidade de leitura e de escrita, além de colaborar para construção da subjetividade da criança, na medida em que o bom leitor é aquele que envolvido numa relação de interação com a obra literária, encontra significado quando lê, procurando compreender o texto e relacionando este texto com o mundo à sua volta, construindo e elaborando novos significados do que foi lido. Só assim, a leitura pode contribuir de forma significativa e colaborar no desenvolvimento intelectual. Para isso, é preciso a intervenção e participação ativa e didática do professor, e que o livro infantil seja agradável aos olhos da criança e possua um texto encantador, estimulando o imaginário infantil e relacionando-o a vida das próprias crianças. **CONCLUSÃO:** A literatura infantil auxilia no processo de ensino e aprendizagem da criança, melhora sua criatividade e auxilia no seu contato com a sociedade.

Palavras-chave: Educação Infantil. Imaginação. Criatividade



COLIGA 2022
Maceió AL | 9 a 11 Nov

ANAIS DO CONGRESSO NACIONAL DE LIGAS ACADÊMICAS 2022

RESUMOS SAÚDE

5ª CLASSIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE DE TUMORES DE CABEÇA E PESCOÇO: ATUALIZAÇÕES DAS LESÕES ODONTOGÊNICAS

Anderson Christian Ramos Gonçalves¹; Arthur Ravel Teles de Lima Bezerra²; Camila Holanda Cavalcante Matos²; Camila Maria de Lima Santos²; Gabriela Maria Calixto Barros Sampaio Fernandes²; Fernanda Gabrielly Alves Silva²; Renata Cordeiro de Godoy Miranda²; Luiz Miguel de França Moura Murta Torres³; Bárbara Vanessa de Brito Monteiro⁴

¹Graduando em Odontologia. Universidade Federal de Campina Grande

²Graduando em Odontologia. Centro Universitário Cesmac

³Graduando em Odontologia. Centro Universitário Mário Pontes Jucá

⁴Docente do curso de Odontologia. Universidade Federal de Campina Grande /
barbara.vanessa@professor.ufcg.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) é a instituição responsável por realizar as classificações de tumores que afetam o ser humano, essas classificações servem de padronização internacional para atuar no diagnóstico e pesquisa de lesões neoplásicas. A 5ª edição da classificação foi divulgada no ano de 2022, cinco anos após o lançamento da edição anterior. **OBJETIVO:** Este estudo tem por objetivo elucidar as atualizações advindas na nova classificação da OMS de tumores de cabeça e pescoço, no que tange as lesões odontogênicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter descritivo, realizada a partir da busca bibliográfica na base de dados da PubMed e no repositório da OMS, com limitação temporal no ano de 2022. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atualização da classificação apresenta maior clareza e identificação de novas patologias. Dentre o reconhecimento de novas entidades, destacam-se o ameloblastoma adenoide, o qual foi definido em tumor odontogênico epitelial benigno. No grupo de tumores odontogênicos malignos, o carcinoma ameloblástico é definido em um carcinoma odontogênico primário, histologicamente semelhante ao ameloblastoma e não sendo caracterizado como uma contraparte maligna do ameloblastoma. Na 4ª edição, os cistos dos maxilares eram divididos em duas sessões: uma para os cistos odontogênicos de origem inflamatória e a segunda para os cistos de desenvolvimento odontogênicos / não odontogênicos. A partir da 5ª edição, essa divisão foi unificada e passa a ser denominada de cistos dos maxilares. Outra mudança no grupo dos cistos maxilares foi a adição de um cisto não odontogênico raro, o cisto ciliado cirúrgico. **CONCLUSÕES:** Diante do exposto, é indispensável o conhecimento da nova classificação para os patologistas orais e oncologistas em âmbito global para padronização das informações.

Palavras-chave: Patologia Oral. Tumores de Cabeça e Pescoço. Lesões Odontogênicas.

I MOSTRA ANATOMOFUNCIONAL DA UFAL-ARAPIRACA: PERCEPÇÃO DO PÚBLICO-ALVO DA EXPOSIÇÃO

Letícia Henrique Leite da Silva¹; Letícia Beatriz de Oliveira Silva²; Letícia Guedes Canuto da Silva²; Letícia Gabrielly Soares Araújo³; Lilian Florentino da Silva Nascimento²; Érika Salgueiro da Cruz²; Carlos Eduardo Leonel dos Santos³; José Ricardo Lima dos Santos³; Rafael Danyllo da Silva Miguel⁴; José Emerson Xavier⁵; Eloiza Lopes de Lira Tanabe⁶

¹Graduanda em Ciências Biológicas. Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca

²Graduando(a) em Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca

³Graduando(a) em Medicina. Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca

⁴Doutor em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento/ Complexo de Ciências Médicas e Enfermagem (CCME)/ Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca

⁵Mestre em Morfotecnologia/ Soberana – Faculdade de Arapiraca

⁶Mestre em Ciências da Saúde/ Universidade Federal de Alagoas / lopeslira.eloiza@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A importância da utilização de peças sintéticas e cadavéricas no ensino da anatomia humana é refletida nos bons resultados no processo de aprendizagem, entretanto estes recursos são escassos em muitas instituições de ensino, o que inviabiliza essa experiência. Assim, a Liga Arapiraquense de Anatomia Humana (LiAAH) promoveu a I Mostra Anatomofuncional da UFAL – Campus Arapiraca, entre os dias 02 e 05 de agosto de 2022, com o suporte de 70 monitores. **OBJETIVO:** Compreender a percepção dos alunos que participaram do evento e o impacto do mesmo. Metodologia: Enviou-se um formulário de pesquisa online para os alunos que participaram da exposição, abrangendo um universo de 40 instituições da rede pública e privada de nível fundamental, médio, técnico e superior. O formulário continha os seguintes questionamentos: (1) Sua participação te motivou a fazer/continuar faculdade?; (2) A exposição despertou seu interesse para um curso da área da saúde?; (3) “Antes da exposição, você já tinha visto peças anatômicas?; (4) “A visualização das peças auxiliou no aprendizado de anatomia?; (5) Você participaria da próxima edição?. **RESULTADOS:** Entre o período de 25 a 30 de outubro, foi possível coletar 117 respostas do universo de aproximadamente 2.500 alunos. Após análise, observou-se que a participação na exposição gerou motivação em fazer ou continuar um curso superior (88,9% / n=104) e que fosse na área da saúde (59,8% / n=70). Ainda foi constatado que para muitos a exposição foi o primeiro contato com peças cadavéricas (62,4% / n=73) e que este auxiliou no aprendizado do conteúdo exposto de anatomia durante o evento (98,3% / n=115). Por fim, 92,3% (n=108) manifestaram desejo em participar de uma próxima edição. **CONCLUSÃO:** Desta forma, torna-se evidente que a I Mostra Anatomofuncional impactou positivamente a maioria dos alunos que participaram, pois despertou o interesse pelo ensino superior, proporcionou a primeira



experiência com peças anatômicas, auxiliou no processo de aprendizagem e ainda repercutiu no desejo de participar em próximas edições. Diante disto, fica claro a necessidade da manutenção do projeto, bem como a importância de atividades de extensão como esta.

Palavras-chave: Exposição de anatomia. Extensão. Peças anatômicas. Ensino de anatomia.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO TRATAMENTO PRÉ-ONCOLÓGICO

Arthur Ravel Teles de Lima Bezerra¹; Camila Holanda Cavalcante Matos¹; Renata Cordeiro de Godoy Miranda¹; Fernanda Gabrielly Alves Silva¹; Camila Maria de Lima¹; Luiz Miguel de França Moura Murta Torres²; Anderson Christian Ramos Gonçalves³; Vanessa de Carla Batista dos Santos⁴

¹Graduando em odontologia. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em odontologia. Centro Universitário Mário Pontes Jucá

³Graduando em odontologia. Universidade Federal de Campina Grande

⁴Professor do Centro Universitário Cesmac / vanessa.santos@cesmac.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A sobrevivência do câncer de cabeça e pescoço melhorou nos últimos anos e o número de sobreviventes continua aumentando, através da evolução das etiologias e o desenvolvimento das condutas nos pré-tratamentos oncológicos, esse número crescente de sobreviventes produz mais desafios, particularmente no manuseio dos pacientes que apresentam necessidades médicas, odontológicas e psicossociais complexas. Dessa maneira, a atuação do cirurgião-dentista antes da terapia oncológica é de suma importância visto que seu papel é prevenir e minimizar os efeitos colaterais durante e pós terapêuticos. **OBJETIVO:** analisar a importância do cirurgião-dentista no tratamento pré-oncológico visando maneiras de prevenção dos efeitos que podem surgir durante o tratamento do câncer. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, de abordagem qualitativa, desenvolvida mediante levantamento nas bases de dados SciELO e PubMed. A estratégia de busca se deu através dos DeCS: “Oncologia”, “Assistência Odontológica”, “Odontologia” e “Prevenção de Doenças” Como critério de elegibilidade, foi utilizado o filtro dos últimos 5 anos, nos idiomas inglês e português, obtendo 10 artigos. Deles foram selecionados 3 que compuseram a amostra final da pesquisa, excluindo os que não faziam compatibilidade ao tema central e que apresentavam fuga ao tema. **RESULTADOS:** Desse modo, para o manejo do paciente antes do procedimento o profissional deve fazer um planejamento do tratamento odontológico no qual deve priorizar a orientação e o treinamento em higiene bucal para que se tenha o controle da doença cárie e periodontal. Ademais deve-se adequar o meio bucal, eliminando fontes de traumas, biofilme, lesões e fraturas. Vale ressaltar que deve ser realizada a exodontia dos dentes em que o tratamento endodôntico não possa ser completado até o início da terapia e também a remoção de restaurações em amálgama para evitar radiação secundária em caso de radioterapia. **CONCLUSÕES:** Portanto, a necessidade de uma visita ao cirurgião-dentista para uma avaliação da cavidade oral é imprescindível dado que as manifestações de infecções oportunistas serão de maior impacto caso não exista essa prevenção.

Palavras-chave: Assistência Odontológica. Oncologia. Prevenção de Doenças. Odontologia.

A IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA EM CUIDADOS OBSTÉTRICOS E NEONATAIS NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gislany de Lima Silva¹; Isabella Mayara Oliveira Cavalcante¹; Jennifer Nathaly Macario dos Santos¹; Mariana Dias Roque¹; Michele Lopes Silva²; Julio Cesar Silva Oliveira³

¹Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Maurício de Nassau Maceió

²Especialista em Obstetrícia. Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau Maceió

³Mestre em Enfermagem. Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau Maceió /
011010201@prof.uninassau.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Ligas Acadêmicas visam implementar as interfaces de ensino, pesquisa e extensão, de natureza teórico-prática, com caráter extracurricular e complementar à formação. Dentre as atividades teóricas destacam-se as aulas, seminários, análise e discussão de textos, apresentações de casos clínicos e realização de eventos científicos¹. Nessa perspectiva criou-se a Liga Acadêmica em Cuidados Obstétricos e Neonatais (LACON). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de graduação em enfermagem acerca da importância da criação da LACON. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a experiência de estudantes de nível superior na Liga Acadêmica em Cuidados Obstétricos e Neonatais. Atualmente a LACON possui a participação 15 membros, desde discentes a docentes do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau de Maceió, cujas atividades são planejadas e desenvolvidas a partir de reuniões quinzenais presenciais ou de forma online. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A criação da Liga objetivou pormenorizar a discussão acerca da assistência de enfermagem materno-infantil, a partir do desenvolvimento de ações envolvendo os pilares ensino, pesquisa e extensão. Dentre as atividades relacionadas ao ensino, a LACON promoveu treinamentos internos aos membros sobre temas diversos à saúde da gestante e do neonato. Recentemente no eixo pesquisa apresentou trabalho intitulado “Acompanhamento de gestantes durante a pandemia de COVID19-19: ferramentas utilizadas por enfermeiros”, no V Congresso Nacional Multiprofissional de Saúde em 22 de outubro de 2022. No eixo extensão a liga realizou palestra sobre câncer de mama na empresa Almaviva em 19 de outubro de 2022. Também fora organizado e promovido evento científico, como o I Curso Introdutório sobre “Câncer de Mama”. Momentos ímpares na formação acadêmica, com aprofundamento científico, trabalho em equipe e a interação do ambiente acadêmico com profissionais habilitados na área. **CONCLUSÕES:** A extensão universitária é de fundamental importância na formação extracurricular, visto que, contribui de forma positiva para o desenvolvimento

acadêmico. Para os integrantes da LACON, a sua implementação promoveu estímulo ao pensamento crítico e reflexivo acerca da enfermagem obstétrica e neonatal, com discussões e troca de experiências que contribuirão para a construção de profissionais capacitados e interessados a atuar na enfermagem materno-infantil.

Palavras-chave: Liga Acadêmica. Enfermagem Materno-Infantil. Ensino. Pesquisa. Extensão Comunitária.

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA PERINATAL NA MARCHA PELA SAÚDE MENTAL MATERNA

Angélica Victoria Nogueira Chaves¹; Gleidsa Michelle da Silva Torres²; João Pedro Maia da Costa Magalhães³; Leticia Guedes de Oliveira⁴; Mariana Corrêa de Oliveira Gomes⁵; Patricia Fidelis de Maranhão Carvalho⁶; Roberta Normande de Albuquerque Gameleira⁷; Maria de Fátima Feitoza Bastos⁸; Janne Eyre Araújo de Melo Sarmiento⁹

^{1,2,3,4,5,6,7}Graduandos em Psicologia / Centro Universitário Cesmac

⁸Especialista em Educação Especial / Docente no Centro Universitário Cesmac

⁹Doutora em Distúrbios do Desenvolvimento / Docente do Centro Universitário Cesmac /
janne.sarmiento@cesmac.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A campanha nacional “Maio Furta-cor” visa a sensibilização da população acerca da saúde mental materna. Para tal, realizam-se ações fomentadoras de diálogos sobre as temáticas relacionadas à saúde mental materna, como os estigmas da sociedade e os altos índices de depressão, ansiedade, suicídio, estresse e esgotamento materno. Em 2022 a campanha realizou simultaneamente em 52 municípios brasileiros um ato simbólico intitulado “Marcha Furta-Cor”, que teve por objetivo dar voz e apoio à causa. Em Maceió, a Liga Acadêmica de Psicologia Perinatal (LAPPE), do Centro Universitário Cesmac, foi convidada a participar do evento, intervindo diretamente com o público participante. **OBJETIVO:** Esse estudo tem, portanto, o objetivo de analisar a importância do envolvimento da Liga Acadêmica (LA) no evento. **METODOLOGIA:** O ato ocorreu no dia 15 de Maio, no Parque do Horto, contando com música, yoga, roda de conversa, dinâmicas, feira de mães empreendedoras, exposições fotográficas, polepalco e recreação. A LAPPE proporcionou uma oficina de arteterapia para as mães e filhos presentes, intencionando a expressão e comunicação de sentimentos, a exploração da imaginação e criatividade e o alívio da ansiedade, tensões e estresse. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A participação demonstrou-se demasiadamente importante para a LA, oportunizando a sua ampla divulgação e o networking entre acadêmicos e profissionais da perinatalidade em Maceió, aprofundando os conhecimentos teórico-práticos, proporcionando novos convites para a LA e resultando em feedbacks extremamente positivos, bem como o reconhecimento de toda a comissão organizadora da Marcha Furta-Cor. Entende-se a ação conjunta como forma de promoção à saúde mental, como prevê a campanha em questão. **CONCLUSÃO:** Visualizando todos os feitos positivos dessa atividade, percebe-se a importância do incentivo à participação de ligantes em eventos desse cunho, uma vez que além de viabilizarem a propagação de



COLIGA 2022
Maceió AL | 9 a 11 Nov

ANAIS DO CONGRESSO NACIONAL DE LIGAS ACADÊMICAS 2022

informações vinculadas à temática da LA, facultam o desenvolvimento profissional de acadêmicos, a partir da aquisição de novas habilidades e promoção de autonomia.

Palavras-chave: Liga Acadêmica. Saúde Mental Materna. Maio Furta-Cor. Sensibilização.

A IMPORTÂNCIA DA SEQUÊNCIA RÁPIDA DE INTUBAÇÃO (SRI) E DE SEU MANEJO IDEAL

João Vitor Gomes Nobre¹; Letícia Brêda Rêgo Machado¹; Maria Helena Santa Rosa Bittencourt Araújo¹; Julia Quintiliano Bomfim¹; Denise Padilha Abs de Almeida⁺; Nikole Alves Belowodski¹; Laura Beatriz Mendes de Melo¹; Antônio Vinícius Barros Martin¹; Bárbara Araujo Nascimento¹; Camile Medeiros de Omena¹; Beatriz Montenegro Jurema²; Rodrigo Nicácio Santa Cruz³

¹Graduado em Medicina - Centro Universitário Cesmac

²Graduado em Medicina - Centro Universitário Tiradentes Unit

³Médico graduado pela Universidade Federal de Alagoas - Clínica Médica na Fundação Hospitalar do Distrito Federal / rodrigoniacio@outlook.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A intubação em sequência rápida (ISR) é uma técnica invasiva utilizada para o manejo das vias aéreas, com uma aplicação rápida e quase simultânea de um agente de indução e de um bloqueador neuromuscular, facilitando a entrada endotraqueal de um tubo. Tal método pode ser utilizado em situações como envenenamento por fármacos, risco de aspiração pulmonar e insuficiência respiratória aguda. A sobrevivência dos gravemente feridos depende de uma preparação adequada, condição clínica e intubação. **OBJETIVO:** Identificar e analisar a importância de executar corretamente a sequência rápida de intubação para o sucesso da operação. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura na base de dados Medline via PubMed, utilizando estratégia de busca “rapid sequence” AND “intubation”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos e sem restrição de idioma; como critérios de exclusão, artigos que possuem relação com emergências obstétricas. As etapas de leitura de seleção dos estudos foram títulos, resumos e artigos completos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao total, foram encontrados 475 artigos, 418 foram descartados durante a leitura do título, 42 foram excluídos com a leitura dos resumos, 10 foram excluídos durante a leitura dos artigos completos. Assim, 5 artigos foram incluídos na revisão conforme a relevância do tema proposto. Fica explícito, portanto, que dominar a habilidade da intubação orotraqueal para proteger as vias aéreas desempenha um papel indispensável em ambientes pré-hospitalares e aumenta a probabilidade no êxito do procedimento, por ser um método seguro, com poucas contraindicações e responsável pela melhor utilização do tempo pré-hospitalar, principalmente quando manejado por profissionais experientes para tratar casos que exijam modificações no algoritmo de gerenciamento de vias aéreas de indução. **CONCLUSÃO:** A utilização da ISR resulta na manutenção e prevenção de graves complicações. Além disso, deve-se observar a condição clínica do paciente e a adequada preparação do profissional.

Palavras-chave: Sequência rápida. Intubação. Vias aéreas.

A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE PARTO

Leticia Gabriele de Carvalho Cavalcanti da Silva¹; Cristina de Fatima Pinheiro Barros²; Jamilly Victória Oliveira Bispo³; Letícia dos Santos Silva⁴; Maiara Cristina da Silva⁵; Thayná de Souza Oliveira⁶; Marilucia Mota de Moraes⁷

¹Graduanda de Enfermagem. Centro Universitário Cesmac / leticiacavalcanti18@hotmail.com

²Graduanda de Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

³Graduanda de Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

⁴Graduanda de Enfermagem. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

⁵Graduanda de Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

⁶Graduanda de Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

⁷Marilucia Mota de Moraes/ Mestrado em Ciências da Saúde pela Unifesp/ Instituição de Ensino: Centro Universitário Cesmac e Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

RESUMO

INTRODUÇÃO: O plano de parto é um documento feito pela grávida, nele constam os desejos e os cuidados que aquela mulher deseja receber tanto para si quanto para seu bebê, no momento do parto e no pós-parto imediato. O documento é recomendado e reconhecido pelo Ministério da Saúde. Para realizá-lo é importante que a gestante disponha de toda a informação necessária recolhida por profissionais da saúde, principalmente do enfermeiro que a acompanha durante toda assistência do pré-natal. **OBJETIVO:** Esse resumo tem como objetivo, descrever a importância do plano de parto para as gestantes e familiares, esclarecendo as possíveis dúvidas, por meio de: artigos científicos, revisões da literatura e as orientações para a elaboração do plano de parto pela gestante e seus familiares. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada no mês de outubro de 2022, durante as aulas práticas e reuniões educativas, onde tivemos a oportunidade de orientar as mesmas. Foram também realizadas pesquisas nas seguintes bases de dados: SciELO, PubMed, MEDLINE. Como critérios de inclusão: os artigos disponibilizados na íntegra, na língua inglesa e portuguesa, e os que abordavam os entraves do assunto com evidências científicas. Como critérios de exclusão: os artigos sem evidências suficientes para responder o objetivo da pesquisa, dissertações e trabalhos de conclusão acadêmica. **RESULTADOS:** Foi evidenciado que o plano de parto serve para orientar as gestantes no período do trabalho de parto, pós-parto imediato e no puerpério. Auxiliando-as a ter mais autonomia nas decisões que forem tomadas junto à equipe, permitindo que a mulher seja a protagonista na hora do parto. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as intervenções e cuidados de enfermagem com as gestantes são essenciais para que a mulher se sinta totalmente acolhida pela equipe, todos os profissionais devem tratá-la com empatia tendo consciência de que cada gestação é única. Deve-se aplicar o plano de parto respeitando as escolhas e necessidades de cada gestante, orientando e preparando as

mesmas, tanto para um parto normal, quanto á um cesário, o parto irá depender das necessidades da mãe e do bebê.

Palavras-chave: Plano de parto. Recém-nascido. Gestante.

A IMPORTÂNCIA E OS DESAFIOS DA HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO INTERPROFISSIONAL EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Alícia Caroline da Silva Batista¹; Adriana de Carvalho Silva de Omena¹; Ana Klívia Vasconcelos Lacerda¹; Ashley Beatriz de Arroxelas Tenório¹; Carlos Andrey Ferreira de Almeida Filho¹; Carlos Eduardo Teixeira Sandes¹; Imara Celys Pereira Silva¹; Laura Patriota Palhares¹; Lavínia Lessa de Brito Lamenha¹; Thiago de Oliveira dos Santos¹; Axel Helmut Rulf Cofre²

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Doutor em Biociência e Biotecnologia. Centro Universitário Cesmac / axel.cofre@cesmac.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Devido ao seu caráter de urgência e emergência, um serviço hospitalar, com rotina acelerada de atendimento, torna-se um ambiente de grande tensão e estresse. Gerenciar a ambulância e as emergências nos hospitais de forma humanizada é um desafio para profissionais e equipes de saúde. Nesse cenário, espera-se oferecer segurança ao paciente, atendimento ágil e eficaz, além de apoio emocional efetivo. **OBJETIVO:** Avaliar artigos da literatura sobre a importância e os desafios de um atendimento humanizado de profissionais da saúde no que diz respeito à área de urgência e emergência. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura, nas bases de dados ScieLo, Google Acadêmico e BVS. Para as buscas, foram utilizados os descritores “Urgência e Emergência” e “Humanização”, intercalados pelo operador booleano “AND”, excluindo artigos anteriores ao ano de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 6 artigos dentro da estratégia de busca. O acolhimento interprofissional em serviços de urgência e emergência é fundamental no atendimento do ser humano, considerando parâmetros éticos, humanitários e técnicos que priorizem a liberdade e dignidade na promoção da saúde no transcorrer de doenças e agravos. A prática profissional exige o domínio de grande número de competências para oferecer serviços de qualidade. O perfil analisado das equipes de saúde denota uma compreensão de capacitações tratadas a temática relacionada à humanização, ampliando dados que exprimem os princípios do SUS associados à prática cotidiana que exige diante das dificuldades (super lotação; estrutura física defasada; pouco recurso e dimensionamento incorreto da equipe) a responsabilização do respeito, da empatia e da qualidade de atendimentos, que utilizem fatores para apropriação de novos saberes e práticas em humanização. Os desafios para o atendimento humanizado interprofissional somam entraves, além dos componentes físicos das estruturas defasadas e condições precárias de trabalho, o desgaste físico, mental e emocional dos profissionais, causa adoecimento que culmina em uma assistência fragilizada. **CONCLUSÃO:** É imperativo buscar equilíbrio entre a articulação de uma equipe

interprofissional humanizada nos serviços de urgência e emergência e a busca pela atenuação dos entraves enfrentados por esses profissionais associados aos seus desgastes e dificuldades inerentes à prática cotidiana, de modo que os pacientes recebam o atendimento humanizado.

Palavras-chave: Urgência e emergência. Humanização. Interprofissional.

A INCIDÊNCIA DE HIPERÓXIA E INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS NA EMERGÊNCIA COM O ADVENTO DA COVID-19

Érica de Andrade Alves da Silva^{1(*)}; Hulda Alves de Araújo Tenório²; Thúlio Carlos Mendes Lira de França³; Lucas Gabriel Soares dos Santos⁵

^{1,3,4}Acadêmicos de Enfermagem-Centro Universitário Cesmac, Maceió-AL

²Professora Assistente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesmac, Maceió-AL

*ericaandradesilva12@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: As infecções podem ter como principal característica o desenvolvimento ou multiplicação de agentes infecciosos no organismo, ocasionada por fungos, bactérias, vírus entre outros, conceito descrito segundo o Ministério da Saúde, sob essa perspectiva com o advento do vírus SARS-CoV-2, causador da covid-19, houve aumento significativo na utilização da hiperóxia como forma terapêutica de tratamento das infecções respiratórias agudas graves, o potencial terapêutico da OHB acontece na medida em que altas doses de oxigênio são fornecidas pelo aumento da pressão ambiente compensando determinados quadros de hipóxia e situações de infecções mistas. **OBJETIVO:** Analisar, a partir da literatura escrita, a relevância da utilização do OHB em situações de emergência respiratória no setor de emergência hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, com análise reflexiva, descritiva e qualitativa. Foram utilizados 11 artigos disponibilizadas nas Bases de Dados de Enfermagem (BDEnf), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scintific Eletronic Library Online (SciELO) a partir do cruzamento dos descritores “oxigenação hiperbárica”, “sepsis” e “infecção” sendo pareados ao booleano AND. **RESULTADOS:** Existe relevância na prática da OHB na emergência graças as alterações de oxigênio aplicadas que revertem os quadros clínicos fisiologicamente, além de oferecer segurança ao paciente, como forma terapêutica é viável, de rápida execução. Contudo, observou-se menor adesão pelos usuários do sistema único de saúde, em específico, aos pacientes mais carentes, pela escassez de recursos financeiros para tratamentos em instituições privadas, em consonância tem relação com a falta de investimentos governamentais para inserção de câmaras hiperbáricas acessíveis a diversas camadas sociais. **CONCLUSÃO:** A ação eficaz da OHB deve ser elucidada maneira multidisciplinar, tornando a população conhecedores dos meios de cura para determinadas patologias existentes, ampliando linhas de cuidado não apenas para controle de infecções agudas, sepses, mas também feridas com infecções necrotizantes de tecidos moles.

Palavras-chave: Oxigenação hiperbárica. Sepsis. Infecção.

A INFLUÊNCIA DAS TELAS NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS EM ENFERMAGEM

Lania Kimberly Costa Lima¹; Izabel Karolayne Cesário da Silva²; Mercia Feitosa de Holanda³; Yasmin Lima Nunes Barros⁴; Raiany Silva de Almeida⁵; Vívian Marcella dos Santos Silva⁶

^{1,2}Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac Maceió

^{3,4,5}Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac do Sertão

⁶Vívian Marcella dos Santos Silva / Mestre em enfermagem / Saúde Mental / Centro Universitário Cesmac / enfermeiraviv@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Sabe-se que, o crescimento e desenvolvimento é um importante indicador da qualidade de vida e da saúde infantil, por isso a importância da frequência na vigilância desses fatores. Com isso, a consulta de enfermagem, torna-se indispensável para detecção das patologias e implementação de ações para contribuir com o desenvolvimento desse público. Os aspectos ambientais e biológicos influenciam diretamente no desenvolvimento e crescimento, respectivamente, por isso é fundamental que haja vigilância no monitoramento desses fatores, essencialmente levando em consideração que, nos últimos anos tem havido um número crescente no uso de telas pelas crianças, gerando déficits a curto e longo prazo no desenvolvimento cerebral. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na execução de ações educativas em saúde sobre o uso excessivo de telas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que surgiu a partir de pesquisas e educações em saúde na disciplina de Didática Aplicada ao Ensino na Saúde, do curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesmac. **RESULTADOS:** Inicialmente, houve a criação de um perfil no instagram para que servisse de veículo na disseminação de informações, tendo como intuito alcançar primeiramente os pais e responsáveis em geral, orientando e alertando sobre os malefícios do uso excessivo de telas pelas crianças. Posteriormente, foi realizada uma educação em saúde em uma Unidade Básica, a qual foi previamente divulgada através dos agentes comunitários de saúde. Com isso, realizou-se uma roda de conversa onde foram abordados: o uso da caderneta da criança como principal ferramenta de informação no cuidado e o Manual de Orientação, intitulado #MENOS TELAS #MAIS SAÚDE, da Sociedade Brasileira de Pediatria. Para complementar, foram ofertadas propostas para o desmame das telas, como jogos feitos em casa e outras alternativas, com a finalidade de exercitar a cognição, coordenação motora e outras funções que estimulam o desenvolvimento neuropsicomotor. **CONCLUSÕES:** Apurou-se, mediante o presente relato, que o uso excessivo de telas na infância gera déficits no desenvolvimento neuropsicomotor. Além disso, essa



temática tomou impulso durante e após o período pandêmico devido ao isolamento social que resultou no aumento considerável do uso das tecnologias.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Enfermagem. Disfunção Cognitiva.

A INFLUÊNCIA DO SOBREPESO NAS DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS

Luzia Emanuelle Tavares dos Santos¹; Ana Maria Souza de Melo²; Alana Cristina Santos de Oliveira³; Anny Stphane Temoteo Pereira⁴; Mayanne Macario Agra⁵; Ana Paula Ramos da Silva Duarte⁶

^{1,2,3,4,5}Graduanda em Enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão

⁶Prof^a Me. Ana Paula Ramos da Silva Duarte docente da Faculdade Cesmac do Sertão / paula.rduarte@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: As disfunções sexuais femininas (DSF's) são multifatoriais podendo estar relacionadas aos aspectos mentais como distúrbios psiquiátricos ou de autoimagem, experiências traumáticas ou violência doméstica e aos fatores físicos. Na última pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), constatou-se que o excesso de peso atingia 60,3% da população de 18 anos ou mais de idade, o que corresponde a 96 milhões de pessoas, sendo 62,6% das mulheres (IBGE, 2019). Observando essa problemática do ponto de vista morfofuncional e levando em consideração que algumas das DSF's estão diretamente correlacionadas ao enfraquecimento dos músculos do assoalho pélvico, o sobrepeso é uma das principais causas para essa disfunção, pois o ganho de massa corporal proporciona o aumento da pressão intra-abdominal ocasionando o enfraquecimento do assoalho pélvico. **OBJETIVOS:** Mostrar como o sobrepeso contribui para as disfunções sexuais femininas e orientar as formas de prevenção e tratamento, assim contribuindo para uma melhor saúde sexual. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, foi realizada por meio da revisão de artigos científicos nas bases de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Biblioteca virtual da Saúde e *Scientific Electronic Library Online* entre os últimos 10 anos. **RESULTADOS:** Portanto para a mulher alcançar o orgasmo e outras funcionalidades ligadas ao prazer sexual é necessário a contração dos músculos do assoalho pélvico, conseqüentemente se essa musculatura estiver enfraquecida não conseguirá desempenhar o seu papel fisiológico, assim podendo causar as disfunções sexuais femininas. Sabendo que a obesidade é um fator de risco, indica-se a diminuição do peso. O tratamento para o enfraquecimento do músculo pélvico utilizando a metodologia conservadora consiste nos exercícios de Kegel. **CONCLUSÃO:** É possível constatar o complexo conjunto de aspectos fisiológicos, psíquicos e sociais que envolvem a dinâmica da obesidade feminina. Nesse sentido, a equipe multiprofissional que está diretamente em contato com a população, pode atuar junto com essas mulheres por meio de atividades em grupos, visando, além de

orientações relacionadas à saúde, fornecer apoio emocional e ajudar na perda de peso, contribuindo assim para melhoria de suas funções sexuais.

Palavras-chave: Obesidade. Distúrbios do Assolho Pélvico. Saúde Sexual e Reprodutiva

A INGESTÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS DURANTE A GRAVIDEZ

Cristina de Fatima Pinheiro Barros¹; Jamilly Victória de Oliveira²; Mariana de Macêdo Costa Batalha³

¹Graduando em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac / cristinadefatimarg@icloud.com

²Graduado em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

³Mariana de Macêdo Costa Batalha / Doutora em bioquímica/ Centro Universitário Cesmac

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ingestão de bebidas alcoólicas durante a gravidez é fator de risco para o desenvolvimento da Síndrome Alcoólica Fetal (SAF), que pode ocasionar sérios problemas como: deficiência física e distúrbios do Neuro Desenvolvimento. A SAF é o transtorno alcoólico fetal mais grave, constitui um quadro diverso de manifestações que podem ocorrer através do consumo de álcool pela gestante, afetando o desenvolvimento do feto, disfunções do sistema nervoso central (SNC) e alterações dos traços faciais, podendo ocasionar abortamento, natimortalidade e à prematuridade. **Objetivo:** A pesquisa propõe analisar por meio de uma revisão da literatura, os riscos da ingestão de bebidas alcoólicas durante a gestação. **METODOLOGIA:** Foi utilizada uma pesquisa bibliográfica qualitativa, cuja coleta de dados foi realizada em outubro de 2022, através de buscas nas bases de dados Scielo, PubMed, MEDLINE, LILACS no recorte temporal de 2015 a 2022, a partir dos cruzamentos dos descritores “síndrome alcoólica fetal” e “gestante”, na língua portuguesa e inglesa. Foram encontrados 41 artigos e após a leitura dos resumos, selecionamos 9. Como critérios de inclusão: os artigos disponibilizados na íntegra, na língua inglesa e portuguesa e os que abordavam os entraves do assunto com evidências científicas. Como critérios de exclusão: os artigos sem evidências suficientes para responder o objetivo da pesquisa, dissertações e trabalhos de conclusão acadêmica. **RESULTADOS:** Foi evidenciado que qualquer dose de álcool consumida pela gestante pode trazer sérios riscos ao desenvolvimento do feto. A gravidade da síndrome dependerá da dose ingerida pela gestante materna e fetal, seu padrão de consumo, saúde materna, período gestacional de exposição fetal e suscetibilidade genética fetal. O álcool irá agir indiretamente no feto interferindo no seu crescimento, prejudicando o transporte placentário de nutrientes necessários para o desenvolvimento fetal. **CONCLUSÃO:** A causa e as consequências individuais e coletivas da Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) são conhecidas e podem ser evitadas. Os profissionais da Saúde têm a obrigação de prevenir as lesões que o álcool pode causar ao feto, identificando já nas consultas de pré-natal as mulheres consumidoras de bebidas alcoólicas, reconhecendo já no período neonatal, as crianças por ele afetadas.

Palavras-chave: Síndrome alcoólica fetal. Gestante. Feto.

A RELEVÂNCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS DE SAÚDE E ESPIRITUALIDADE NA HUMANIZAÇÃO DO ENSINO MÉDICO

Maria Beatriz Veiga Moreira Lima¹; Mônica Maria Rufino de Araújo²

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Mônica Maria Rufino de Araújo/ Mestranda em Saúde Pública pela Universidad Columbia del Paraguay. Universidade Federal de Alagoas / mmrufino04@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O incremento da tecnologia na educação médica, apesar dos benefícios, possui como consequência a popularização da ideologia mecanicista e fragmentada do corpo humano. Nesse panorama, a necessidade de um modelo de ensino marcado pela discussão de temáticas voltadas à percepção da integralidade do paciente é primordial para que o acadêmico fomente um cuidado biopsicossocial e espiritual, em consonância a diretriz da Organização Mundial de Saúde de 1998. Assim, a propagação das Ligas de Saúde e Espiritualidade permite na base educacional a ampliação do olhar aos mecanismos fisiológicos de prevenção e recuperação imunológica através do processo de integração das facetas racionais, sensitivas e afetivas as quais possibilitam uma maior proximidade com o indivíduo sob seus cuidados e melhores condições de lidar com as situações de crise que o cercam. **OBJETIVO:** Salientar a importância das Ligas Acadêmicas de Saúde e Espiritualidade na disseminação da humanização do ensino médico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados Medline (via Pubmed), LILACS (via BVS) e SciELO, com base na estratégia de busca pelos descritores (DECS E MESH) e termos livres: “*Health promotion*”, “*Health education*” e “*Spirituality*”, com auxílio do operador booleano e do filtro para artigos entre 2015 e 2022. **RESULTADOS:** A importância da espiritualidade no binômio saúde- doença consta na visão holística da promoção do cuidado ao considerar os aspectos físico, psíquico, social e emocional do paciente, de maneira a agir de forma complementar no prognóstico. Apesar disso, segundo o estudo *Spirituality and Brazilian Medical Education* (SBRAME) quase 50% dos estudantes e médicos afirmam não estar preparados para realizar a abordagem no consultório. Assim, devido ao déficit da grade curricular na construção, o meio encontrado pelos acadêmicos para a inserção do debate foi através das Ligas Acadêmicas de Saúde e Espiritualidade através do tripé de ensino, pesquisa e extensão. **CONCLUSÕES:** Nesse ínterim, faz-se necessário o fortalecimento das bases pedagógicas no ensino em saúde associado à popularização das Ligas Acadêmicas de Saúde e Espiritualidade, a fim de que o movimento de renovação da educação amplie a humanização e a integralidade no cuidado.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Educação para a Saúde. Educação Médica. Espiritualidade.

A SÍNDROME METABÓLICA EM ADULTOS ASSOCIADA AO ESTILO DE VIDA SEDENTÁRIO E À MÁ ALIMENTAÇÃO

Gabriel Carneiro¹; Pedro Oliveira¹; Mauricio Valença¹; Eduardo Barbosa²

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Docente de Medicina do Centro Universitário Cesmac / gabrielcavalcante1508@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome metabólica é reconhecida por um conjunto de fatores que estabelecem riscos para o desenvolvimento de cardiopatias, uma vez que o estilo de vida sedentário e os hábitos alimentares inadequados propiciam o surgimento da diabetes, da obesidade e da hipertensão arterial. **OBJETIVO:** Analisar a relação da SM com a alimentação e o sedentarismo em adultos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Nas quais, as referências utilizadas para a realização da pesquisa foram retiradas por Medline via Pubmed e Scielo utilizando os descritores e operadores booleanos: sedentary lifestyle AND Metabolic syndrome AND food, com o filtro de tempo 2017 até 2022. Os critérios de inclusão foram: artigos onde os indivíduos foram acometidos pela síndrome metabólica, apenas artigos em português e inglês, e causas da síndrome voltadas apenas à alimentação e ao sedentarismo, bem como os critérios de exclusão foram: artigos em que levaram em consideração indivíduos acamados ou portadores de outras doenças, também foram retirados artigos que estão voltados para tratamentos da síndrome metabólica ou que tenham foco em crianças, adolescentes e idosos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao todo foram lidos 83 títulos, sendo eliminados 59 artigos, e dos 24 que restaram, 11 foram descartados pelo resumo, portanto, 13 artigos foram lidos por completo e dos mesmos 10 foram utilizados na elaboração da revisão. Dentre eles 6 citavam sobre o fator alimentação, deles 3 falam sobre o fator da carne vermelha ser um potencializador no desenvolvimento de síndromes metabólicas, nove deles falavam que a prática de exercícios físicos é inversamente proporcional ao desenvolvimento das síndromes, e dos mesmos 5 especificam que o exercício tem que ser no mínimo moderado, se for leve ou muito leve não muda a condição do paciente. **CONCLUSÕES:** A síndrome metabólica possui uma relação íntima com o sedentarismo e a alimentação, uma vez que o estilo de vida moderno interfere nas escolhas de alimentos e nas práticas exercidas no dia a dia, de modo que sustenta e desenvolve os fatores mais comuns da síndrome.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica. Dieta. Comportamento sedentário. Cardiopatias.

ABORDAGEM PEDIÁTRICA NA NEFROPATIA DIABÉTICA

Amanda Davino¹; Arthur Guimarães¹; David Almeida¹; Edlaine Soares¹; Gabriel dos Anjos¹; Henrique Sander¹; João Vitor Ferro¹; Karolina Moura¹; Larah Caetano¹; Livia França¹; Gabriela Muniz de Albuquerque Melo Beiriz²

¹Graduando em Medicina. Cesmac

²Gabriela Muniz de Albuquerque Melo Beiriz / Doutora / Professora / Cesmac / gabriela.beiriz@cesmac.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A nefropatia diabética (ND) ocorre devido às alterações metabólicas movidas pelas diabetes mellitus (DM) tipo 1 e 2 que podem produzir lesões glomerulares progressivas. É caracterizada pela persistente presença de albuminúria e um declínio progressivo da função renal, onde tais lesões podem ser prevenidas ou atenuadas pelo controle glicêmico rigoroso. Diante disso, a abordagem de pacientes diabéticos pediátricos busca a possibilidade de prevenção ou controle das complicações da doença, além de contribuir para um melhor manejo clínico. **OBJETIVO:** Identificar os fatores associados ao aparecimento da nefropatia diabética em crianças com diabetes mellitus tipo I (DM I). **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa dos artigos encontrados nas bases de dados SCIELO, MEDLINE e LILACS a partir dos seguintes descritores: “Kidney disease”, “child”, “type 1 diabetes mellitus” e combinados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos aqueles que estavam dentro dos critérios: artigos dos últimos 5 anos e disponíveis na íntegra. **RESULTADOS:** Dessa forma, foram encontrados 204 artigos, sendo 5 escolhidos para a elaboração do resumo. Crianças com DM1, têm mudanças no miR-192 (micro RNA) e no gene KL que se relacionam com fatores de risco para complicações como ND. O miR-192 quando superexpresso apresenta níveis de KL baixos. Ambos estão relacionados ao estresse oxidativo, inflamação e senescência nas células do túbulo proximal, sendo o KL uma proteína antienvhecimento. Além disso, a superexpressão do gene KL ou administração da KL oferece efeitos benéficos em modelos de roedores com várias doenças renais, sugerindo que a indução de KL poderia ser uma nova estratégia terapêutica para o tratamento de ND. Outra condição analisada foi o impacto dos níveis de hemoglobina glicada (Hba1c), onde apresenta-se como um dos maiores fatores risco para desenvolver albuminúria. Cabe destacar também, os efeitos da pressão arterial, triglicerídeos, colesterol total e LDL que podem predispor no desenvolvimento de tal condição. **CONCLUSÃO:** Desse modo, o mau controle glicêmico e a duração prolongada do diabetes são os fatores de risco mais importantes para o desenvolvimento de complicações, como também o aumento da Hba1c e a diminuição nos níveis de KL que são capazes de refletir mudanças precoces no nível renal.

Palavras-chave: Kidney disease. Child. Type 1 diabetes mellitus

ACHADOS DA TUBERCULOSE PULMONAR E EXTRAPULMONAR: UM COMPARATIVO RADIOLÓGICO

Maria Carolina Cunha de Lima Arruda¹; Arthur Castro Guimarães¹; Mariana da Silva Torres²; Letícia Brêda Rêgo Machado; Daniella Acioli Lima de França¹; Denise Padilha Abs de Almeida; Victor Soriano Duarte Prado Tenório¹; Laura Quintella Souto Méro¹

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac / carolinalimaarruda@icloud.com

²Graduanda em Medicina. Centro Universitário Tiradentes, Unit/AL

xMaria Lucía Lima Soares / Professora especialista em Radiologia Geral e Neurorradiologia / Docente da Medicina Cesmac (OMF)

RESUMO

INTRODUÇÃO: No contexto referente à tuberculose (TB), salienta-se suas apresentações, sendo as mais comuns, pulmonares e, as de difícil detecção, extrapulmonares, haja vista o caráter destas, quando sugestivo, poder mimetizar várias doenças devido ao seu amplo espectro clínico e radiológico. Sob esse viés, a experiência para a identificação é imprescindível, pois, quando não diagnosticado precocemente, há um prejuízo no prognóstico e, apesar de ser definido apenas por meio de biópsia e cultura de espécimes, é substancial que o radiologista suspeite quando houver indícios, visando estabelecer uma estratégia efetiva de diagnóstico e tratamento precoce. **OBJETIVO:** Analisar achados radiológicos na tuberculose extrapulmonar, com a finalidade de evitar imperícia no que concerne a prover o diagnóstico precoce, divergindo do quadro mais sugestivo na tuberculose pulmonar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Pubmed. Foram utilizados os descritores "Radiology", "Pulmonary" e "Extrapulmonary tuberculosis", com o operador booleano AND. Foram incluídos textos publicados nos últimos 10 anos e escritos em inglês e português. Dessa forma, foram encontradas 378 publicações, sendo 3 selecionadas para integrar esta revisão. **RESULTADOS:** Diante disso, divergindo da tuberculose pulmonar, cuja radiografia de tórax continua sendo assertiva na doença parenquimatosa, a tuberculose extrapulmonar frequentemente é motivo de dilema entre radiologistas devido à dificuldade de correlacionar frente aos outros diagnósticos diferenciais mais recorrentes. Contudo, em razão do sistema linfático ser frequentemente mais afetado na TB extrapulmonar, com linfonodos necróticos e outras características de imagem órgão-específicas, a tomografia computadorizada (TC) é mais sensível na detecção de linfadenopatia, que, embora não seja patognomônica, é sugestiva quando analisada a conjuntura de achados clínicos, condições imunológicas e origem demográfica do paciente. **CONCLUSÃO:** Portanto, faz-se necessário o entendimento da fisiopatologia e das imagens, com o intuito de parametrizar achados que corroboram com a suspeição de tuberculose extrapulmonar. Dessa



forma, esse trabalho visa à identificação ou à suspeita diagnóstica precoce devido a alguns indícios na TC, para TB abdominal e para avaliação de atividade da infecção, e na RM, para TB do sistema nervoso central, possibilitando uma prova terapêutica, caso haja baixa acurácia ou demora de exames laboratoriais, evitando morbidades decorrentes de imperícia.

Palavras-chave: Tuberculose pulmonar. Tuberculose extrapulmonar. Diagnóstico precoce. Suspeita radiológica.

ADMINISTRAÇÃO DE HORMÔNIOS ANABOLIZANTES AMENIZA OS SINTOMAS DA SARCOPENIA?

Rafael Dias de Farias Santos¹; Franklin Victor Lima de Melo¹; Eduardo Lima Barbosa²

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac / 64rafaelfarias@gmail.com

²Graduado em Medicina. Centro Universitário Cesmac

RESUMO

INTRODUÇÃO: A sarcopenia é uma síndrome caracterizada pela perda progressiva e generalizada de massa e força muscular esquelética associada à incapacidade física, má qualidade de vida e risco de morte, sendo normalmente relacionada ao envelhecimento. Nesse contexto, o fator idade está diretamente relacionado com o declínio gradual do potencial regenerativo no músculo esquelético, assim como ocorre em muitos outros tecidos. **OBJETIVOS:** Analisar como a administração de hormônios anabolizantes auxilia na redução dos sintomas da sarcopenia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura que permitiu investigar os diversos achados e observações acerca do tema, por meio de pesquisas bibliográficas nas bases de dados Scielo e Medline (via PubMed), utilizando-se como descritores e operadores booleanos: sarcopenia AND therapeutics AND steroids NOT nutrition. As etapas de leitura foram a leitura de títulos, de resumos e de artigos completos. Para os critérios de inclusão foram utilizados os artigos que centraram seus estudos no uso de esteroides em idosos. Além disso, como critérios de exclusão, foram excluídos os artigos relacionados à comorbidades associadas e fatores nutricionais. **RESULTADOS:** Foram encontrados 206 artigos, selecionados 42 pela leitura do título, 12 pela leitura do resumo e, após isso, foram lidos 8 artigos completos, resultando na seleção de 5 para elaboração da revisão de literatura. A partir de um estudo minucioso do presente estudo, foi constatado que a perda do potencial regenerativo associado à idade ocorre em grande parte devido a um declínio na sinalização Notch, que é essencial para a ativação, proliferação e progressão miogênica das células satélites. Outro fator correspondente ao problema e relacionada ao envelhecimento é a apoptose, a qual aumenta de forma significativa nas células musculares esqueléticas e também pode contribuir para a sarcopenia. Com isso, o resultado obtido foi que a terapia com esteroides em idosos documentou ganhos significativos no tamanho do músculo associado à hipertrofia das fibras musculares e aumentos significativos no número de células mionucleares e satélites, reduzindo assim a morte celular programada característica da sarcopenia. **CONCLUSÕES:** A partir disso, foi analisado como a suplementação de esteroides anabolizantes previne os mecanismos moleculares da sarcopenia e promove o crescimento muscular no envelhecimento.

Palavras-chave: Anabolizantes. Hormônios. Sarcopenia. Sintomas.

ALTERAÇÕES CARDÍACAS CONGÊNITAS EM RECÉM-NASCIDOS

Bruna Larissa da Silva Santos¹; Gabriela Rocha Lima Sotero¹; Juliane Gonzaga Baltieri¹; Letícia Barbosa de Magalhães Mauricio¹; Bárbara Maria Oliveira da Silva¹; Alayn Kleber Freire da Silva Júnior¹; Guilherme Guedes de Azevedo¹; Edlaine Albino da Silva Soares¹; Glauca Cavalcante Gonzaga Baltieri²

¹Discente de Medicina do Centro Universitário Cesmac

²Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Cesmac / glauca.baltieri@uol.com.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: As cardiopatias congênitas são malformações características do indivíduo que surgem nas primeiras semanas gestacionais. São de importante causa de morbimortalidade neonatal, explicadas por três mecanismos potenciais: complicações na gravidez, herança genética e fatores de risco ambientais. Além disso, estudos apontam que um perfil cardiovascular adverso nas mães está fortemente associado a um caráter cardiovascular adverso em seus filhos. **OBJETIVO:** Identificar a etiopatogenia das doenças cardíacas congênitas e compreender sua relação materno- fetal. **METODOLOGIA:** A revisão integrativa qualitativa foi fundamentada nas bases de dados: Medline via PubMed e LILACS via BVS com a estratégia de busca “cardiovascular disease AND newborn”. Foram incluídos artigos relacionados às cardiopatias congênitas e excluídos estudos que retratavam crianças maiores de 2 anos. **RESULTADOS:** Dentre os 1902 resultados encontrados na PubMed e LILACS, 6 foram selecionados para leitura completa. **DISCUSSÃO:** Os principais quadros clínicos das Cardiopatias Congênitas Críticas são: choque, cianose ou desconforto respiratório, que podem ser semelhantes às de outras condições neonatais. A falha no diagnóstico precoce pode resultar em colapso cardiovascular agudo e óbito, portanto, a triagem com oximetria de pulso de rotina é importante na distinção de recém-nascidos cardiopatas. Além disso, o estado cardiovascular adverso das mães está intimamente relacionado ao dos filhos. Em relação ao tempo, o parto pré ou pós termo está independentemente associado à morbidade cardiovascular pediátrica. Acerca do tipo de alteração cardiovascular, as arritmias neonatais são incomuns em recém-nascidos, porém necessitam ser precocemente diagnosticadas e avaliadas para melhor desenvolvimento do bebê. **CONCLUSÃO:** Os fatores de risco cardiovasculares (microvasculares e macrovasculares) são transmitidos verticalmente, independentemente do curso da gravidez. Nesse sentido, além de focar nas crianças nascidas de gestações complicadas, também deve-se assistir às crianças cujas mães têm um pior perfil de risco cardiovascular, sempre iniciando as avaliações da forma mais precoce possível, a fim de minimizar a morbidade e a mortalidade neonatal.

Palavras-chave: Recém-nascido. Congênito. Doença cardiovascular.

ALTERAÇÕES ORAIS EM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Pedro Floriano Almeida Lins¹; Luan Carlos Miranda de Aquino¹; Luiz Miguel de França Moura Murta Torres Souza¹; Frederico Maia Fernandes Peixoto¹; Maria Clara Clark Brito¹; Camila Holanda Cavalcante Matos²; Luiz Arthur Barbosa³

¹Graduando em Odontologia. Centro Universitário Mario Pontes Jucá

²Graduanda em Odontologia. Centro Universitário Cesmac

³Doutor em Estomatologia e Patologia oral. Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN / larthurbarbosa@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Lúpus eritematoso sistêmico (LES), é uma condição autoimune, de etiologia desconhecida, entretanto, fatores como trauma tecidual, infecções, agentes genéticos e ambientais, parecem estar associados ao desenvolvimento da doença. Tal condição afeta predominantemente mulheres entre a terceira e a quarta década de vida, apresentando prognóstico variável. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura indicando que o diagnóstico inicial correto, pode evitar maiores complicações para o paciente com LES. **METODOLOGIA:** Com base no exposto, foi realizado um levantamento nas bases de dados da SciELO e PubMed, empregando os Descritores em Ciências da Saúde(DeCS): “Lúpus eritematoso sistêmico”, “saúde bucal” e “odontologia”. Para critérios de inclusão, foram incluídos artigos publicados nos últimos 12 anos, nos idiomas inglês e português, obtendo 54 artigos, desses, foram selecionados 7 que compuseram a amostra final desse estudo. **RESULTADOS:** As regiões bucais mais afetadas pelo LES são palato, mucosa jugal, língua, lábios e gengiva, exibindo-se na forma de úlcera crônica ou eritema, com períodos de exacerbação e remissão. Xerostomia e alto índice de doença periodontal, em decorrência da diminuição do fluxo salivar também são achados comuns. O tratamento com corticosteróides em conjunto com a terapia periodontal e a aplicação de laserterapia nas lesões ulceradas podem reduzir significativamente o nível de agressão da doença. **CONCLUSÃO:** Portanto, é importante o acompanhamento constante do paciente pelo Cirurgião-Dentista a fim de diagnosticar precocemente as lesões bucais e a doença periodontal relacionados ao LES. Além disso, o Cirurgião-Dentista pode ser o primeiro profissional a participar do diagnóstico da doença, visto que em algumas situações a cavidade oral é o primeiro sítio de acometimento.

Palavras-chave: Lúpus eritematoso sistêmico. Saúde bucal. Odontologia.

APLICABILIDADE DA TELEMEDICINA EM CASOS DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

Lucilo José Ribeiro Neto¹; Bianka Pacheco Carvalho Balbino¹; Luis Henrique Ferreira Silva¹; Renata Melo de Carvalho Lima¹; Sara Kely Learsi da Silva Santos¹; Chao Lung Wen²

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Doutor em Patologia - Telemedicina. Chao Lung Wen Universidade de São Paulo (USP) / chao@usp.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças negligenciadas representam um grupo diversificado de doenças transmissíveis de alta morbidade e custo financeiro para populações de países pobres ou em desenvolvimento. Neste cenário, a telemedicina surge como recurso adicional para aumentar a acessibilidade à atenção médica, sobretudo em lugares remotos. **OBJETIVO:** Apresentar a telemedicina como método de acessibilidade aos cuidados médicos por pacientes diagnosticados com doenças negligenciadas. **MÉTODOS:** Revisão integrativa composta por artigos indexados na Medline via PubMed. Sob a estratégia de busca “telemedicine” AND “neglected diseases” sem filtros. Foram incluídas as obras com uso da telemedicina em casos relacionados às doenças negligenciadas. Excluídos aqueles que divergiram desta premissa. As composições foram avaliadas por meio da leitura de títulos, resumos e textos completos. **RESULTADOS:** seis obras foram encontradas e cinco incluídas nesta composição. Após análise, elencou-se que a telemedicina viabilizou o exame de pacientes em áreas endêmicas de difícil acessibilidade, otimizou o manejo clínico e a vigilância epidemiológica de doenças infecciosas, tais como a hanseníase e cisticercose. Ademais, fomentou dados para pesquisas clínicas, além de despontar áreas como a teledermatologia como campo de importante atuação profissional. **CONCLUSÃO:** A telemedicina é um método eficiente para avaliação, monitoramento e estabelecimento de condutas às pessoas diagnosticadas com doenças negligenciadas. Mesmo com desafios, é possível implementar em serviços de saúde pública a partir do programa Telessaúde Brasil Redes do Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde. Consulta não presencial. Teleassistência. Linhas de cuidados. Inovação.

AS DIFICULDADES APRESENTADAS ATRAVÉS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE AO CLIENTE TRANSGÊNERO

Thayná de Souza Oliveira^{1(*)}; Cristina de Fatima Pinheiro Barros²; Maiara Cristina da Silva³; Jamilly Victória de Oliveira Bispo⁴; Leticia Gabriele de Carvalho Cavalcanti da Silva⁵; Letícia dos Santos Silva⁶; Marilucia Mota de Moraes⁷

^{1,2,3,4,5}Graduando em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

⁶Graduando em Enfermagem. Universidade Estadual de ciências da saúde de Alagoas - UNCISAL

⁷Marilucia Mota de Moraes/ Mestrado em Ciências da Saúde pela UNIFESP/ Instituição de Ensino: Centro Universitário Cesmac e Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

*thayna.s.cardoso@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Enfermagem é reconhecida pelo desenvolvimento do cuidado integral aos seres humanos, contemplando os seus aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais. Todavia, a formação destes profissionais segue a lógica binária cis-hetero-normativa, o que muitas vezes impede o desenvolvimento de um olhar não preconceituoso ou discriminatório para as pessoas transgênero, ao invés de uma abordagem do cuidado, sensível à escuta e com respeito às diversidades, às diferentes formas de ser e estar neste mundo. **OBJETIVO:** Identificar as principais dificuldades da equipe de enfermagem frente ao cliente transgênero. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, tendo como bases de dados o acervo MEDLINE, PUBMED e a biblioteca digital SCIELO. Foram utilizados os Descritores: Assistência de Enfermagem ao Transexual; Pessoas Transgênero; Identidade de Gênero; Promoção da Saúde. Para tanto, foram aplicados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no idioma português, no recorte temporal compreendido no período de 2017 a 2021. Após leitura completa foram selecionados 11 artigos que atingiram o objetivo e responderam ao problema da pesquisa proposto. **RESULTADOS:** Através dos estudos, pode-se constatar que a equipe de enfermagem não possui conhecimento acerca das diferenças entre identidade de gênero, orientação sexual e sexo biológico; há uma resistência sobre o uso do nome social; não dominam a Política Nacional de Saúde LGBT. Foi observado a deficiência para orientar as pessoas transgênero de forma correta, como também os problemas que acometem este público, implicando na assistência prestada. **CONCLUSÃO:** Contudo, as pessoas trans não tem encontrado respostas as suas demandas de saúde e ainda são vítimas de preconceito pelo desconhecimento por parte da maioria dos profissionais da equipe de enfermagem, que deveriam acolher e construir saberes e práticas que melhor fundamentasse a assistência de enfermagem. Desta forma, revela-se urgente novos investimentos para favorecer as necessidades intrínsecas da comunidade transexual,

abarcando procedimentos, insumos e educação em saúde para os trabalhadores, novas estratégias em assistência e promoção à saúde, a fim de resgatar-lhes a dignidade, saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: Humanização da Assistência¹. Pessoas Transgênero². Cuidados de Enfermagem³. Assistência Integral à Saúde⁴.

AS SEQUELAS MAIS PREVALENTES APÓS TCE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Bárbara Araujo Nascimento¹; Antônio Vinícius Barros Martin¹; Julia Quintiliano Bomfim¹; Denise Padilha Abs de Almeida¹; Iann Barbosa Lima Silva¹; Letícia Brêda Rêgo Machado¹; Camile Medeiros de Omena¹; Kayo Felipe Barbosa Lima¹; João Vitor Gomes Nobre¹; Maria Helena Santa Rosa Bittencourt Araújo¹; Nely Eduarda Carvalho Tenório²; Rodrigo Nicácio Santa Cruz³

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Medicina. Universidade Tiradentes

³Médico graduado pela Universidade Federal de Alagoas - Clínica Médica na Fundação Hospitalar do Distrito Federal / rodrigoniacio@outlook.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Traumatismo Cranioencefálico (TCE) é bastante prevalente no trauma pediátrico, trazendo consequências neurológicas, cognitivas e comportamentais à longo prazo. A descontinuidade do desenvolvimento cerebral ocasionado pelo TCE pode trazer diversas sequelas, as quais prejudicam o amadurecimento de inúmeras habilidades neurocognitivas e sociais, sendo necessário uma maior atenção a esses pacientes. **OBJETIVO:** Evidenciar as sequelas de maior prevalência do TCE em pacientes pediátricos e como ele impacta na vida desses pacientes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura com busca na plataforma PubMed através dos descritores TBI sequelae AND pediatric. Foram selecionados artigos publicados em português e inglês nos últimos 5 anos, sendo encontrados 379 artigos e foram escolhidos 6 artigos de acordo com sua relevância estatística e relação com o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As consequências do TCE podem se manifestar de diversas formas ao longo da vida dessa criança, afetando diversos âmbitos neurológicos. A depender da gravidade da lesão, o TCE pode resultar em diplopia, diminuição da acuidade visual e dificuldades no processamento das imagens no sistema visual. Em relação ao funcionamento auditivo, pode ocorrer uma redução da sua capacidade, fazendo-se necessário o uso de testes auditivos em pacientes pediátricos após TCE. O trauma cerebral em crianças pode repercutir com déficits na memória de trabalho verbal, memória visual espacial e na atenção, além das deficiências no campo cognitivo-comportamental, que implicam na autonomia, socialização e desempenho acadêmico ao longo de toda a vida. Além disso, conforme com o crescimento desses pacientes, há o surgimento de múltiplos problemas psicossociais, como depressão, distúrbios do sono e ansiedade interligados com trauma encefálico. **CONCLUSÕES:** As sequelas causadas pelo TCE na população pediátrica demandam um grande alerta, devido aos significativos impactos na qualidade de vida desses pacientes,



sendo assim, fundamental compreender essas sequelas e como atender a necessidade do cuidado ao paciente infantil após o TCE.

Palavras-chave: TCE pediátrico. Sequelas do TCE. Trauma pediátrico.

ASPECTOS FISIOLÓGICOS DA DEPENDÊNCIA A NICOTINA

Letícia Braga Peixoto¹; Ranna Karine de Oliveira Costa Barros²; João Paulo Andrade Lima³; Fernanda Braga Peixoto⁴; Marcílio Otávio Brandão Peixoto⁵

¹Graduanda em odontologia. Centro Universitário Cesmac

²Graduanda em odontologia. Centro Universitário Cesmac

³Graduando em odontologia. Centro Universitário Cesmac

⁴Fernanda Braga Peixoto / Mestre em ensino da saúde / Curso de odontologia do Centro Universitário Cesmac

⁵Marcílio Otávio Brandão Peixoto / Mestre em ensino da saúde / Curso de odontologia do Centro Universitário Cesmac / peixoto.marcilio@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A maior causa de mortes e incapacidades prematuras é o consumo da combustão do tabaco, uma vez que o cigarro, por exemplo, contém aproximadamente 7000 substâncias químicas em sua composição, sendo ao menos 70 dessas cancerígenas. Apesar dos danos já conhecidos à saúde pelo tabagismo, o consumo do cigarro é sustentado pela dependência de nicotina associada, visto que ela atua no cérebro através dos receptores colinérgicos nicotínicos. Logo, entender como essa dependência funciona e como seus efeitos podem ser administrados é um fator imprescindível para favorecer a cessação do tabagismo na população. **OBJETIVO:** Abordar os aspectos fisiológicos da dependência a nicotina. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados Google Scholar, SciELO, Pubmed e MEDLINE. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Rapidamente, após sua inalação, a nicotina atravessa a barreira hematoencefálica. Uma vez no interior do Sistema Nervoso Central a nicotina estimula receptores colinérgicos nicotínicos, responsáveis pela liberação de dopamina no sistema mesocorticolímbico, a chamada via de recompensa, responsável por mediar a sensação subjetiva de prazer, o controle do apetite, a sensação de relaxamento e a melhora do humor. Esse estímulo dos neurônios dopaminérgicos, juntamente com fatores ambientais, causa mudanças duradouras dessa via a longo prazo, contribuindo para a manutenção do tabagismo e para a presença dos sintomas de abstinência (fissura) pós cessação, como bradicardia, desconforto gastrointestinal, aumento do apetite, ganho de peso, dificuldade de concentração, ansiedade, disforia, depressão e insônia. **CONCLUSÃO:** Entender como o mecanismo de dependência da nicotina funciona é essencial para elaborar estratégias capazes de aliviar os possíveis sintomas de abstinência, favorecendo um auxílio cada vez mais eficaz e eficiente do profissional de saúde na a cessação do tabagismo de seus pacientes.

Palavras-chave: Nicotina. Cigarro. Abandono do Uso de Tabaco.

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE PERÍODO GESTACIONAL, PARTO E PUERPÉRIO QUALITATIVOS

Mayanne Macario Agra¹; Alana Cristina Santos de Oliveira²; Ana Maria Souza de Melo³; Anny Stphane Temoteo Pereira⁴; Luzia Emanuelle Tavares dos Santos⁵; Ana Paula Ramos da Silva Duarte⁶

¹Graduanda em Enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão / mayanneagra@hotmail.com

²Graduanda em Enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão

³Graduanda em Enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão

⁴Graduanda em Enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão

⁵Graduanda em Enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão

⁶Prof^a Me. Ana Paula Ramos da Silva Duarte docente da Faculdade Cesmac do Sertão

RESUMO

INTRODUÇÃO: A consulta de enfermagem é indispensável nos serviços de saúde, visto que, o enfermeiro além de ter devida capacitação, também é o profissional que acolhe toda comunidade. No Brasil, as taxas de morbimortalidade materna, mesmo nos dias atuais permanecem muito altas. Nesse sentido, o acompanhamento pré-natal se mostra muito importante para reduzir esses indicadores e promover melhor qualidade de vida na gestação e no pós-parto (Oliveira, Barbosa e Melo, 2016). Sob esse viés, Viellas e seus colaboradores (2014) ressaltam a assistência pré-natal como a atenção que recebe a gestante desde a descoberta, a fim de que ocorra o parto de uma criança saudável e de que seja proporcionado o bem-estar tanto da mãe, quanto de seu filho. **OBJETIVO:** Compreender com base na literatura a enfermagem como fundamental na garantia de um pré-natal qualitativo. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata de uma revisão integrativa da literatura de abordagem qualitativa e exploratória publicados nas Bases de Dados Scielo e PubMed, realizado por acadêmicas do curso de enfermagem da Faculdade Cesmac do Sertão, as quais fazem parte da Liga Acadêmica em Saúde da Mulher e Enfermagem Obstétrica (LASMEO). Delimitou-se recorte temporal de 8 anos. **RESULTADOS:** A atenção ofertada no pré-natal é fundamental no que se refere a prevenção e/ou identificação de patologias na mãe ou no bebê. É nesse processo que a mãe e o profissional de enfermagem compartilham informações que fornecem e guiam toda a assistência e as condutas a serem realizadas, que há verificação recorrente de sinais vitais, investigação de enfermagem, realizadas orientações à mãe que a direcionam acerca de comportamento adequado. **CONCLUSÃO:** É responsabilidade dos profissionais de enfermagem o desenvolvimento de um olhar atento e acolhedor. O cuidado referenciado á gestante é de grande potencial quando estabelecida boa relação entre o profissional de saúde e gestante, é nesse contexto humanizador que torna possível adotar



medidas satisfatórias como instrumento minimizador de índices de morbimortalidade materno-infantil, compreendendo que trazer segurança a gestante pode garantir a tranquilidade da gestação, resultando em um bom parto.

Palavras-chave: Pré-Natal; Humanização; Enfermeiro; Gestante.

ATIVIDADES LÚDICAS COMO ESTRATÉGIA EM SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alessandra Valeria Santos de Oliveira¹; Ana Cristina da Silva Vieira²; Myleny Thamires Ribeiro Nascimento³; Douglas Melo da Rocha⁴

¹Graduanda em Enfermagem. Faculdade Estácio de Alagoas.

²Graduanda em Enfermagem. Faculdade Estácio de Alagoas.

³Graduanda em Enfermagem. Faculdade Estácio de Alagoas.

⁴Douglas Melo da Rocha / Enfermeiro, Mestrando em Enfermagem /Do setor de Urgência, Emergência e UTI / Faculdade Estácio de Alagoas / prof.douglasmelo@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O lúdico é a expressão que visa agregar em si o conjunto de atividades humanas que remete ao divertimento e arejamento de espírito, proporciona a manifestação do prazer, satisfação, alegria e desprazer de forma intensa, além de levar o indivíduo à condição de livre escolha de tempo, lugar e duração. As atividades lúdicas podem ser empregues como possibilidades de o indivíduo construir experiências que viabilizem uma consciência sobre si mesmo e sobre o mundo. Quando o indivíduo age ludicamente, vivencia uma experiência plena, estando flexíveis, alegres e saudáveis. O lúdico está presente desde as culturas mais remotas, tanto para adultos como idosos. **OBJETIVO:** Descrever a importância das atividades realizadas com música, jogos e brincadeiras para um grupo de idosos sob a perspectiva de acadêmicas de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, que foi esquematizado como relato de experiência, onde vamos expor as atividades realizadas na casa do pobre, lar de repouso para idosos na cidade de Maceió, durante ação da Liga Interdisciplinar em Saúde do Adulto e do Idoso (LAISAI) do Cisma, no dia 29 de setembro de 2022. **RESULTADOS:** Foram realizadas diversas atividades com os idosos como manicure, para melhorar a autoestima, jogos de bingo, domino, baralho, que ajudaram eles a se divertirem e no processo também estimula a cognição, foram realizadas também atividades com música como dança que ajudou na aceitação dos idosos a participarem das atividades, uma vez que uma das dificuldades encontradas foi a resistência dos idosos de participarem das atividades propostas. Tendo como resultado da ação a apresentação de melhora da autoestima e socialização demonstrando a importância da realização de atividades lúdicas para esse público. **CONCLUSÃO:** Portanto, concluímos as dinâmicas lúdicas podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida, ouvir e dar voz ao idoso, executar tarefas juntos e incentivar a socialização é de fundamental importância para preservação do autocuidado e saúde mental da pessoa idosa.

Palavras-chave: Atividades lúdicas. Saúde do idoso. Autocuidado.

CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MANEJO DAS OBSTRUÇÕES DAS VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO

Gabriel da Silva Santos¹; Jassiara dos Santos Faustino²; Hulda Alves de Araújo Tenório³

¹Graduando de Fisioterapia, Centro Universitário Cesmac

²Graduanda de Enfermagem, Centro Universitário Cesmac

³Professora do curso de Enfermagem e orientadora da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência Multidisciplinar, Centro Universitário Cesmac

RESUMO

INTRODUÇÃO: A obstrução das vias aéreas acarreta a falha na oxigenação cerebral e o transporte de oxigênio para outras partes, comprometendo a vida celular podendo resultar na morte. A inalação por corpo estranho ocorre principalmente na fase pediátricas, onde as mesmas colocam objetos na boca e nariz podendo inalá-los completamente, provocando assim a obstrução das vias aéreas. Nessa fase é extremamente importante que os cuidadores e os profissionais de creches e escolas tenham conhecimento de como agir e como evitar. **OBJETIVO:** apontar a importância do treinamento dos profissionais da educação infantil no atendimento inicial de primeiros socorros diante da obstrução das vias aéreas por corpo estranho. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, com análise reflexiva, descritiva e qualitativa. Foram utilizados 07 artigos disponibilizadas nas Bases de Dados de Enfermagem (BDEnf), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scintific Eletronic Library Online (SciELO) nos últimos 5 anos (2018-2022) a partir do cruzamento dos descritores. **RESULTADOS:** O estudo mostra a importância da capacitação dos profissionais da educação infantil por profissionais da saúde, dentre eles os enfermeiros, visto que na fase da infância as crianças tendem a colocar objetos de diversos tamanho na boca e no nariz, provocando assim à obstrução das vias aéreas, nesse sentido a importância de ensinar a manobra de compressão abdominal é crucial para resolução de problemas ou para minimizar complicação de prognósticos clínicos. O conhecimento teórico-prático desenvolvido em profissionais da educação, a partir de práticas educativas, promove uma maior confiança e empoderamento de profissionais da educação ao se defrontar com situações de engasgo. Além disso, a educação em saúde em uma perspectiva de prevenção traz vantagens para diminuir os números de acidentes evitáveis como estes. **CONCLUSÃO:** Os profissionais de saúde, como enfermeiros, têm embasamento teórico científico para capacitar os profissionais com o ensino da manobra de compressão abdominal, além de promover educação em saúde para as prevenções de obstruções de vias aéreas.

Palavras-chave: “criança”, “educação em enfermagem”; “enfermagem”, “obstrução das vias respiratória”.

COMO AS COMORBIDADES PSIQUIÁTRICAS INFLUENCIAM NA SINTOMATOLOGIA DA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL

Lorena Firmo Soares dos Anjos¹; Ytala Rodrigues Mediros²; João Bosco Arcanjo Neto³; Rodrigo Felix de Oliveira Lucio¹; Bruno Marcovig Veiga Ferreira¹; Gabriel Marques Kruschewsky¹; Aianna Cecília Oliveira Melo¹; Isabela Maria Costa Ferreira Torreiro¹; Vinicius Albuquerque Oliveira¹; Luiz Antônio Mansur Branco⁴

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Medicina. Universidade Federal de Alagoas

³Graduando em Medicina. Centro Universitário Tiradentes

⁴Médico Cirurgião Geral/ do setor Graduação em Medicina/ Centro Universitário Cesmac /
luiz.mansur@cesmac.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome do intestino irritável (SII) é uma desordem gastrointestinal que cursa com dor abdominal, alterações intestinais associadas à defecação, como frequência e consistência das fezes, e está relacionada à sensibilidade alimentar, fatores genéticos, infecções e inflamações. Pacientes acometidos por SII frequentemente apresentam sintomas neuropsiquiátricos, o que compromete a cognição, afeta o eixo cérebro-intestino, ocasiona o surgimento de transtornos mentais e gera considerável sofrimento psicossocial. **OBJETIVO:** Realizar um estudo acerca de comorbidades psiquiátricas com sintomatologia agravada em portadores da Síndrome do Intestino Irritável e as repercussões do quadro clínico desses pacientes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados: Pubmed, utilizando os descritores “Irritable bowel syndrome” e “psychiatric comorbidity”, com o operador booleano “AND”. Aplicou-se o filtro de 5 anos, sem restrição linguística. No total, foram identificados 97 estudos, após triagem do título e resumo, 26 artigos permaneceram para leitura na íntegra. Desses, excluíram-se 22 por falta de dados, permanecendo 4 para extração de dados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Delineou-se a sintomatologia da Síndrome do Intestino Irritável do ponto de vista gastrointestinal e neuropsiquiátrico, ao passo que foi discutida a influência das comorbidades psiquiátricas em distúrbios neurodegenerativos no sistema nervoso entérico e central de pacientes acometidos por essa enfermidade. Verifica-se que indivíduos acometidos por síndrome do intestino irritável apresentam níveis maiores de depressão em relação aos saudáveis. Ademais, são significativos o comprometimento cognitivo e a neurodegeneração em pacientes portadores de SII. **CONCLUSÃO:** Explicita-se atualizações sobre a síndrome do intestino irritável e sua relação com sintomas psiquiátricos, tendo em vista as manifestações físicas e mentais. Nota-



se também correlação entre a gravidade de sintomas gastrointestinais e intenso sofrimento psicológico. Urgem estudos que demonstrem a correlação de forma empírica.

Palavras-chave: Irritable bowel syndrome. Psychiatric comorbidity.

COMPARAÇÃO DE EFICÁCIA ENTRE PRINCIPAIS TÉCNICAS CIRÚRGICAS EMPREGADAS EM LESÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR

Iara Santana Santos Carvalho¹; João Victor da Silva Soares²; Maria Clara Bulhões Ferro³; Rodrigo Soares Barbosa de Melo⁴

¹Graduanda em Centro Universitário Tiradentes / iara.carvalho@souunit.com.br

²Graduando em Centro Universitário Cesmac / j.vsoares@hotmail.com

³Graduanda em Centro Universitário Cesmac / maria709clara@outlook.com

⁴Graduando em Centro Universitário Cesmac / rodrigob.melo@gmail.com

⁵Rogério Nascimento Costa Docente do Centro Universitário Cesmac

RESUMO

INTRODUÇÃO: As lesões de Ligamento Cruzado Anterior (LCA) chamam a atenção devido a recorrência de acontecimentos. Há um interesse em comparar as técnicas cirúrgicas adotadas, assim como ocorre a reconstrução de LCA, cirurgia artroscópica, âncoras de sutura, estabilização intraligamentar dinâmica e bracing interno. **OBJETIVO:** Denotar as principais técnicas cirúrgicas e, com isso, determinar as de melhor prognóstico. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática, por meio da busca de artigos utilizando como fonte a base de dados Pubmed (Medline) em novembro de 2022. Foram utilizadas como palavras-chave e operadores booleanos: Surgery AND ACL injury AND reconstruction AND repair AND postoperative. **RESULTADOS:** A pesquisa baseou-se na utilização dos seguintes filtros: Revisões sistemáticas, data de publicação nos últimos 5 anos e trabalhos com idioma em inglês. Foram obtidos 25 resultados, destes, 21 foram descartados por título e resumo, sendo selecionados 4 artigos para compor o trabalho. Após a análise, foi percebido que as principais técnicas cirúrgicas empregadas em lesões de LCA são a abordagem cirúrgica reparadora e a abordagem cirúrgica reconstrutora. Ambas as técnicas objetivam o reparo integral da funcionalidade com o máximo conforto possível para o paciente, divergindo entre si apenas nos critérios utilizados para indicação da utilização de cada método. Tornou-se evidente após a inspeção de literatura que ambas as técnicas são altamente seguras e eficazes, além de possuírem um bom prognóstico, cursando na grande maioria dos casos com boa cicatrização e retorno precoce às atividades físicas desde leves até as de alta intensidade. **CONCLUSÃO:** Logo, conclui-se que as técnicas cirúrgicas são similarmente eficazes e seguras. Mais importante é o destaque no retorno às atividades físicas de maneira precoce, tanto as leve, quanto as de alta resistência.

Palavras-chave: Repair surgery. Reconstruction surgery. ACL injury. Prognosis

COMPARAÇÃO ENTRE A VIA CIRÚRGICA ENDOSCÓPICA E VIA ABERTA PARA TRATAMENTO DE SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO: REVISÃO INTEGRATIVA

Paulo Arthur Cavalcante Leandro¹; Adriano de Holanda Pedrosa¹; Carlos Rodolfo Sia de Querioz¹; Lucas Rodrigues Pacífico Chagas¹; Maria Eduarda Freitas Martins¹; Samuel Cavalcante Souza Barbosa²; Walber Rodrigo Freire Quintino³; Victoria Carneiro Lacerda³; Rogério Nascimento Costa⁴

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Medicina. Universidade Federal de Alagoas

³Graduando em Medicina. Centro Universitário Tiradentes.

⁴Médico Ortopedista. Discente do Centro Universitário Cesmac / rogerioortopedistasantacasa@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Por ser considerada uma das principais patologias que resultam em procedimento cirúrgico, a síndrome do túnel do carpo é resultado da compressão do nervo mediano no canal do carpo ocasionado dor, formigamento e dormência nas mãos, punhos e antebraço. Com o passar dos anos as vias de acesso cirúrgico para o tratamento da patologia foram se modificando buscando maior assertividade no tratamento com menor risco de complicação e melhor recuperação do paciente. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é comparar a eficácia entre os métodos cirúrgico endoscópico em relação ao tradicional apontando suas vantagens e desvantagens. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa baseada nos artigos publicados entre 2017 a 2022 e retirados das plataformas digitais da PUBMED e da Biblioteca Virtual em Saúde. Em ambas plataformas foram feitas estratégias de busca com associações dos descritores “*endoscopic surgery*”, “*open surgery*” e “*carpal tunnel syndrome*” associada ao conector “AND”, sendo encontrados 16 artigos nos quais 07 foram selecionados para fazer o trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A realização de cirurgia endoscópica impacta com a melhora da função da mão e reduz o desconforto nesse membro, além de apresentar baixa taxa de complicação, similarmente como ocorre com procedimentos de via aberta, com rápida recuperação também as custas do tamanho da incisão quase 90% menor em comparação com a cirurgia aberta. Adicionalmente, é percebido que a melhora do quadro clínico ocorre por volta de um ano. Como consequência da cicatrização mais rápida após a cirurgia endoscópica, o paciente pode ter retorno precoce ao trabalho e atividades do cotidiano, em torno de 9 dias em média. Contudo, a falta de visualização pode resultar em secções inadequadas com lesões em órgãos adjacentes em ambos os procedimentos sendo um possível complicador. **CONCLUSÃO:** Portanto, os estudos demonstram que o pós-operatório com menos dor, uma maior velocidade na recuperação das funções voltando a estabelecer a força e sensibilidade de maneira adequada, porém o tempo



de cirurgia foi maior quando comparado a cirurgia aberta. Ademais, a técnica por via endoscópica demanda maiores custos com equipamentos e maior necessidade de habilidades cirúrgicas, em comparação com a via aberta.

Palavras-chave: Ortopedia. Síndrome do Túnel Carpal. Cirurgia Ortopédica. Procedimentos Ortopédicos. Cirurgia Vídeoassistida.

COMPLICAÇÕES DA FÍSTULA ARTERIOVENOSA

Ana Luiza da Silva Oliveira¹; Mariana Lacerda de Oliveira Barros Gomes¹; Marco Antônio Santanna Bezerra¹; Isadora Cristina Rodrigues de Amorim Pereira²; Manoela Alves Vieira de Souza³; Wesley Torres de Araújo⁴

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Medicina. Unit-AL

³Graduando em Medicina. Universidade Federal de Alagoas

⁴Cirurgião Vascular e Endovascular do Serviço Avançado de Cirurgia Vascular e Endovascular do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Maceió / wesley.araujo.md@outlook.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Nos pacientes renais crônicos (RC), a fístula arteriovenosa (FAV) representa a modalidade de escolha para acesso vascular definitivo, que consiste em uma anastomose subcutânea de uma artéria com uma veia adjacente, geralmente confeccionada nos membros superiores, no braço não dominante para limitar as consequências de qualquer incapacidade funcional. A FAV é um acesso vascular permanente e eficiente, que proporciona duração e segurança no tratamento dialítico. Apesar de ser o acesso vascular padrão para a hemodiálise é suscetível a várias complicações. **OBJETIVO:** Apresentar as complicações mais recorrentes da fístula arteriovenosa, por meio de uma revisão bibliográfica e as técnicas que podem ser utilizadas para prevenção das complicações. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando o banco de dados Pubmed com os descritores "arteriovenous fistula" e "complication" articulando-os com o conector "and" e os filtros "free full text", "five years", "systematic review" e em inglês, português e espanhol, com a obtenção de 33 resultados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Embora seja considerada o melhor acesso para hemodiálise, a FAV pode apresentar diversas complicações, que, por sua vez, representam as principais causas de hospitalização em pacientes dialíticos, como: hipofluxosanguíneo, trombozes, aneurismas, infecções, isquemia e edema de mão ou sobrecarga cardíaca. A FAV pode, ainda, ser classificada em idiopática, congênita ou adquirida, sendo a última a mais prevalente. Uma das principais complicações seria a trombose da fístula arteriovenosa. Um estudo realizado em 2019, observou que a trombose, nesses casos, deve ser tratada como um evento clínico importante, inclusive interferindo na sobrevida desses pacientes. Outra complicação importante é a neuropatia isquêmica, por vezes considerada como a mais relevante, juntamente com os casos de infecção. **CONCLUSÕES:** Conclui-se, assim, que a FAV, mesmo com algumas complicações, ainda é a melhor via de acesso para a diálise e essas complicações

podem ser reduzidas com os cuidados de antissepsia, não pegar peso, evitar traumas, além de não realizar coleta de sangue e aferição da pressão arterial no membro com o acesso.

Palavras-chave: Fístula arteriovenosa. Complicação. Renal crônico.

COVID-19: FATOR PRECIPITANTE PARA A CETOACIDOSE DIABÉTICA?

Beatriz Montenegro Jurema¹; Nely Eduarda de Carvalho Tenório¹; Maria Helena Santa Rosa Bittencourt²; Julia Quintiliano Bomfim²; Denise Padilha Abs de Almeida²; Joao Victor Gomes Nobre²; Nikole Alves Belowodski²; Letícia Brêda Rêgo Machado²; Laura Beatriz Mendes de Melo²; Antônio Vinícius Barros Martin²; Bárbara Araujo Nascimento²; Luiz Antonio Mansur Branco³

¹Graduando em Medicina. Universidade Tiradentes (UNIT/AL)

²Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

³Docente do Centro Universitário Cesmac / luizmansur192@yahoo.com.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A cetoacidose diabética (CAD) é a emergência hiperglicêmica mais comum em pacientes com diabetes mellitus (DM). Ocorre mais frequentemente em portadores de DM tipo 1, apresentando maior risco entre pacientes com COVID-19. Caracteriza-se pelo estado de deficiência relativa ou absoluta de insulina, a qual é agravada por hiperglicemia, desidratação e acidose metabólica. **Objetivo:** Descrever a relação da CAD em pacientes com COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a partir da coleta de dados na plataforma PubMed. Para selecionar os artigos utilizou-se os descritores: "Diabetic ketoacidosis", "emergency", "covid-19" combinados com o operador booleano AND. Incluíu-se artigos produzidos nos últimos 5 anos, excluindo artigos não associados ao tema. Foram encontrados 86 artigos, sendo 4 selecionados para a revisão. **RESULTADO:** Atualmente, relata-se uma correlação entre o Coronavírus e a precipitação de cetoacidose diabética. Tal fato associa-se, pois, o vírus SARS-CoV-2 desencadeia uma série de reações pró-inflamatórias no organismo, promovendo uma tempestade de citocinas que torna os pacientes com SARS-CoV-2 suscetíveis a complicações. A ECA2 (enzima conversora da angiotensina 2) é o principal receptor funcional da COVID-19 e está presente nas ilhotas pancreáticas. O substrato principal da ECA2 é a angiotensina 2 (Ang2), a qual suprime a secreção de insulina e reduz o fluxo sanguíneo nas células do pâncreas, induzindo a inflamação local, apoptose e hiperglicemia. Entretanto, a angiotensina 1-7 (Ang1-7), produto da ECA2, exerce papel protetor nessa patologia, uma vez que aumenta a secreção de insulina e a vasodilatação. Com isso, evidencia-se o atributo defensor da ECA2 ao degradar a Ang2. Contudo, a ligação entre o SARS-COV-2 e a ECA2 ocasiona a diminuição da expressão desta enzima, com conseqüente aumento da Ang2 e dos seus efeitos deletérios ao pâncreas, justificando a hiperglicemia e a propensão à CAD nos pacientes. Assim, o COVID-19 aumenta o risco de cetoacidose diabética devido a sua interação com o metabolismo da glicose. **CONCLUSÃO:** Desse modo, conclui-se que o vírus SARS-Cov-2 atua como um dos agentes de risco para a predisposição de CAD, dada as



alterações metabólicas glicêmicas evidenciadas. Tais modificações levam a um pior prognóstico e a um possível aumento da taxa de mortalidade.

Palavras-chave: Cetoacidose diabética. Emergência. Covid-19.

DESAFIOS ENFRENTADOS NO MANEJO EM EMERGÊNCIA DO PACIENTE SUICIDA

Alicia Caroline da Silva Batista¹; Adriana de Carvalho Silva de Omena¹; Ana Klívia Vasconcelos Lacerda¹; Ashley Beatriz de Arroxelas Tenório¹; Carlos Andrey Ferreira de Almeida Filho¹; Carlos Eduardo Teixeira Sandes¹; Imara Celys Pereira Silva¹; Laura Patriota Palhares¹; Lavínia Lessa de Brito Lamenha¹; Thiago de Oliveira dos Santos¹; Thiago José Matos Rocha²

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Doutor em Inovação Terapêutica/Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas/ Centro Universitário Cesmac / tmatosrocha@cesmac.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O suicídio é considerado um problema de saúde pública; de acordo com dados da OMS, a cada 45 minutos há um suicídio no Brasil. Baseado nesta condição, observa-se a necessidade da condução e manejo do atendimento de emergência ao usuário suicida.

OBJETIVO: Elucidar as condutas para pacientes suicidas na emergência. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada na base de dados SciELO e BVS, por meio de buscas utilizando os seguintes descritores: “conduta”, “suicídio” e “emergência”, com o uso do operado booleano “and”. Foram excluídos artigos que não ponderavam satisfatoriamente acerca do manejo de pacientes suicidas na emergência e selecionados os que se mostraram eficientes em expor tais condutas; não houve restrição de idioma e foram filtrados artigos publicados nos últimos 5 anos. Para seleção dos artigos, leu-se títulos, resumos e textos completos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram observados em alguns estudos que o índice de tentativa de suicídio é predominante em mulheres adultas (60,9%) com idade de 20 a 29 anos. Sendo que o índice de mortalidade possui uma maior prevalência em vítimas do sexo masculino (40,8%). Este é um dado significativo pois muitos dos pacientes que tentam suicídio sofrem de algum transtorno mental. Ademais, o estudo indicou que questões afetivas, estruturais e de articulação da rede influenciam no manejo e no cuidado ofertado. Perante a alta demanda, poucos profissionais reconhecem a relevância da emergência na linha de cuidado do comportamento suicida. Dessa forma, propagando o modelo de relação aprendido, associado a carência de espaço de discussão das emoções envolvidas nesses atendimentos e de conceitos como acolhimento, integralidade e medicina centrada na pessoa. **CONCLUSÕES:** Os atendimentos pré-hospitalares às tentativas de suicídio foram predominantes no sexo feminino, porém a maioria dos óbitos ocorreu no sexo masculino. Assim, a UPA é uma relevante porta de entrada no atendimento à pessoa com comportamento suicida. As fragilidades estruturais interferem no cuidado oferecido e no modelo assistencial. Devido à complexidade dessa demanda, sugerem-se capacitações para



os profissionais que atendam conduta suicida, para auxiliá-lo a utilizar o protocolo operacional padrão.

Palavras-chave: Suicídio. Manejo. Emergência.

DISCRIMINAÇÕES ENTRE A UTILIZAÇÃO DA VEIA SAFENA E ARTÉRIA TORÁCICA INTERNA NO PAPEL DA REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA

Victor Manoel Teixeira de Mendonça¹; Ashley Beatriz de Arroxelas Tenório¹; Denise Padilha Abs de Almeida¹; Kalline Torres de Castro Santos¹; Maria Eduarda Vieira de Albuquerque¹; Célio Fernando de Sousa Rodrigues²

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Doutor em morfologia. Graduado em Medicina. Centro Universitário Cesmac / celiofernando@yahoo.com.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Nos últimos 30 anos, a revascularização miocárdica tem sido o tratamento de escolha para os pacientes portadores de doença coronariana, elas não apenas atenuam as lesões causadas pela isquemia, como também permitem ao paciente algum tempo de sobrevida, com qualidade de vida. O tratamento cirúrgico por meio de enxertos vasculares é a melhor alternativa em casos de doença difusa ou multivascular, sendo os leitos vasculares venosos e arteriais como a veia safena e artéria torácica interna utilizados como conduto na cirurgia de revascularização do miocárdio. **OBJETIVO:** Avaliar as vantagens e desvantagens da utilização de enxertos da artéria torácica interna ou veia safena na revascularização cirúrgica do miocárdio. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa com levantamento de dados através das bases MedLine, Lilacs e Scielo nos últimos 10 anos. A estratégia de busca foi efetivada a partir dos descritores “Myocardial Revascularization”, “Saphenous Vein” e “Internal Thoracic Artery”, combinados ao operador booleano AND. Foram encontrados 310 artigos no total e excluídos aqueles que não tratavam da revascularização miocárdica ou não se relacionavam com a utilização da veia safena e artéria torácica interna. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estudo indicou que, utilização da veia safena ou artéria torácica interna são boas opções para a cirurgia de revascularização do miocárdio. No entanto, alguns dados mostraram a ocorrência da falência dos enxertos venosos com a aplicação da veia safena, essa lesão ocorre na parede da veia durante o seu preparo quando utilizada como enxerto nas cirurgias de revascularização. Diante disso, a utilização da artéria torácica interna esquerda acaba sendo a melhor opção e é o padrão-ouro das cirurgias cardíacas, na qual sua adaptação no miocárdio eleva o aumento do fluxo sanguíneo e pressão sanguínea. **CONCLUSÃO:** Apesar do uso frequente da veia safena parva ou magna na revascularização miocárdica, principalmente na técnica de bypass aorto-coronário, devido ao seu melhor acesso e facilidade de retirada, estudos recentes comprovam a diminuição da sua perviedade com o decorrer do tempo. Dessa forma, a artéria torácica interna sobressai-se em grau de escolha,

haja vista a melhor adaptação ao calibre coronariano e estresse sanguíneo oferecido pelo meio.

Palavras-chave: Myocardial Revascularization. Saphenous Vein. Internal Thoracic Artery.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO ESCOLAR SOBRE GESTAÇÃO PRECOCE E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mayanne Macario Agra¹; Alana Cristina Santos de Oliveira²; Ana Maria Souza de Melo³; Anny Stphane Temoteo Pereira⁴; Luzia Emanuelle Tavares dos Santos⁵; Ana Paula Ramos da Silva Duarte⁶

¹Graduanda em Enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão / mayanneagra@hotmail.com

²Graduanda em Enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão / acsoliveiraa@gmail.com

³Graduanda em Enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão / anamaria2015520@gmail.com

⁴Graduanda em Enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão / annystphanett@gmail.com

⁵Graduanda em Enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão / emanuelletavares.15@gmail.com

⁶Prof^a Me. Ana Paula Ramos da Silva Duarte docente da Faculdade Cesmac do Sertão / paula.rduarte@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A gravidez na adolescência está associada a diversos problemas físicos, sociais e emocionais que revelam um importante problema de Saúde Coletiva. No Brasil, tem sido referido aumento da incidência da gravidez nesta faixa etária, com cifras que vão de 14 a 22%. A responsabilidade precoce imposta pela gravidez, paralela a um processo de amadurecimento, ainda em curso, resulta em uma adolescente mal preparada para assumir grandes responsabilidades. Há, portanto, necessidade de avaliação quantitativa e qualitativa da questão, para adoção de medidas pertinentes a sua prevenção. Diante disto, torna-se relevante a educação em saúde direcionada ao público adolescente, por meio da apresentação de métodos contraceptivos, buscando assim, menor incidência. **OBJETIVO:** Mostrar a importância da educação sexual para jovens e adultos, prevenindo a gravidez na adolescência e a proteção contra as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). **METODOLOGIA:** Relato de experiência de acadêmicas do curso de enfermagem da Faculdade Cesmac do Sertão, que participam da Liga Acadêmica em Saúde da Mulher e Enfermagem Obstétrica - a mesma atua através ações extensionistas em diversos âmbitos da sociedade, entre elas na escola Municipal Marinete Neves, para um total de 5 turmas que variavam entre 8º e 9º anos, incluindo turma de EJA (Educação de Jovens e Adultos). **RESULTADOS:** Apesar do fácil acesso à internet, majoritariamente as fontes de pesquisa são inseguras, ou são mal interpretadas, gerando diversos mitos a respeito da saúde sexual. A partir disso, tornou-se possível observar carência dentre diversos jovens acerca de informações corretas, atuando diante dessa necessidade, durante a ação educativa foi proporcionado um discurso de fácil compreensão, buscando criar um vínculo de confiança e abrindo espaços para debates e esclarecimento de dúvidas sobre as formas de prevenir as IST's e a gestação precoce. **CONCLUSÃO:** A educação sexual deve ser abordada nas escolas como forma de cuidado e

atenção aos jovens sem a preocupação de "estimular" algo, pois, a partir do momento que o adolescente decidir iniciar sua vida sexual ele deve estar bem informado, de maneira que, sua fonte de referência seja os profissionais da saúde, como os enfermeiros da atenção básica, que sempre estão à disposição para qualquer esclarecimento.

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência; Educar para a Saúde; Saúde Coletiva; Contracepção.

ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS ASSOCIADAS AO TRATAMENTO DAS ÚLCERAS DO PÉ DIABÉTICO

Stephanie Caroline da Costa Ferreira¹ (*); Kennedy Palmeira Melo Filho²; Moisés Fontes Silva Moura³; Wedson Silveira Santos⁴; Ives Gabriel Ramos Laurindo⁵; Guilherme Benjamin Brandão Pitta⁶

^{1,2,3,4}Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

⁵Graduando em Medicina. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

⁶Médico graduado pela Escola de Ciências Médicas de Alagoas (ECMAL) e docente do Centro Universitário Cesmac

*stephaniecaroline1913@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O pé diabético consiste em uma série de alterações que podem ocorrer nos pés de pessoas com diabetes mellitus não controlado, sendo causadas por fatores como neuropatias diabéticas, doenças vasculares periféricas e infecções. Assim, há uma perda da sensibilidade associada a uma circulação deficitária, provocando sérias úlceras que apresentam dificuldade de cicatrização. **OBJETIVO:** Analisar as opções terapêuticas para o cuidado das úlceras do pé diabético. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura com busca na plataforma PubMed através dos descritores “diabetic foot” AND “treatment”. Foram selecionados artigos publicados em português e inglês nos últimos 5 anos, sendo encontrados 4.058 artigos e depois 7 selecionados de acordo com sua relevância estatística e relação com o tema. **RESULTADO:** Em todos os 7 trabalhos, os diferentes tratamentos que um paciente com úlcera por pé diabético requer: drenagem imediata de coleções e desbridamento de tecido esfacelado, aplicação de antibióticos de amplo espectro, colheita de amostras para culturas alívio da ferida, avaliação vascular, controle glicêmico e, em alguns casos, revascularização. Em condições que não sejam favoráveis todos os trabalhos propõem em casos de gravidade severa a amputação do membro. O objetivo principal do tratamento dermatológico é evitar amputações maiores ou muitas vezes com risco de vida. Em 3 dos trabalhos, aborda, além desses princípios, o cuidado multidisciplinar do pé diabético que está se tornando um dos pilares da terapia ao avaliar o risco ou prognóstico para uma pessoa com diabetes e como potencial paciente alvo. **CONCLUSÕES:** A falhas no controle glicêmico do paciente diabético propicia a cronicidade de complicações de difícil manejo, como visto no pé diabético, uma vez que há menores alternativas terapêuticas disponíveis, em que pacientes requerem maiores cuidados, como a drenagem de coleções, desbridamento de tecidos desvitalizados e do uso de antibioticoterapia de amplo espectro, tendo como alternativa em casos de gravidade a amputação do membro afetado. Logo, torna-se imprescindível o



acompanhamento do paciente na atenção primária com cuidados multidisciplinares, com esquemas de tratamentos efetivos para o diabetes mellitus, com fito de evitar complicações crônicas de maior necessidade de cuidados e conseqüentemente diminuir as taxas de amputações de membros.

Palavras-chave: Pé diabético. Úlceras. Diabetes Mellitus. Tratamento.

**ESTRATÉGIAS DE RESSUSCITAÇÃO NO TRAUMA COM CHOQUE HEMORRÁGICO:
HIPOTENSIVA X VOLÊMICA**

Laura Beatriz Mendes de Melo¹ (*); Kayo Felipe Barbosa Lima¹; Iann Barbosa Lima Silva¹; Maria Helena Santa Rosa Bittencourt Araújo¹; Julia Quintiliano Bomfim¹; Camile Medeiros de Omena¹; Nikole Alves Belowodski¹; Beatriz Montenegro Jurema¹; Nely Eduarda Carvalho Tenório¹; Letícia Brêda Rêgo Machado¹; Bárbara Araújo Nascimento¹; Rodrigo Nicácio Santa Cruz² (**)

¹Graduando em Medicina – Centro Universitário Cesmac

²Médico graduado pela Universidade Federal de Alagoas - Clínica Médica na Fundação Hospitalar do Distrito Federal

*lauramendesmelo4@gmail.com; **rodrigonicacio@outlook.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O trauma com choque hemorrágico se caracteriza pela perda excessiva de sangue, com a consequente baixa da pressão arterial, levando o paciente a um estado de hipovolemia. A tradicional estratégia de tratamento para o quadro, a ressuscitação volêmica, visa o aumento da pressão arterial, com a reposição de fluidos, já a ressuscitação hipotensiva busca a manutenção da hipotensão arterial, fornecendo pouco fluido, apenas o necessário para manter as funções básicas do organismo e da perfusão cerebral. A estratégia hipotensiva se destaca positivamente na sobrevida do choque hemorrágico, enquanto a estratégia volêmica se relaciona com a tríade letal e com maior mortalidade. **OBJETIVO:** Comparar a ressuscitação hipotensiva com a ressuscitação volêmica no trauma com choque hemorrágico. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura na base de dados Medline via PubMed, utilizando a estratégia de busca "resuscitation and hypotensive and trauma" com os filtros de 10 anos e de textos completos gratuitos, sem restrição de idioma, e como critério de inclusão foram utilizados artigos que abordam a relação entre o choque hemorrágico e as estratégias de ressuscitação. **RESULTADOS:** Foram encontrados 248 artigos, eliminados 230 na leitura de título, três na leitura de resumos e cinco na leitura de artigos completos, restando oito para a revisão. Constatou-se que a ressuscitação volêmica está ligada a tríade letal – hipotermia, acidose e coagulopatia no trauma–, em que há descolamento ou diluição dos produtos da coagulação e a diminuição da temperatura corporal e do pH sanguíneo, com a possibilidade de complicações, como a Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo. Em contraste, a ressuscitação hipovolêmica limita o sangramento hemorrágico, melhora a hipóxia tecidual e tem efeito protetor cardiorrespiratório e na disfunção de múltiplos órgãos, minimizando as mortes em traumas com choque hemorrágico. **CONCLUSÃO:** Logo, essa revisão de literatura demonstra que a estratégia tradicional de ressuscitação volêmica está ligada a mais



consequências negativas e a maior mortalidade relacionada a tríade letal, sobretudo a coagulopatia no trauma, já a mais recente estratégia de ressuscitação hipotensiva tem efeito protetor cardiorrespiratório e de disfunção de múltiplos órgãos, diminuição do sangramento e, assim, resulta em uma redução da mortalidade em traumas com choque hemorrágico.

Palavras-chave: Trauma. Hemorrhagic Shock. Hypotensive.

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A SEPSE EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Laura Maria Silva Lima 1; Jandson de Oliveira Soares²; Jacqueline Arantes Diniz Basílio³; Alessandra Nascimento Pontes⁴; Roberto Lira Belo Neto⁵; Elizabeth de Oliveira Belo⁶; Maria Stela Correia Braga Silva⁷; Anna Beatriz da Silva Farias⁸; Maria Vitória dos Santos⁹

¹Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac / laura558.ls.11@gmail.com

²Enfermeiro, Mestre em Enfermagem – UFAL - Docente Cesmac

³Doutora em Biotecnologia. Renorbil Universidade Federal de Alagoas - UFAL

⁴Doutora em Distúrbios de Neurodesenvolvimento. Universidade Presbiteriana Mackenzie

⁵Graduando em Enfermagem. Centro Universitário - Cesmac

⁶Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário - Cesmac

⁷Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário - Cesmac

⁸Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário - Cesmac

⁹Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário - Cesmac

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a sepse é uma das maiores causas de morte, sendo seus fatores de risco: longo tempo de internação, grande período de intubação e fatores relacionados a idades, sendo estes fatores muito agravantes para adquirir a sepse, com isso, a mesma se torna um grande problema de saúde pública. A definição de sepse pelo The Journal of The Medical Association (JAMA) se trás da seguinte forma: é uma resposta do organismo em defesa de infecção causada por micro-organismos e é atualmente classificada em sepse e choque séptico. **OBJETIVO:** Identificar os principais fatores de risco associados a sepse em UTI. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, tendo como base de dados pesquisados a Revista Eletrônica Acervo Saúde, tendo como descritores “Risco”, “Sepse” e “UTI”. Utilizou artigos de 2018 a 2022, em português e gratuito. Foram utilizados 10 artigos. **RESULTADOS:** Em pesquisas, foram vistos que, os principais riscos associados a sepse são: prevalência de sexo masculino, idade superior a 65 anos, doenças respiratórias, elevada frequência de comorbidades, utilização de procedimentos mais invasivos, maior tempo de internação na unidade de terapia intensiva, microrganismos agravantes da sepse, as características clínicas e agentes etiológicos que estão associados ao agravamento da sepse nesses pacientes. Cerca de 63% dos pacientes internos em Unidade de Terapia Intensiva com sepse, chegam a óbito, principalmente os pacientes em choque séptico. Os antibióticos para controle de sepse mais consumidos são os carbapenêmicos e algumas cepas foram multirresistentes ao mesmo, foram elas, Staphylococcus aureus, Enterococcus, Pseudomonas aeruginosa, e Acinetobacter baumannii. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista que, a sepse é assunto grave, sendo um problema de saúde pública, deve haver uma maior utilização do protocolo



de sepse e ser verificado o seu grau logo no primeiro contato com o paciente, pois é fundamental para evitar o agravamento e o paciente chegar a óbito. Esse estudo também mostrou uma grande porcentagem de mortes por sepse em unidade de terapia intensiva, principalmente nos pacientes com choque séptico, com idade avançada, procedimentos invasivos, comorbidades e os demais riscos associados a sepse.

Palavras-chave: “Risco”. “Sepse”. “Unidade de terapia intensiva”.

FRATURA MANDIBULAR ASSOCIADO A EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR

Pedro Floriano Almeida Lins¹; Luan Carlos Miranda de Aquino¹; Luiz Miguel de França Moura Murta Torres Souza¹; Frederico Maia Fernandes Peixoto¹; Maria Clara Clark Brito¹; Camila Holanda Cavalcante Matos²; Kayo Costa Alves³

¹Graduando em Odontologia. Centro Universitário Mario Pontes Jucá

²Graduanda em Odontologia. Centro Universitário Cesmac

³Mestre em Odontologia. Centro Universitário Mario Pontes Jucá

kayocostaalves@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A mandíbula, osso ímpar da face, divide-se em corpo, ângulo e ramo, e é considerada a estrutura óssea mais forte da face, suportando a ação de todos os músculos da mastigação. Localizada na porção inferior do viscerocrânio, tem uma relação com o osso hióideo na inserção dos músculos do assoalho bucal. A fratura mandibular é um dos acidentes que podem ocorrer durante a remoção dos terceiros molares inferiores (3MI). **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura identificando as possíveis causas da fratura mandibular durante a exodontia dos terceiros molares inferiores. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados da PubMed e Google Scholar, utilizando as palavras-chave “fraturas mandibulares”, “terceiro molar”, “traumatologia facial”. Para critérios de inclusão, foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas inglês e português, obtendo 4.259 artigos. Após a leitura dos títulos, foram selecionados 200 artigos que tinham ligação direta com pesquisa. Em seguida, foi realizada a leitura completa dos artigos e 7 compuseram a amostra final da pesquisa. **RESULTADOS:** Grande parte dos 3MI podem apresentar-se semi-inclusos, inclusos ou impactados, gerando alterações patológicas com variados graus de complexidade. Com base nisso, o risco de fratura mandibular durante a exodontia está associado a aplicação de forças na remoção do elemento dental, osteotomia excessiva e alterações locais. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, com a finalidade de minimizar acidentes como a fratura mandibular, o profissional deve avaliar o volume dentário, espessura da mandíbula, posição do elemento dentário, grau de impactação, idade do paciente e exames de imagem.

Palavras-chave: Fraturas mandibulares. Terceiro molar. Traumatologia facial.

IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS

Maiara Cristina da Silva¹; Jamilly Victória de Oliveira²; Cristina de Fátima Pinheiro Barros³; Thayná de Souza Oliveira⁴; Letícia dos Santos Silva⁵; Letícia Gabriele de Carvalho Cavalcanti da Silva⁶; Maria José Ribeiro Sampaio Silva⁷

¹Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac / maiarasilva1995@outlook.com

²Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

³Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

⁴Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

⁵Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

⁶Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

⁷Mestra em Ciências da Educação/ Professora titular do curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesmac

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19, declarada em março de 2020 e persistente até os dias atuais, trouxe diversas implicações na saúde mental dos indivíduos de diversas faixas etárias, sobretudo idosos, os quais apresentam alterações biopsicossociais devido ao período de isolamento social. Nesse contexto, a população idosa configura-se como grupo de risco para o desenvolvimento do COVID-19, necessitando de maiores cuidados quanto à prevenção da doença. **OBJETIVO:** Analisar o impacto da pandemia na saúde mental de idosos e sua repercussão no desenvolvimento e agravamento de transtornos mentais. **METODOLOGIA:** Esse estudo trata-se de uma revisão de literatura, no qual foi realizada com buscas nas bases de dados Scielo e LILACS, abordando os descritores: idoso; saúde mental e COVID-19. No total, foram encontrados 95 artigos publicados durante os anos de 2020 a 2022 no idioma português e inglês, destes, 17 foram selecionados para leitura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Sabe-se que com o envelhecimento ocorre no homem várias alterações fisiológicas, como por exemplo, a perda da capacidade cognitiva e dependência da execução de atividades diárias, tornando a socialização do idoso cada vez restrita favorecendo o desenvolvimento ou agravamento de transtornos mentais como depressão e ansiedade. Assim, com a pandemia da covid-19, sentimentos como o medo de contaminação, agravamento da doença e consequente risco de morte, ansiedade por estar isolado socialmente, separação dos familiares e apreensão ao saber do falecimento de pessoas próximas de mesma idade, causaram sensações negativas e estressoras provocando alterações na saúde mental ou agravamento de transtornos pré-existentes. **CONCLUSÃO:** Portanto, foi percebido que durante a pandemia da covid-19, os idosos apresentaram mais vulnerabilidade de doenças mentais. Assim, sendo necessário o amplo conhecimento do tema para que futuramente possa auxiliar no fomento de materiais necessários para compor intervenções de políticas públicas para essa população.

Palavras-chave: COVID-19. Saúde Mental. Idoso. Isolamento Social.

IMPACTOS PERIODONTAIS E PERIIMPLANTARES DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS

Luiz Miguel de França Moura Murta Torres¹; Camila Holanda Cavalcante Matos²; Maria Clara Clark Brito¹; Pedro Floriano Almeida Lins¹; Luan Carlos Miranda de Aquino¹; Frederico Maia Fernandes Peixoto¹; Luiz Henrique Carvalho Batista³

¹Discente de Odontologia. Centro Universitário Mário Ponte Jucá

²Discente de Odontologia. Centro Universitário Cesmac

³Professor de Odontologia. Centro Universitário Cesmac / luiz.batista@cesmac.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Cigarros eletrônicos consistem em dispositivos portáteis movidos a baterias que são capazes de transformar em aerossol, a partir do aquecimento, um líquido que pode ou não conter nicotina. Apesar de não conter tabaco, estes dispositivos provocam, à longo prazo um risco à saúde, como doenças cardiopulmonares. Na saúde oral, os usuários podem desenvolver patologias periodontais e periimplantares, que às vezes não são percebidas pelos mesmos. Assim, o cirurgião-dentista tem um papel importante na identificação destas patologias, visto que, normalmente são os primeiros a avistá-las. **OBJETIVO:** O objetivo deste resumo é avaliar os impactos periodontais e periimplantares do uso de cigarros eletrônicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, sendo realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os DeCS: “vaping”, “doenças periodontais” e “saúde bucal”. Como critério de elegibilidade, foi utilizado o filtro dos últimos 5 anos, nos idiomas inglês e português, totalizando 62 artigos, desses foram selecionados 9 que compuseram a amostra final da pesquisa, excluindo os que não faziam compatibilidade ao tema central ou fuga ao tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os vapores produzidos pelos cigarros eletrônicos têm propriedades cancerígenas e tóxicas, induzindo assim a produção de nitrosaminas de potencial carcinogênico e de potenciais agentes inflamatórios que, provocam estomatite nicotínica. A toxicidade destes agentes patogênicos acomete diretamente no correto funcionamento de células orais, reduzindo a reprodução da microbiota, consequentemente expondo a enzima LDH, que diminui o colágeno tipo I, importante fator para os fibroblastos do ligamento periodontal. A diminuição de lesões periimplantares é pouco observada em fumantes eletrônicos, visto que, os valores inflamatórios são muito elevados nestes pacientes, dificultando o sucesso no tratamento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os impactos periodontais e periimplantares são significativos, sendo necessário uma intervenção precoce do cirurgião-dentista, para que haja um prognóstico favorável.

Palavras-chave: Vaping. Doenças periodontais. Saúde bucal.

IMPORTÂNCIA DA VALORIZAÇÃO DA MULHER NA ASSISTÊNCIA AO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL

Jamilly Victória de Oliveira¹; Cristina de Fatima Pinheiro Barros²; Maiara Cristina da Silva³; Thayna de Souza Oliveira⁴; Leticia Gabriele de Carvalho Cavalcanti da Silva⁵; Letícia dos Santos Silva⁶; Larissa Lages Ferrer de Oliveira⁷

¹Graduando em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac / jamillyvic@hotmail.com

²Graduado em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

³Graduado em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

⁴Graduado em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

⁵Graduado em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

⁶Graduado em Enfermagem. Universidade de ciências e saúde de Alagoas

⁷Larissa Lages Ferrer de Oliveira / Enfermeira obstétrica, Mestre Enfermagem / Saúde da Mulher / Centro Universitário Cesmac

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Empoderamento da mulher durante o período do gravídico-puerperal é de essencial importância, pois desse modo, a mesma é capaz de realizar suas escolhas e sentir-se realizada diante desta vivência. Além de possibilitar um parto positivo, o estudo das melhores evidências disponíveis para assistência ao trabalho de parto junto ao profissional de saúde pré-natalista, promove à parturiente a compreensão sobre procedimentos desnecessários neste período de suas vidas. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo analisar a autonomia da gestante durante o trabalho de parto, se referindo as suas principais escolhas neste período. **METODOLOGIA:** A elaboração se deu por meio de uma revisão na literatura tipo integrativa, através de buscas nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS, no recorte temporal de 2019 a 2022, a partir do cruzamento dos descritores “gestante” AND “empoderamento” AND “trabalho de parto”. Foram encontrados 25 artigos e após a leitura dos resumos, selecionados 9. Como critérios de inclusão: os artigos disponibilizados na íntegra, dentro do recorte temporal, na língua inglesa e portuguesa e os que abordavam os entraves do assunto com evidências científicas. Como critérios de exclusão: os artigos sem evidências suficientes para responder o objetivo da pesquisa, dissertações e trabalhos de conclusão acadêmica, além daqueles que não cumpriram os critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi evidenciado que o empoderamento da mulher durante o período gravídico-puerperal tem especial importância durante o parto, gerando impactos positivos, uma vez que suas necessidades podem ser atendidas. Observou-se diante da pesquisa, que as parturientes optam por um ambiente mais calmo, escuro, massagem, deambulação, mudança de posição e analgia. **CONCLUSÃO:** Diante dos estudos, conclui-se que o protagonismo da mulher na escolha dos cuidados que irá receber durante a assistência



ao parto é de fundamental importância para o alcance de um parto não apenas seguro, com redução de intervenções desnecessárias, como também positivo, não apenas para mulher, mas sobretudo para família.

Palavras-chave: Gestante1. Parto2. Protagonismo3.

INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO COMO UMA DOENÇA OCUPACIONAL TRABALHISTA

Adriano de Holanda Pedrosa¹; Carlos Rodolfo Sia de Queiroz Braga¹; Lucas Rodrigues Pacífico Chagas¹; Maria Eduarda Freitas Martins¹; Paulo Arthur Cavalcante Leandro¹; Samuel Cavalcante Souza Barbosa²; Victoria Carneiro Lacerda³; Walber Rodrigo Freire Quintino³; Rogério Nascimento Costa⁴

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Medicina. Universidade Federal de Alagoas

³Graduando em Medicina. Centro Universitário Tiradentes

⁴Médico Ortopedista. Discente do Centro Universitário Cesmac / rogerioortopediasantacasa@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome do túnel do carpo (STC) é uma patologia que se configura como uma das queixas mais frequentes relacionadas à compressão do nervo mediano. A síndrome é caracterizada por dores na mão, dormência e formigamento na distribuição do nervo mediano. Os fatores de risco para STC incluem obesidade, atividade monótona do punho, gravidez, hereditariedade e inflamação reumatóide. Outrossim, alguns trabalhos ocupacionais exigem esforços de preensão palmar que excedem o limiar fisiológico humano. Esses esforços envolvem o ato de agarrar e segurar um objeto dentro do compasso da mão, e uma vez que estes movimentos se tornam repetitivos e forçados, eles podem colaborar para um desenvolvimento de STC. **OBJETIVO:** Ressaltar a incidência da STC em trabalhadores que fazem esforços de preensão palmar em excesso e abordar as principais condutas acerca de seu tratamento. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com pesquisa realizada na base de dados PubMed, utilizando como descritores “carpal tunnel syndrome AND epidemiology AND conduct”, utilizando o filtro de publicação nos últimos 5 anos, chegando em 97 resultados. Os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos foram: relevância e abordagem do tema mediante a leitura dos títulos, resumos e textos completos, sendo selecionados 6 artigos para esta revisão. **RESULTADOS:** Através da eletroneuromiografia, a prevalência de STC foi maior (33%) nos grupos ocupacionais envolvendo movimentos repetitivos do punho, postura inadequada e longas jornadas de trabalho contínuas, sendo eles os alfaiates, pedreiros, dentistas e cabeleireiros. O quadro majoritariamente apresentava dores, dormência e diferentes níveis de perda funcional. Quando há doenças subjacentes (artrite reumatóide, diabetes mellitus), seus respectivos tratamentos podem auxiliar na regressão dos sintomas. Especificamente para STC, o tratamento conservador geralmente é a primeira escolha, com infiltração direta de anestésico e corticóide, além do uso de tala noturna. Quando o tratamento conservador é ineficaz ou a



perda de função é incapacitante, a abordagem cirúrgica é necessária para melhor qualidade de vida. **CONCLUSÕES:** Ficando explícito que houve uma maior prevalência de STC nos trabalhadores ocupacionais em comparação com grupos de pessoas desempregadas, pode-se inferir uma hipótese de que algumas classes de ocupações são fatores de risco para STC.

Palavras-chave: “Síndrome do Túnel Carpal”. “Nervo Mediano”. “Ortopedia”.

INOVAÇÕES NOS EXAMES DIAGNÓSTICOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA

Jonathan Bryan Lins Nascimento Sant'Ana Corrêa¹; Vitoria Suelem Cipriano da Silva¹; Heloisa Lino de Oliveira; Isabelle Quintela de Melo¹; Millena Marinho Santos; Danielle dos Santos Guimarães¹; Antonio Lucas Leite Cavalcanti¹; Pedro Henrique Lins Farias¹; Luísa Leite Costa Neves¹; João Lucas da Silva André Acioli¹; Gilsan Aparecida de Oliveira²; Isabelle Vanderlei Martins Bastos² (*)

¹Graduando em Medicina Veterinária. Centro Universitário Cesmac

²Professora Doutora do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Cesmac

*isabelle.bastos@cesmac.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A leishmaniose é uma doença de caráter crônico causada pelos protozoários do gênero *Leishmania*, cuja transmissão ocorre mediante picada da fêmea dos mosquitos flebotomíneos. É uma zoonose em constante crescimento no Brasil, acometendo milhares de pessoas e animais todos os anos, resultando em problemas de saúde pública e prejuízos financeiros devido aos custos envolvendo diagnóstico e tratamentos. Os métodos diagnósticos mais conhecidos são o teste rápido DPP e parasitológico, porém já existem exames mais sofisticados, que incluem: PCR em tempo real, técnica de imuno-histoquímica e testes sorológicos. **OBJETIVO:** objetivou-se apresentar os exames laboratoriais modernos que são utilizados para diagnosticar a leishmaniose, possuindo importância clínica veterinária e saúde pública. **METODOLOGIA:** Por meio de um levantamento bibliográfico em livros, trabalhos acadêmicos e artigos científicos obtidos na biblioteca e nas bases de dados digitais do Google Acadêmico e do Scientific Electronic Library Online. O método de PCR em tempo real consiste no monitoramento contínuo da amplificação do DNA do parasito, o que permite a quantificação parasitária em diferentes amostras. **RESULTADOS:** Dessa maneira, a quantificação dos parasitos por essa técnica pode ser usada para elucidar o status de cães positivos para a PCR convencional, especialmente em áreas endêmicas, além de fornecer a carga parasitária. A imuno-histoquímica é uma técnica que se baseia na detecção do parasito em amostras coradas de tecidos. A partir da nova técnica, é realizada incubação com soro hiperimune de cães infectados por *L. infantum*, que atuam como anticorpos primários, e posterior detecção por anticorpos secundários marcados com peroxidase, tornando-se mais aplicável e menos dispendiosa. Os testes sorológicos mais recomendados são RIFI e ELISA, utilizados devido a elevada quantidade de anticorpos, principalmente imunoglobulina G (IgG). No Brasil, atualmente, o RIFI tem sido feito a partir da diluição total da amostra, evitando assim reações cruzadas com outros microrganismos, aumentando assim sua eficácia. **CONCLUSÃO:** Com isso, o PCR é considerado o mais específico e sensível para o diagnóstico

da leishmaniose, porém apresenta como grande desvantagem o seu custo elevado, enquanto a imuno-histoquímica e testes sorológicos podem apresentar menor acurácia, mas são menos onerosos. Sendo então a melhor forma de diagnóstico a associação dos resultados dos exames.

Palavras-chave: PCR. Técnica Imuno-histoquímica. Testes sorológicos.

INCIDÊNCIA DE TRAUMAS FACIAIS EM ATLETAS: REVISÃO DA LITERATURA

Camila Holanda Cavalcante Matos¹; Luiz Miguel de França Moura Murta Torres²; Maria Clara Clark Brito²; Pedro Floriano Almeida Lins²; Luan Carlos Miranda de Aquino²; Frederico Maia Fernandes Peixoto²; Lucas Fortes Cavalcanti de Macedo³

¹Discente de Odontologia. Centro Universitário Cesmac

²Discente de Odontologia. Centro Universitário Mário Ponte Jucá

³Professor de Odontologia. Centro Universitário Cesmac / lucas.macedo@cesmac.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente, há uma prevalência de praticantes de esporte, e por conseguinte, ocasionando mais lesões associadas a práticas esportivas de contato. O trauma facial possui maior incidência, podendo ser explicado por ser uma área vulnerável e menos protegida do corpo. Seus fatores de risco podem ser: faixa etária de 15 a 24 anos; posicionamento inadequado da arcada dentária; atletas que são respiradores bucais; nível de profissionalismo da competição; uso de aparelho ortodôntico; não uso de equipamentos de proteção. **OBJETIVO:** o objetivo do estudo foi fazer uma análise da ocorrência de traumas faciais, os sítios mais acometidos e formas de intervenção. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura de caráter descritivo e abordagem qualitativa, sendo realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO, PubMed e Elsevier, por meio dos DeCS: “Traumatismos Faciais”, “Terapêutica” e “Traumatismos em Atletas”. Como critério de elegibilidade, foi utilizado o filtro dos últimos 10 anos, nos idiomas inglês e português, sendo selecionados os que compuseram com a amostra final da pesquisa, excluindo os que não faziam compatibilidade ao tema central e que apresentavam fuga ao tema. **RESULTADOS:** Dentre os traumas faciais, os locais mais acometidos são o complexo zigomático e as fraturas mandibulares. Devido à falta de informação e conhecimento, o uso de protetores bucais e faciais não abrangem a maioria dos atletas, os quais são essenciais para minimização da incidência da lesão orofacial durante a participação esportiva. Os protetores bucais produzidos pelos cirurgiões-dentistas promovem uma boa adaptação de mordida e uma boa estabilidade da ATM para prevenção de injúrias e concussões. **CONCLUSÃO:** Assim, conclui-se que os traumas faciais são os mais recorrentes nas práticas esportivas, sendo necessário intervenções para minimização de lesões orofaciais e incentivo por parte do cirurgião-dentista para a prevenção das mesmas.

Palavras-chave: Traumatismos Faciais. Terapêutica. Traumatismos em Atletas.

INFECÇÃO PELO VÍRUS ZIKA E RELAÇÃO COM A ULTRASSONOGRAFIA FETAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Juliana Ester Ribeiro Carvalho¹; Allana Maria Newton Arruda¹; Ângela Cavalcante Peixoto¹; Áthina Karla Vieira Nunes Beserra¹; Julia Gomes Magalhães¹; Julia Vasconcelos de Mâcedo¹; Kayo Felipe Barbosa Lima¹; Laura Beatriz Mendes de Melo¹; Marcos Farias Mota¹; Valleska Maria Leão Pessoa¹; Adilson Cunha Ferreira²; Gustavo Jambo Cantarelli³

¹Graduanda em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Médico, Título de especialista com área de atuação exclusivamente em ultrassonografia geral pelo CBR – Colégio Brasileiro de Radiologia e pela AMB.

³Médico, especialista em Ultrassonografia Ginecologia e Obstetrícia, FEBRASGO / cantarelli@cmdiagnostica.com.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Zika vírus é uma doença uteroplacentária, que foi identificado pela primeira vez na África. Desde o seu aparecimento, trouxe problemas para reprodução humana, principalmente no que se diz respeito ao desenvolvimento do sistema nervoso central, sendo indicada a realização da ultrassonografia fetal para visualizar a translucência nucal, em prol de um diagnóstico precoce de disfunções neurológicas, as quais causam danos de gravidade variável, que comprometem a vida futura dessas crianças. **OBJETIVO:** Identificar, precocemente, através da ultrassonografia fetal, os marcadores sugestivos de lesões associadas à infecção pelo Zika vírus. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde e Medline (via PubMed) e Scielo. Foram utilizados os seguintes descritores: Zika Vírus, ultrassonografia, pré-natal, combinados por meio do operador booleano AND. A pergunta de pesquisa foi: A ultrassonografia fetal pode auxiliar no diagnóstico precoce de anomalias neurológicas associadas ao Zika vírus? Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos originais que abordassem a ultrassonografia fetal e o Zika vírus. Foi utilizado filtro de data de publicação (2012-2022) e de idioma (português e inglês). A seleção dos estudos foi realizada pela leitura dos títulos, resumos e artigos completos. **RESULTADOS:** Inicialmente, foram encontrados 105 estudos, sendo 104 na base de dados BVS e 1 na Scielo. Destes, 15 foram incluídos na presente revisão por conterem em seus títulos os termos ultrassonografia e Zika vírus, além de o resumo e artigo completo apresentarem a sua relação. Observou-se, nos estudos avaliados, um crescimento desproporcional da cabeça, com um tamanho menor do que o esperado em relação ao comprimento do corpo em fetos com exposição ao Zika vírus no útero em comparação com gestações sem infecção por Zika vírus. **CONCLUSÃO:** É observado que o exame ultrassonográfico pré-natal é necessário e pode mostrar anomalias estruturais no SNC

associadas à infecção pelo vírus Zika, como ventriculomegalia unilateral, alterações no corpo caloso e cerebelo e calcificações, as quais são mais graves em fetos infectados no primeiro trimestre do que em fetos infectados no segundo e terceiro trimestres, contribuindo com diagnóstico precoce dessas doenças.

Palavras-chave: Zika Vírus. Ultrassonografia. Pré-natal.

INFLUÊNCIA DA CREATINA NA PERFORMANCE ATLÉTICA

Pedro Silva¹; Mauricio Valença¹; Maria Caetano¹; Marcos Mota¹; Cecília Malta¹; Gabriel Carneiro¹; Victor Luna¹; Gabriel Moraes¹; Kelly Lira³

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

³Kelly Cristina Lira de Andrade / Professora / do setor Docente de Medicina/Centro Universitário Cesmac

*2219974810@academico.cesmac.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A creatina é uma das substâncias ergogênicas que visam a melhora do rendimento esportivo mais populares entre os atletas profissionais e amadores, uma vez que sua suplementação pretende aumentar tanto a massa magra quanto a força. Devido a isso, o uso deste recurso ganhou grande notoriedade com o passar do tempo. **OBJETIVO:** Verificar efeitos da Creatina para o desempenho atlético, em função de elucidar as divergências presentes na literatura e ratificá-las. **METODOLOGIA:** Nesta revisão Integrativa de Literatura houve uma busca nas bases de dados: LILACS, Medline via PubMed e Scielo. Os termos utilizados para pesquisa foram descritores associados a operadores booleanos: "Creatina AND exercício"; "creatine AND performance"; "creatine AND atletas"; "sport AND creatine". Foram aplicados os parâmetros para inclusão: artigos em português ou inglês; estudos realizados em atletas; pesquisas direcionadas aos efeitos da creatina. Em relação aos parâmetros de exclusão: estudos não realizados com atletas. **RESULTADO:** Nos estudos apresentados, para que haja desenvolvimento da massa corpórea, as doses suplementadas, aliadas ao incremento de reservas de creatina nos músculos, devem ter uma dosagem de 20g entre 5 e 6 dias - fase de sobrecarga -, posteriormente uma dose de 5 g/dia por períodos de algumas semanas, resultando na fase de manutenção, que fomenta a exaustão muscular. Nesse aspecto, a utilização da creatina em relação a capacidade aeróbica e anaeróbica são fatores determinantes para a perfeita execução de movimentos e ritmos dentro de uma disputa ou partida. Nessas circunstâncias, em exercícios aeróbicos em jogadores de futebol não houve um aumento de desempenho expressivo. Em contrapartida, o aumento de desempenho em atividades anaeróbicas de alta intensidade e curta duração é justificada pelo fato de a suplementação de creatina possibilitar o aumento da concentração muscular de Fosfocreatina. **CONCLUSÃO:** A creatina promove benefícios ao potencializar aspectos presentes na rotina de atletas, como: disposição para treinar, aumento da força física, auxílio no ganho de massa magra, eficácia no gasto de energia e avanço no desempenho em exercícios de alta intensidade principalmente em exercícios anaeróbicos. Ainda assim, tornam-se necessários mais estudos que elucidem sobre os malefícios do uso da creatina.

Palavras-chave: Atletas. Creatina. Desempenho Atlético. Músculos.

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E ECOCARDIOGRAFIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Áthina Karla Vieira Nunes Beserra¹; Allana Maria Newton Arruda²; Júlia Gomes Magalhães³; Juliana Ester Ribeiro Carvalho⁴; Júlia Vasconcelos de Macêdo⁵; Laura Beatriz Mendes de Melo⁶; Kayo Felipe Barbosa Lima⁷; Mariah Melo Cordeiro Cavalcante⁸; Maria Eduarda Soares Vanderlei Lima⁹; Lívia Veiga Araújo¹⁰; Valleska Maria Leão Pessoa¹¹; Maria Lucia Lima Soares¹²

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11}Graduanda em Medicina. Centro Universitário Cesmac

¹²Especialista em Radiologia docente do módulo Organização Morfológica e Funcional. Centro Universitário Cesmac

*glmourao@icloud.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma condição a qual o coração não responde à demanda tecidual em consequência da alteração estrutural e funcional do coração. Devido à redução do funcionamento cardíaco, o bombeamento do coração pode estar associado a aumento das pressões de enchimento, além de aumento da massa tecidual do miocárdio ventricular (hipertrofia compensatória). Essa e outras alterações morfofuncionais podem ser visualizadas na ecocardiografia (ECC). **OBJETIVO:** Analisar o papel da ecocardiografia no diagnóstico de insuficiência cardíaca. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura, utilizando as bases de dados Medline (via Pubmed), Scielo e Lilacs. Os descritores aplicados foram Ecocardiografia AND Insuficiência Cardíaca. Foram apurados artigos em português, inglês e espanhol, com filtro de 10 anos. Os critérios de exclusão foram: artigos relacionados com outros métodos de imagem e associados a insuficiências valvares. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De 318 resultados encontrados na base de dados Lilacs, foram selecionados 3 pelo título para leitura completa. Na base de dados Medline, foram obtidos 22 artigos, selecionando 2 pelo título e resumo para leitura completa. Na Scielo, foram encontrados 135 resultados, selecionando 4 pelo título, 3 pelo resumo e 2 pela introdução para leitura completa. A utilização do ECC é a melhor alternativa para o diagnóstico de IC, visto que permite análises anatômicas e funcionais do coração, podendo calcular a fração de ejeção ventricular (FEVE), assim como medir os volumes das câmaras cardíacas. Além disso, a ECC tridimensional (3DE) mostra-se mais precisa no diagnóstico de IC em relação à ECC bidimensional (2DE), pois permite a determinação dos volumes e função das cavidades cardíacas, enquanto a 2DE está limitada à análise do ventrículo direito (VD). **CONCLUSÃO:** A IC pode ser diagnosticada através da ECC, observando alterações morfofuncionais cardíacas associadas à sintomatologia do paciente. Tem grande precisão, disponibilidade, segurança e baixo custo, adicionada à possibilidade de orientação terapêutica e estratificação prognóstica da IC.

Palavras-chave: Ecocardiografia. Insuficiência Cardíaca. Echocardiography. Ecocardiografia Bidimensional.

INTERCORRÊNCIAS DURANTE E APÓS PREENCHIMENTO LABIAL

Geisy Alves Rocha; Beatriz Sarmiento Ferro¹; Carla Beatriz Miranda Almeida¹; Cecília de Sousa Barros¹; Gisele Polyana Alves Feitosa¹; João Paulo Cardoso Cedro²; Larissa Monte Souza Siqueira¹; Mariana Dantas Lima¹; Katharina Jucá de Moraes Fernandes² (*)

¹Graduando em Odontologia. Centro Universitário Cesmac

²Professora do Centro Universitário Cesmac

**katharina.fernandes@cesmac.edu.br*

RESUMO

A fim de buscar perfeição, o preenchimento labial em ácido hialurônico está se tornando um procedimento estético de grande procura na atualidade. Para isto, por sua biocompatibilidade, na maior parte dos casos o material de escolha é o ácido hialurônico. Por muitas vezes ser subestimado como um procedimento considerado simples, o mesmo pode surpreender negativamente com reações indesejadas durante e após o procedimento. No intuito de evitar edemas, hematomas e necroses, é necessário um vasto conhecimento da anatomia da área, da técnica adequada e também as possíveis intercorrências, para que as mesmas possam ser prevenidas. E, quando acontecido, serem tratadas. A pesquisa tem como objetivo identificar intercorrências durante e após o uso de preenchedores na harmonização labial. Para execução do trabalho, foi realizado um levantamento nas bases de dados eletrônicas: Scholar Google, Library Online (SciELO), empregando (DeCS): “harmonização” “intercorrências na harmonização” “necrose labial”. Como critério de elegibilidade foi utilizado o filtro dos últimos cinco anos no idioma português. Desse modo, foram selecionados sete artigos que compuseram a amostra final da pesquisa, e assim excluindo os que não faziam compatibilidade ao tema central e que apresentavam fuga ao tema. Estudos nos mostram que existe uma baixa incidência de intercorrências com preenchimentos a base de ácido hialurônico nos lábios. Mesmo sabendo que é impossível evitar todos os vasos sanguíneos, é possível reduzir os riscos, começando com uma detalhada anamnese sobre o histórico de saúde do paciente, e fazendo assepsia do local para evitar risco de infecções com contaminação do produto. Apesar de o ácido hialurônico oferecer grande biocompatibilidade, há registros de complicações como: edema, eritema, hematoma, necrose, infecção, nódulos, granulomas, reações alérgicas e cicatrizes hipertróficas. Conclui-se que, a aplicação do ácido hialurônico nos lábios oferece segurança e eficiência, entretanto, para um resultado satisfatório é necessário o conhecimento do produto e da anatomia, seguido de um planejamento e domínio da técnica a ser utilizada. Na intercorrência, o profissional deve atuar utilizando um protocolo de tratamento bem estabelecido, cujo a hialuronidase tem se

destacado, além de agilidade no reconhecimento dos sinais e sintomas na presença de intercorrências, prevenindo assim efeitos colaterais duradouros e irreversíveis.

Palavras-chave: Harmonização. Intercorrências na harmonização. Necrose labial.

INTERNAÇÕES E TAXA DE MORTALIDADE POR FRATURA DA DIÁFISE DO FÊMUR APÓS A INTERVENÇÃO CIRÚRGICA ENTRE 2011 E 2021 EM ALAGOAS, BRASIL

Gabriel José de Holanda Moreira¹; David Joseph Ferreira Tenório de Almeida¹; Vinicius Albuquerque Oliveira¹; Kayo Felipe Barbosa Lima¹; Camile Medeiros de Omena¹; Arthur Macedo de Gusmão Canuto¹; Julia Vasconcelos de Macêdo¹; Rogério Nascimento Costa²

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Docente do Centro Universitário Cesmac / rogerioortopediasantacasa@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: As fraturas expostas da diáfise do fêmur são lesões que podem ser causadas tanto por traumas de alta energia, frequentemente associados a acidentes automobilísticos - predominantemente entre jovens, ou traumas de baixa energia, como a queda da própria altura - que é mais comum em idosos. O fêmur, mesmo sendo o maior e mais resistente osso do esqueleto humano, é altamente vascularizado, o que favorece a consolidação da fratura. Contudo, o aumento da ocorrência de traumas de alta energia tornou a fratura diafisária do fêmur, que antes era comum somente entre idosos, mais frequente em todas as faixas etárias, e mais grave, o que dificulta a intervenção cirúrgica e piora o prognóstico do paciente. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo analisar a incidência de internações, bem como a taxa de mortalidade por fratura de diáfise do fêmur em Alagoas, Brasil. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo utilizando os dados coletados do Sistema de Informações Hospitalares do DataSUS (SIH-SUS) entre os anos de 2011 e 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nos anos de 2011 a 2021, em Alagoas, houve 3.804 internações por fratura de diáfise do fêmur, representando 1,72% das internações por esse tipo de fratura em todo território brasileiro, e teve 25 dos 2.533 óbitos do Brasil decorrentes dessa fratura. A taxa de mortalidade média decorrente do tratamento cirúrgico dessa fratura em Alagoas nesse período foi de 0,94%, apresentando nos anos de 2015, 2016, 2017 e 2021, 1,47%, 1,30%, 1,85% e 2,49%, respectivamente, taxas acima da média nacional. Outro aspecto a ser observado nas intervenções cirúrgicas por fratura na diáfise do fêmur, além do seu potencial fatal e sua alta incidência, é o fato de estarem frequentemente associadas a graves lesões de partes moles, determinando deformidades e sequelas nos pacientes após a intervenção cirúrgica - como infecções, soltura, consolidação viciosa e consolidação retardada. **CONCLUSÃO:** A importância do estudo desse tema se dá em razão de que apesar de apresentar uma baixa taxa de mortalidade, ainda configura uma causa relevante de óbitos e de sequelas cirúrgicas graves, evidenciando a necessidade de aprimoramento das técnicas cirúrgicas.

Palavras-chave: Fêmur. Fratura. Mortalidade. Internação Cirúrgica

INTERVENÇÕES PALIATIVAS DE ENFERMAGEM FRENTE À MULHER COM NEOPLASIA DE MAMA EM ESTÁGIO AVANÇADO

Alana Cristina Santos de Oliveira¹; Ana Maria Souza de Melo²; Anny Stphane Temoteo Pereira³; Luzia Emanuelle Tavares dos Santos⁴; Mayanne Macario Agra⁵; Ana Paula Ramos da Silva Duarte⁶

¹Graduanda em Enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão / acsoliveiraa@gmail.com

²Graduanda em Enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão / anamaria2015520@gmail.com

³Graduanda em Enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão / annystphanett@gmail.com

⁴Graduanda em Enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão / emanuelletavares.15@gmail.com

⁵Graduanda em Enfermagem na Faculdade Cesmac do Sertão / mayanneagra@hotmail.com

⁶Prof^ª Me. Ana Paula Ramos da Silva Duarte docente da Faculdade Cesmac do Sertão / paula.rduarte@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é o tipo de neoplasia mais comum e incidente em mulheres e representa mundialmente a maior causa de morte por câncer nessa população. A incidência e a mortalidade por câncer estão crescendo rapidamente. No Brasil, somente no ano de 2021, foram registrados 40.514 casos em todo o país. O diagnóstico de câncer de mama gera grande impacto para as mulheres, além de ser vivenciado com grande medo e sofrimento (Silva et al., 2014). As intervenções de enfermagem para os cuidados paliativos e alívio do sofrimento influenciam na qualidade de vida desses pacientes e familiares, em um dos momentos mais difíceis de suas vidas. **OBJETIVO:** Evidenciar a importância das intervenções de enfermagem paliativas às pacientes com neoplasia de mama. **MÉTODO:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a pesquisa foi realizada por meio das bases de dados, Scientific Eletronic Online Library (ScieElo), Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e MEDLINE. Considerou-se como critérios de inclusão artigos disponíveis na íntegra dos últimos 10 anos, entre os anos de 2011 a 2021, em português e inglês, considerou-se critério de exclusão artigos publicados fora do recorte temporal e com resultados incompatíveis ao objetivo da pesquisa. Utilizou-se os descritores de ciências da saúde (DeCs), enfermagem, patologia, câncer de mama, cuidados paliativos, e o Operador Booleano 'AND'. **RESULTADOS:** Os cuidados paliativos para pacientes com neoplasia de mama ainda representam um grande desafio para os profissionais de enfermagem, o presente estudo enfatiza a importância de uma assistência integral, humanizada e qualificada. Descobrir-se com câncer de mama é um processo muito doloroso, além do diagnóstico difícil, a vivência de uma hospitalização intensifica o temor pelo desconhecido e pela morte. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que torna-se necessário uma melhor teoria-prática e mais estudos sobre os cuidados paliativos em enfermagem para mulheres com neoplasia de mama.

Palavras-chave: Câncer de mama; enfermagem; cuidado paliativo.

JEJUM INTERMITENTE COMO ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO PARA ESTEATOSE HEPÁTICA

Marcos Farias Mota¹; Flavia Alves de Matos Barbosa¹; Murilo Lobo Cezarotti Filho¹; Marylânia Bezerra Barros²; Tamires Feliciano Torres²; Vanessa Ribeiro Conrado²; Ana Soraya Lima Barbosa³

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Graduanda em Medicina. Centro Universitário Tiradentes – Unit AL

³Doutora em Química e Biotecnologia. Centro Universitário Cesmac / anasoraya.farma@yahoo.com.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A esteatose hepática não alcoólica evolui para esteatoepatite e cirrose em 3% a 5% casos, acarretando mortalidade em cerca de 12,6% dos pacientes. Atualmente, não existe nenhum tratamento farmacológico aprovado para esteatose e muitas diretrizes recomendam o controle dos fatores de risco e mudanças no estilo de vida. **OBJETIVO:** Verificar se o jejum intermitente (JI) é uma estratégia eficaz no tratamento da esteatose hepática. **METODOLOGIA:** Para essa revisão de literatura foram examinados artigos científicos encontrados entre 2017 e 2022, através da base de dados eletrônicos PUBMED. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: “fasting” e “fatty liver” associados ao uso do operador booleano “AND” para direcionamento da pesquisa, apenas ensaios clínicos foram considerados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao todo, foram lidos 146 títulos de artigos, destes foram eliminados 127, restando 19 para serem lidos os resumos, dos quais 13 foram descartados, assim 6 foram lidos por completo e, destes, 3 foram utilizados para a elaboração do trabalho. Tais literaturas são consonantes no que tange ao fato de que o jejum intermitente (JI) é uma estratégia eficaz no tratamento da esteatose hepática levando a melhoras histológicas a partir de 5% da perda de peso e tendo como ponto ótimo a perda de 10% de peso corporal. Além disso, as estratégias de JI estimularam a perda de gordura em detrimento da perda de massa magra. Ademais, um dos fatores mais importantes no tratamento é a adesão por parte do paciente que em alguns nos estudos foi de 75-83% chegando a 97,5% durante as 12 semanas segundo um ensaio clínico. O tratamento demonstrou melhora nos parâmetros hepáticos superando o grupo que estava utilizando a liraglutida. **CONCLUSÃO:** O jejum intermitente se mostrou uma estratégia eficaz no tratamento da esteatose hepática, além de ter uma adesão significativa por parte dos pacientes. Ademais, é válido ressaltar que a realização de mais estudos com amostra relevante de participantes é necessária para se confirmar cientificamente os seus efeitos.

Palavras-chave: Esteatose Hepática. Jejum intermitente. Esteatoepatite.

**LIVES COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE REALIZADAS PELA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE
COLETIVA DA UNINASSAU MACEIÓ: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Hevlyen Mayara Pereira da Silva¹; Bárbara Louyse da Silva Cardoso¹; Jeyverson Iviny da Silva Nascimento¹; Janyele Araújo de Oliveira¹; Fernando dos Santos Silva¹; Alan Douglas da Silva Santos¹; Karla Mychelle Cezario de Lima²

¹Graduandos em Enfermagem. Centro Universitário Maurício de Nassau

²Mestre em Enfermagem. Centro Universitário Maurício de Nassau / karlacezario89@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Ligas Acadêmicas são associações constituídas por discentes do ensino superior, que visam ao aprofundamento dos conhecimentos científicos de um determinado domínio. Orientados por docentes com expertise no âmbito, suas atividades serão norteadas através tripe acadêmico ensino, pesquisa e extensão, de modo a favorecer o aperfeiçoamento do futuro profissional em seus saberes teóricos e práticos. **OBJETIVO:** Descrever ações de educação em saúde exercidas pela Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LASC/UNINASSAU) do Centro Universitário Maurício de Nassau de Maceió/AL, por meio das redes sociais. **METODOLOGIA:** Estudo de caráter descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, percorrendo sobre a realização de duas lives com profissionais de saúde por meio do perfil da LASC/UNINASSAU no Instagram®, ocorridas em 20 de agosto e 24 de setembro de 2022. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O cenário da pandemia de Covid-19, possibilitou ao ensino superior explorar o uso de tecnologias para fomentar atividades do tripé acadêmico. Desta forma, a implementação de ações educativas por meio de redes sociais possibilitou à LASC/UNINASSAU garantir a efetivação de atividades de extensão, aumentar a visibilidade da Liga nas redes sociais, democratizar o conhecimento em saúde utilizando as mídias como uma ferramenta e possibilitar o aprofundamento disciplinar, a autonomia e a capacidade de liderança dos componentes que constituem esta entidade. Assim, as temáticas abordadas nas lives foram: “Desmistificando a amamentação”, apresentada por uma enfermeira De UTI neonatal, em alusão ao Agosto Dourado e “Como a má qualidade do sono pode afetar a saúde mental e favorecer a ideação suicida”, explanada por uma psicóloga, em referência ao Setembro Amarelo. Ambas palestras se desenvolveram a partir de teses pertinentes, norteadas pelas vivências dos profissionais, sendo amplamente aceitas pelos participantes, que expressaram a relevância das temáticas para a saúde coletiva. **CONCLUSÕES:** o uso de tecnologias para promover ações educativas em saúde no âmbito da saúde coletiva é um catalisador da relação educador-educando, dando ao sujeito que participa as reflexões necessárias sobre como se enxerga no mundo, que movimentos realiza para melhorar ou

modificar a realidade em que está inserido e quais significados são dados à saúde e à doença no seu *modus vivendi*.

Palavras-chave: Educação em saúde. Relato de experiência. *Lives* educativas.

MALFORMAÇÕES UTERINAS: ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL DE DIAGNÓSTICO E COMO ALIADA À PRÉ-IMPLANTAÇÃO E PREVENÇÃO DE ABORTO ESPONTÂNEO

Allana Maria Newton Arruda¹; Áthina Karla Vieira Nunes Beserra¹, Franklin Victor Lima de Melo¹; Gabriela Tenorio Albuquerque¹; Júlia Gomes Magalhães¹; Juliana Ester Ribeiro Carvalho¹; Kayo Felipe Barbosa Lima¹; Laura Beatriz Mendes de Melo¹; Marcos Farias Mota¹; Maria Fernanda Montenegro de Carvalho Brêda¹; Mariah Melo Cordeiro Cavalcante¹; Maria Lúcia Lima Soares²

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Médica com título de especialista em Radiologia Geral pelo Colégio Brasileiro de Radiologia. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Cesmac

*glmourao@icloud.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Malformações uterinas, ou anomalias müllerianas congênitas, são malformações do sistema urogenital desenvolvidas a partir de fusões embriológicas defeituosas durante a vida intrauterina, sendo atualmente diagnosticadas por ultrassonografia transvaginal, e classificadas, no Brasil, através da literatura ou dos critérios da Sociedade Americana de Medicina Reprodutiva – literatura de maior precisão de diagnóstico quando comparada às classificações estabelecidas pelas Sociedade Europeia de Reprodução Humana e Sociedade Europeia de Endoscopia Ginecológica –. Observa-se que uma das principais queixas dessas pacientes é o abortamento espontâneo, levando-as a procurar acompanhamento por reprodução assistida para aumentar o sucesso de uma gravidez. Dentre os exames de acompanhamento à pré-implantação está a ultrassonografia transvaginal. **OBJETIVO:** Avaliar a efetividade da ultrassonografia transvaginal no diagnóstico de anomalias uterinas, assim como, na pré-implantação em útero anômalo. **METODOLOGIA:** Resumo do tipo revisão de literatura, utilizando as bases de dados Lilacs e MedLine (via PubMed), com artigos em português e inglês, utilizando como descritores ultrasound AND urogenital abnormalities OR preimplantation, e como critério de exclusão artigos relacionados a agenesia uterina e que tenham sido publicados a mais de 12 anos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 2.456 artigos no MedLine, sendo selecionados 5 por título e 2 desses utilizados para leitura completa, e 70 artigos no Lilacs, sendo selecionado 1 por título e esse utilizado para leitura completa. Compreende-se que durante o exame de ultrassonografia transvaginal, ao ser observada uma cavidade uterina irregular sugestiva de anormalidade mülleriana, é realizada a infusão de solução estéril salina – conhecida por histerossonografia – para melhor visualização e possível diagnóstico, com porcentagem de acerto superior a 96%, portanto, um excelente método de diagnóstico. No exame anterior à implantação, há a avaliação da

vitalidade da camada endometrial, em pacientes previamente diagnosticadas, de modo a se obter maiores chances de sucesso na implantação, uma vez que, uma das principais queixas das mulheres que apresentam malformações uterinas são abortamentos frequentes. **CONCLUSÃO:** É observada a excelência da ultrassonografia transvaginal no diagnóstico de anomalias müllerianas, o que a torna viável como exame de imagem de pré-implantação em mulheres que estejam realizando acompanhamento por reprodução humana assistida como forma de reduzir a possibilidade de abortamento espontâneo.

Palavras-chave: Ultrassonografia. Malformações uterinas. Pré-implantação.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA SÍFILIS

Renata Cordeiro de Godoy Miranda¹; Arthur Ravel Teles de Lima Bezerra¹; Camila Holanda Cavalcante Matos¹; Camila Maria de Lima Santos¹; Fernanda Gabrielly Alves Silva¹; Gabriela Maria Calixto Barros Sampaio Fernandes¹; Luiz Miguel de França Moura Mirta Torres²; Anderson Christian Ramos Gonçalves³; Fernanda Braga Peixoto⁴

¹Graduando em Odontologia. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Odontologia. Centro Universitário Mario Pontes Jucá

³Graduando em Odontologia. Universidade Federal de Campina Grande

⁴Professora do Centro Universitário Cesmac / fernanda.peixoto@cesmac.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença sistêmica, infecciosa, oriunda da bactéria denominada *Treponema pallidum*, pode ser congênita ou adquirida. A congênita, por sua vez, ocorre durante a gestação, transmitida da mãe para o bebê no útero. Por outro lado, a sífilis adquirida pode ser contraída em qualquer fase da vida, sendo, dividida em três fases: primária, secundária ou terciária. As manifestações bucais da sífilis são, em muitos casos, os primeiros sinais da doença e podem conduzir ao diagnóstico correto e prévio, processo importante para o tratamento. Assim, evidencia-se a importância do Cirurgião-dentista para suspeita clínica durante uma anamnese e exame físico, visto que, constituem um grupo importante na equipe multiprofissional no enfrentamento das IST. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura acerca das manifestações bucais da sífilis. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura de abordagem descritiva, desenvolvida através de artigos científicos em base de dados eletrônicas como PubMed e SciELO, através das palavras-chave: "Sífilis", "Manifestações bucais" e "*Treponema Pallidum*". Como critério de elegibilidade, foram utilizadas publicações em português, inglês e espanhol, num período temporal de até 5 anos, as quais possuem integração com o escopo do estudo. **RESULTADOS:** As manifestações bucais da sífilis podem apresentar-se em todos os estágios da doença e na primeira fase é caracterizada pelo cancro duro, lesão ulcerada e indolor. Na fase secundária, a lesão se apresenta como placas mucosas, podendo acometer qualquer superfície mucosa. Na fase terciária surgem as gomas presentes principalmente na língua e palato, e estas manifestações bucais podem ser inclusive uma das primeiras manifestações da sífilis. **CONCLUSÃO:** O Cirurgião-dentista como parte integrante e essencial na equipe multidisciplinar, tem um importante papel de contribuição, devendo conhecer as manifestações mais comuns de sífilis na mucosa oral, para auxiliar com efetividade no diagnóstico e tratamento da doença.

Palavras-chave: Sífilis. Manifestações bucais. *Treponema Pallidum*.

MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS Á RADIOTERAPIA

Camila Maria de Lima Santos¹; Camila Holanda Cavalcante Matos¹; Renata Cordeiro de Godoy Miranda¹; Fernanda Gabrielly Alves Silva¹; Arthur Ravel Teles de Lima¹; Gabriela Maria Calixto Barros Sampaio Fernandes¹; Luiz Miguel de França Moura Murta Torres²; Anderson Christian Ramos Gonçalves³; Fernanda Braga Peixoto⁴

¹Graduando em odontologia. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em odontologia. Centro Universitário Mário Pontes Jucá

³Graduando em odontologia. Universidade Federal de Campina Grande

⁴Professor do Centro Universitário Cesmac / fernandapeixoto_al@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: As neoplasias malignas representam um dos grupos de doenças de maior prevalência mundial na atualidade, portanto seu crescimento desalinhado de células que se apoderam nos tecidos e órgãos considerados malignos, realizando metástase. A abordagem odontológica em indivíduos que serão submetidos a radioterapia deve acontecer antes, durante e após o procedimento, para que haja uma prevenção e adequação do meio bucal, com o principal objetivo de prevenir possíveis lesões durante a radioterapia, realizando o tratamento adequado para cada paciente. A radioterapia é a principal modalidade de tratamento, a qual pode provocar alterações na cavidade oral. **OBJETIVO:** relatar as principais lesões, que acometem a cavidade ora durante a radioterapia. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão qualitativa e de caráter descritivo, desenvolvida mediante estratégia de busca por meio dos DeCS: “Neoplasias bucais”, “Manifestações bucais” e “Radioterapia”, em bases de dados como SciELO, PubMed e Scholar Google. Estabeleceu-se o critério de inclusão, publicações nos idiomas português e inglês, com limite temporal dos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** o tratamento para as neoplasias malignas apresenta grandes vantagens, no entanto, pode causar efeitos indesejáveis nos indivíduos, os quais podem ser observados na cavidade oral, como: disgeusia, mucosite oral, xerostomia, trismo, candidíase, osteorradionecrose e cárie de radiação. **CONCLUSÃO:** a inserção do Cirurgião-dentista é de fundamental importância para o tratamento das neoplasias malignas e prevenir o surgimento das manifestações orais.

Palavras-chave: Neoplasias bucais. Manifestações bucais. Radioterapia.

MONITORAMENTO PARASITOLÓGICO DOS ANIMAIS DA FAZENDA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA DO CESMAC

Antonio Lucas Leite Cavalcanti¹; Jonathan Bryan Lins Nascimento Sant'Ana Corrêa¹; Vitoria Suellem Cipriano da Silva¹; Isabelle Quintela de Melo¹; Heloisa Lino de Oliveira¹; Millena Marinho Santos¹; João Lucas da Silva André Acioli¹; Raquel da Silva Wanderley¹; Rita de Cássia de Amorim Lindolfo¹; Karina Gomes da Silva Pontes¹; Gilsan Aparecida de Oliveira²; Isabelle Vanderlei Martins Bastos²(*)

¹Graduando em Medicina Veterinária. Centro Universitário Cesmac.

²Professora Doutora do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Cesmac.

*isabelle.bastos@cesmac.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os animais criados no campo estão sujeitos a endoparasitoses gastrintestinais, além de causar sérios problemas, essas enfermidades ainda podem colocar em risco a vida desses animais, trazendo sinais como diarreia, desnutrição, além de queda na produção e óbito. Por essa razão, tanto o tratamento quanto o controle e prevenção se tornaram as principais formas de proteção. Um dos métodos utilizadas para o diagnóstico de parasitos desses animais de produção é a contagem de ovos por grama de fezes, a técnica de OPG, que é uma técnica quantitativa que estima a carga parasitária, e consequentemente verifica a situação clínica do animal. **OBJETIVO:** Dessa forma, objetivou-se realizar o monitoramento parasitário dos animais da Fazenda Escola de Medicina Veterinária do CESMAC. Em setembro de 2022, foram enviadas ao Laboratório de Doenças Parasitárias da Clínica Escola de Medicina Veterinária do CESMAC, amostras fecais de 33 animais da Fazenda Escola, sendo 1 equino, 2 bovinos, 8 suínos, 15 caprinos e 7 ovinos. Para o processamento, foi utilizada a técnica OPG, que consistiu na flutuação de ovos de helmintos e oocistos de protozoários, a partir da diluição de 4g de fezes do equino, suínos e bovinos, e 2g das amostras dos caprinos e ovinos, em 56 e 58ml de solução saturada de açúcar, respectivamente. Após filtrada em peneira e gaze, a diluição foi analisada em câmara de McMaster, em microscópio óptico, objetiva de 10x, e quantificados os achados parasitológicos. Esse resultado foi multiplicado pelo fator 100 para os pequenos ruminantes, e por 50 para os demais. Dos animais estudados, foram observadas 51,5% (17) de amostras positivas para ovos morulados do tipo Strongyloidea e oocistos do coccídio *Eimeria* spp. A carga parasitária observada variou de 0 a 2.800 ovos e de 0 a 2.150 oocistos. Os animais que apresentaram resultados positivos foram: bovinos (50%), suínos (37,5%), caprinos (66,7%) e ovinos (42,9%). **RESULTADO:** O equino apresentou resultado negativo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os animais estudados apresentaram uma alta frequência de endoparasitos e que a técnica OPG apresentou uma grande importância para o



diagnóstico dessas endoparasitoses em grandes animais, por se mostrar um método eficaz e rápido.

Palavras-chave: OPG. Coproparasitológico. Carga parasitária.

NEFROTOXICIDADE INDUZIDA POR ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS: DESAFIOS EM PACIENTES RENAIIS

Alana Maria Melo Medeiros¹; Camille Stephanie de Moura Fontes²; Gabriel Tavares Pereira³; Giovanna Dayana Cavalcante Alcântara⁴; João Victor da Silva Soares⁵; Lara de Sá Bomfim Pereira⁶; Maria Clara Bulhões Ferro⁷; Maria Eduarda Pereira Cruz⁸; André Falcão Pedrosa Costa⁹

¹⁻⁸Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

André Falcão Pedrosa Costa / Doutor e Professor Medicina / Centro Universitário Cesmac / andre.costa@cesmac.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) são fármacos que possuem ação analgésica e anti-inflamatória, porém, na prática clínica, o uso indiscriminado é recorrente em virtude da grande facilidade de acesso. Nesse contexto, seu mecanismo de ação, que acontece através da inibição da enzima ciclooxigenase (COX), é responsável pelo bloqueio da síntese de prostaglandinas, as quais possuem efeito de proteção renal. Assim, por consequência, os principais efeitos nefrotóxicos são disfunção renal aguda, síndrome nefrótica e necrose papilar renal. **OBJETIVO:** Apresentar os riscos renais associados ao uso indiscriminado de AINEs. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática, através da busca de artigos utilizando como fonte a base de dados PubMed (Medline) em novembro de 2022. Para a pesquisa foram utilizadas como palavras-chave e operadores booleanos: Nephrotoxicity AND non-steroidal anti-inflammatory drugs AND kidney. **RESULTADOS:** Foram encontrados 67 resultados com o filtro dos últimos cinco anos, além do critério de exclusão por título e por resumo, selecionando cinco artigos para compor o trabalho. Desse modo, a conduta em pacientes renais se baseia em evitar o uso de AINEs devido aos seus efeitos, porém, não é tão fácil, em virtude dos efeitos benéficos no alívio de dor e de inflamação, bem como pela facilidade de acesso em farmácias, sem a necessidade de receitas médicas. Com isso, observa-se que a nefrotoxicidade é causada pelo uso indiscriminado desses fármacos, através de dois mecanismos principais, por alterações hemodinâmicas intra-renais, as quais inibem COX I e II, e assim reduzem a produção de prostaglandinas, e por nefrite túbulo-intersticial aguda, com uma fisiopatologia imunoalérgica e se manifesta com proteinúria nefrótica. Dessa forma, alguns fatores aumentam a chance de danos renais pelo uso de AINEs, como por exemplo idade avançada e pacientes com síndrome nefrótica avançada. Nesse contexto, a prescrição de AINEs deve ser analisada com cautela e individualmente para cada paciente, atentando-se para a prevenção de lesão renal aguda. **CONCLUSÃO:** Logo, conclui-se que é necessário determinar a extensão dessa problemática, assim como, as decisões terapêuticas alternativas



a serem direcionadas para cada paciente. Mais importante é a conscientização da população de que o uso de AINEs de maneira indiscriminada não é inócuo.

Palavras-chave: Nephrotoxicity. Non-steroidal anti-inflammatory drugs. Kidney.

OS BENEFÍCIOS DO PARTO HUMANIZADO PARA A SAÚDE DA MULHER

Cristina de Fatima Pinheiro Barros¹; Jamilly Victória Oliveira Bispo²; Leticia Gabriele de Carvalho Cavalcanti³; Letícia dos Santos Silva⁴; Maiara Cristina da Silva⁵; Thayna de Souza Oliveira⁶; Larissa Lages Ferrer de Oliveira⁷

¹Graduando em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac / cristinadefatimarg@icloud.com

²Graduado em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

³Graduando em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

⁴Graduando em Enfermagem. Universidade de Ciências e Saúde de Alagoas

⁵Graduando em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

⁶Graduando em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

Larissa Lages Ferrer de Oliveira / Enfermeira obstétrica/Mestre em enfermagem/ Centro Universitário Cesmac

RESUMO

INTRODUÇÃO: O parto é um ato natural humanizado que se dá a assistência da mulher em todo o processo fisiológico, é saudável e sem risco para a gestante e seu bebê, envolve os profissionais da saúde, a família e o recém-nascido (RN). A parturiente resgata sua independência se tornando a protagonista no momento de parir. **OBJETIVO:** A pesquisa propõe analisar por meio de uma revisão da literatura, os benefícios do parto humanizado para a saúde da mulher. **METODOLOGIA:** Foi utilizada uma pesquisa bibliográfica qualitativa, cuja coleta de dados foi realizada em outubro de 2022, através de buscas nas bases de dados Scielo, PubMed, MEDLINE, LILACS no recorte temporal de 2007 a 2022, a partir dos cruzamentos dos descritores “parto natural humanizado” e “saúde da mulher”, na língua portuguesa e inglesa. Foram encontrados 47 artigos e após a leitura dos resumos, selecionamos 9. Como critérios de inclusão: os artigos disponibilizados na íntegra, na língua inglesa e portuguesa e os que abordavam os entraves do assunto com evidências científicas. Como critérios de exclusão: os artigos sem evidências suficientes para responder o objetivo da pesquisa, dissertações e trabalhos de conclusão acadêmica. **RESULTADOS:** Foi evidenciado que o parto natural humanizado proporciona vários benefícios ao corpo da mulher, além de rápida recuperação o útero volta ao seu lugar rapidamente, a puérpera tem menos riscos de hemorragias e infecções após o parto, não há necessidade de procedimentos indevidos, promove aleitamento prolongado, vínculo afetivo forte, redução da ansiedade e da depressão pós-parto. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o parto humanizado é um processo fisiológico natural que não necessita de intervenções cirúrgicas. O ato reforça a segurança a um nascimento seguro sem complicações para a mãe e o bebê. Traz o protagonismo para a mulher favorecendo-lhe a um espaço que trará a vida de seu filho, tornando-a ativa e inclusa em todo o momento que o parto acontece.

Palavras-chave: Gestante¹. Processos fisiológicos². Partição³.

OS DESAFIOS ENVOLVENDO O DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER INFANTOJUVENIL E A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO

Ana Beatriz da Silva Farias¹(*); Alessandra Nascimento Pontes²; Elizabeth de Oliveira Belo¹; Jacqueline Arantes Diniz Basílio²; Laura Maria Silva Lima¹; Maria Vitória dos Santos¹; Maria Stela Correia Braga Silva¹; Roberto Lira Belo Neto¹; Jandson de Oliveira Soares²

¹Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

²Docente do curso de Enfermagem – Centro Universitário Cesmac

*ana.10.farias.af@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer infanto-juvenil mostra-se ter curto período de latência, altas taxas de proliferação e maior caráter invasivo, trazendo diversas consequências relacionadas a descobertas tardias, sendo necessário encaminha-las ao centro de tratamento com a doença já estágio avançado. Sendo assim necessário a atenção dos pais, da distância do centro de tratamento e do sistema de cuidado de saúde a importância dos profissionais da saúde com conhecimento técnico e científico para que percebam as principais formas de apresentação da neoplasia. **OBJETIVO:** Analisar os problemas enfrentados pelo paciente junto com sua família desde descoberta até o tratamento do câncer e a relevância da assistência do enfermeiro. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma revisão da literatura em bases de dados: Scielo e Google Acadêmico, a respeito do tema abordado, selecionando-se os principais artigos para a confecção desde resumo. **RESULTADOS:** O profissional de enfermagem deve possuir habilidades mais humanísticas e ter um bom domínio da patologia. Por conseguinte, no Brasil o sistema Único de Saúde (SUS) possui uma complexidade de alto nível com relação ao auxílio oncológico. Desse modo, é perceptível ver a fragilidade que toda a família fica e a importância de ajuda psicológica da família para o controle das emoções que podem desenvolver doenças como a depressão que dificulta na ajuda do bem-estar de todos. É necessário, assim, a ajuda do enfermeiro para que tenha uma sensibilidade mais aguçada diante dos pacientes e acompanhantes, priorizando a situação geral do caso, não só o cuidado da patologia. **CONCLUSÃO:** O grande caminho percorrido por infanto-juvenis com câncer em circunstância oncológica é inicialmente um desafio de diagnóstico precoce pela dificuldade de recursos para o diagnóstico. Contudo, os enfermeiros devem ter conhecimento técnico científico, identificar os sinais de alerta do câncer infanto-juvenil para atuar no tratamento.

Palavras-chave: “Câncer”. “Infanto-juvenil”. “Família”. “Diagnóstico”.

OS IMPACTOS CAUSADOS NO FETO PELO USO EXARCEBADO DE CORTICOIDE DURANTE A GESTAÇÃO

Jamilly Victória Oliveira Bispo¹; Cristina de Fatima Pinheiro Barros²; Mariana de Macêdo Costa Batalha³

¹Graduado em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac / jamillyvic@hotmail.com

²Graduado em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

³Mariana de Macêdo Costa Batalha / Doutora em bioquímica / Centro Universitário Cesmac

RESUMO

INTRODUÇÃO: O uso exagerado de corticoide durante a gravidez traz consequências indesejáveis para mãe e principalmente para o feto. No entanto, é uma classe medicamentosa amplamente utilizada pela população em diversas condições clínicas. Principalmente por ser medicamento de venda livre e comumente usados sem orientação, o que implica em malefícios. Por falta de informação, as parturientes acabam se expondo a diversas interações medicamentosas. Desse modo, gera maior risco de efeitos indesejados, podendo ainda trazer prejuízos futuro a saúde da mulher e do seu bebê. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo analisar a relevância do grande uso de corticoides durante a gestação e as consequências que o feto pode adquirir. **METODOLOGIA:** A elaboração se deu por meio de uma revisão na literatura do tipo integrativa, através de buscas nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS, no recorte temporal de 2019 a 2022, a partir do cruzamento dos descritores “impactos” AND “corticoides” AND “gestação”. Foram encontrados 20 artigos, após a leitura dos resumos, selecionados 6. Como critérios de inclusão: os artigos disponibilizados na íntegra, dentro do recorte temporal, na língua inglesa e portuguesa e os que abordavam os entraves do assunto com evidências científicas. Como critérios de exclusão: os artigos sem evidências suficientes para responder o objetivo da pesquisa, dissertações e trabalhos de conclusão acadêmica, além daqueles que não cumpriram os critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que dentre as principais consequências fetais, as que se destacaram foram, o aumento do risco de infecção e, supressão da função pituitária e adrenal. Além disso, quando criança pode desenvolver alterações comportamentais como o humor, apetite e sono. Observou-se que, apesar do corticosteroide ter seus benefícios a sua utilização de forma inadequada durante período em que a mãe está gerando seu filho, pode trazer agravos à saúde dele. Dessa forma, podendo favorecer à doenças futuras. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há uma falta de informação e cuidado por parte das mulheres sobre o uso correto desses medicamentos à base de cortisol. Tendo em vista que é comum o uso incorreto pela população, e isso impacta de forma negativa a vida desse recém-nascido trazendo danos à sua saúde.

Palavras-chave: Corticoide1. Feto2. Gestação3.

O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA INFÂNCIA SOB O OLHAR DA HOMEOPATIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maurício Valença de Vasconcelos Neto¹(*); Júlia Gabrielle Menezes Brito¹; Joquebede Pereira de Araújo Sousa¹; Matheus Domingues Martins¹; Déborah Eloyse Santos Freitas¹; Mônica Maria Rufino de Araújo²

¹Discente de Medicina. Centro Universitário Cesmac, Maceió, Alagoas

²Docente de Medicina. Centro Universitário Cesmac, Maceió, Alagoas

*mauriciovvn03@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) é uma alteração no neurodesenvolvimento que resulta no desenvolvimento atípico, dificuldades na comunicação e interação social, repetições e estereótipos nos padrões de comportamento, além de restrições na seleção de interesses e atividades. Os sinais de alerta para essa condição podem ser percebidos nos primeiros meses de vida, sendo o diagnóstico estabelecido, geralmente, entre 2 e 3 anos de idade. No tratamento, é possível fazer uso de diversas terapias complementares, dentre elas a homeopatia. **OBJETIVOS:** Analisar a contribuição dos medicamentos homeopáticos na atenuação dos sintomas relacionados ao TEA em crianças. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foi analisada a contribuição dos medicamentos homeopáticos quando relacionados ao autismo. As referências utilizadas para a realização da pesquisa foram retiradas por medline via Pubmed, Scielo e Lilacs, utilizando os descritores e operadores booleanos: Autismo AND Infância AND Homeopatia, sem delimitação temporal. Os critérios de inclusão foram: artigos que falem sobre o tratamento em crianças, e artigos publicados em revistas com o qualis no mínimo “B4” na plataforma Sucupira, e como critério de exclusão foram retirados artigos que tratavam sobre crianças com transtorno da hiperatividade. **RESULTADOS:** Ao todo, foram lidos 58 títulos de artigos, destes foram eliminados 48, restando 10 para serem lidos os resumos, dos quais seis foram eliminados, assim quatro foram lidos por completo e, destes, três foram utilizados para a elaboração do trabalho. Tais literaturas são consonantes no que tange ao fato de ser necessário usar os medicamentos tradicionais e usar homeopatia como complemento. Além disso, um deles relata que a homeopatia vai, principalmente, tratar alguns dos outros possíveis sintomas consequentes do autismo, como problemas intestinais, melhorando, assim, a qualidade de vida do paciente. Também é argumentado que, provavelmente, o metal mercúrio aumenta as chances do indivíduo nascer autista ou desenvolver autismo retrógrado. **CONCLUSÃO:** Os medicamentos homeopáticos têm eficiência na abreviação dos sintomas do autismo, sem efeitos colaterais, porém necessitam ser acompanhados de medicamentos

alopáticos. Ademais, é válido ressaltar que a realização de mais estudos com amostra relevante de pacientes é necessária para se comprovar cientificamente os efeitos de tais tratamentos.

Palavras-chave: Homeopatia. Transtorno do Espectro Autista. Crianças.

TRANSPLANTE CARDÍACO HETEROTÓPICO COMO SUPORTE CONTRÁTIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Arthur de Lima Ramires Almeida¹; Breno Vasconcelos Lima Tenório França²; Fábio Henrique Queirós Pedrosa³; Pedro Cavalcanti Pires de Azevedo⁴; Victor Manoel Teixeira de Holanda Mendonça⁵; Célio Fernando de Sousa Rodrigues⁶

1, 2, 3, 4 e 5 Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

6 Célio Fernando de Sousa Rodrigues / Médico com Mestrado e Doutorado em Morfologia / Centro Universitário Cesmac / celiofernando@yahoo.com.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O transplante cardíaco heterotópico teve como pioneiro o Dr. Christian Barnard em 1974. Nesse contexto, é de extrema importância o papel da bomba contrátil e toda mobilização para mantê-la funcionando; portanto o coração extranumerário vem para dar suporte, mas não para substituir o natural, o qual possui atividades fundamentais. O procedimento é indicado de acordo com os seguintes critérios: pacientes com hipertensão pulmonar; suporte circulatório sistêmico do coração nativo em caso de falha primária do enxerto; e suporte circulatório cardíaco nativo durante rejeição grave (isso na década de 1970, quando a rejeição aguda era a principal causa de morte). Além disso, a 3ª Diretriz Brasileira de Transplante Cardíaco indica estritamente o método heterotópico em casos de coração pequeno do doador e receptor com hipertensão pulmonar acentuada. **OBJETIVO:** Verificar a efetividade do transplante cardíaco heterotópico, a fim de constatar as alterações da bomba cardíaca e, conseqüentemente, as repercussões hemodinâmicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, em que a estratégia de busca consistiu em “Transplante Cardíaco AND Heterotópico”. Na busca realizada, foram selecionados 07 artigos das bases de dados SCIELO e BJCVS, sendo utilizados 04 artigos, após ter sido realizada as etapas de leitura (título, resumo e texto completo, respectivamente). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foi encontrado, em acordo com a pesquisa bibliográfica, que os pacientes submetidos ao transplante cardíaco heterotópico apresentaram uma sobrevida média de 5 anos. Outrossim, os pacientes submetidos a esse tipo de transplante, em seus primeiros anos apresentaram melhoras, todavia ficou evidente a progressiva disfunção do coração nativo, por conta da doença base retrógrada ao procedimento. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, conclui-se que o transplante cardíaco heterotópico, no estudo avaliado, tem sua eficácia a curto prazo, demonstrando potencial no tratamento de pacientes com hipertensão pulmonar e resistência vascular pulmonar, podendo ainda permitir a recuperação funcional do coração do receptor. Apesar de alguns pacientes atenderem aos critérios dessa técnica de transplante, sabe-se que há diversas limitações para a sua utilização, visto que está em desuso nos dias atuais, dando

espaço às técnicas cirúrgicas mais promissoras, que visam um melhor prognóstico e qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Transplante Cardíaco. Cirurgia Cardíaca. Transplante Heterotópico.

O PAPEL DA VIDEOLAPAROSCOPIA NA CIRURGIA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Maria de Góes Tenório¹; Laura Patriota Palhares¹; Júlia Borella Toledo Correia¹; Júlia Cavalcante Furtado de Albuquerque¹; Bárbara Araujo Nascimento¹; Thyago Magri Lôbo¹; Ingrid Maria Barbosa Santos¹; Edla Felinto Rijo Costa Garcia¹; Beatriz Cordeiro de Godoy Miranda¹; Anna Letícia Simplício dos Santos¹; Bruna Larissa da Silva Santos¹; Julyanna Duarte Lira²

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Médica Cirurgiã Pediátrica / julyannalira@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A cirurgia videolaparoscópica ou videolaparoscopia é um dos principais campos de avanço na cirurgia pediátrica, tendo se mostrado como um avanço importante para o desenvolvimento de técnicas cirúrgicas minimamente invasivas a partir da última década do século XX, as quais, desde então, passaram a ser alvo de discussões relacionadas à eficácia, segurança e custo-benefício. **OBJETIVO:** O estudo em questão tem como objetivo avaliar e analisar o papel e a importância da videolaparoscopia no que se diz respeito às cirurgias pediátricas. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura, tendo como bases de informações BVS e Pubmed. Para as buscas utilizaram-se os descritores “Videolaparoscopic” e “pediatric” combinados com o operador booleano AND, excluindo do estudo artigos que foram publicados anteriormente ao ano de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao total, foram selecionados 6 artigos, levando em consideração a relevância destes frente ao tema proposto e a contribuição dos mesmos para a produção do presente trabalho. Atualmente, sabe-se que com o avanço das tecnologias, o uso de novas técnicas cirúrgicas vem ganhando espaço no centro cirúrgico. Dessa forma, a cirurgia por videolaparoscopia permitiu um avanço nos procedimentos abdominais e torácicos convencionalmente realizados, antes, por meio de cirurgia aberta, uma vez que confere uma visualização adequada das estruturas anatômicas e propicia uma agilidade na recuperação das crianças, além de diversas vantagens quanto à redução do tempo de hospitalização e de riscos, permitindo um tratamento mais seguro e menos invasivo. No entanto, notou-se que quanto menor a idade, maior o risco de danos, tendo indicações restritas, principalmente para recém-nascidos, pelos riscos durante e após a cirurgia, necessitando de ainda mais análises e estudos para se ter uma comprovação de seus benefícios e malefícios. **CONCLUSÃO:** A utilização da videolaparoscopia se mostrou eficaz, proporcionando uma melhor recuperação cirúrgica, com menos tempo de hospitalização e uma técnica menos invasiva, representando uma grande inovação na cirurgia pediátrica.

Palavras-chave: Pediatria. Técnica Cirúrgica. Inovação. Criança.

O PROCEDIMENTO DE TENODESE EXTRA ARTICULAR LATERAL COMO MEIO PARA EVITAR RE-RUPTURA EM CIRURGIAS DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR

Kayo Felipe Barbosa Lima¹; Camile Medeiros de Omena¹; Júlia Vasconcelos de Macedo¹; Arthur Macedo de Gusmão Canuto¹; Vinicius Albuquerque Oliveira¹; Gabriel José de Holanda Moreira¹; David Joseph Ferreira Tenorio de Almeida¹

¹Graduando em Medicina - Centro Universitário Cesmac

²Docente do Centro Universitário Cesmac

*rogerioortopediasantacasa@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ruptura do Ligamento Cruzado Anterior (LCA) é uma das lesões esportivas mais comuns que afetam a articulação do joelho. Uma das manobras semiológicas específicas para o diagnóstico desse tipo de lesão é o teste do pivot shift, o qual avalia a instabilidade do joelho com deficiência do LCA, além de se relacionar com a probabilidade de uma instabilidade rotacional persistente após a reconstrução do LCA, que pode causar uma re-ruptura. Assim, a adição de tenodese extra-articular lateral (LET) ao procedimento de reconstrução do LCA aumenta a estabilidade do joelho controlando a frouxidão rotacional. **OBJETIVO:** Avaliar as vantagens da LET em cirurgia de LCA para evitar re-ruptura. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados Medline via PubMed e no jornal The American Journal of Sports Medicine, usando a estratégia de busca “acl reconstruction” AND “extra articular”, como critério de inclusão, utilizou-se artigos que se relacionam com as vantagens da reconstrução extra-articular em cirurgias do ligamento cruzado anterior para evitar a re-ruptura ; já critérios de exclusão utilizou-se artigos que citam sobre casos pediátricos, sem restrição de idioma e publicados nos últimos 5 anos. As etapas de leitura de seleção foram títulos, resumos e artigos completos. **RESULTADO:** Ao total, foram encontrados 102 artigos, 65 foram descartados pela leitura do título, 29 com a leitura dos resumos e dois pela leitura dos artigos completos. Assim, seis artigos foram incluídos na revisão conforme a relevância do tema proposto. Verificou-se, portanto, que o uso de LET à reconstrução do LCA melhora a instabilidade rotacional do joelho, controlando a frouxidão rotacional, sem o aumento das taxas de complicações. Assim, essa técnica é importante para reduzir a positividade do teste de pivot shift e a taxa de ré-ruptura, tendo em vista que apenas 2% dos pacientes que utilizaram reforço extra-articular primário tiveram ré-ruptura em 10 anos de acompanhamento. **CONCLUSÃO:** Logo, a adição de LET a um procedimento de reconstrução do LCA tem como vantagem bons resultados tanto clínicos quanto funcionais ao longo do tempo, sem aumentar o risco de complicações e, em grande parte dos casos, evitando a re-ruptura.

Palavras-chave: Ligamento Cruzado Anterior. Esporte. Lesão.

O USO DE CORTICÓIDE COMO TRATAMENTO DE BRONQUIOLITE EM CRIANÇAS

João Victor Pinheiro Martins¹; Manuela Silvestre Monteiro¹; Letícia Maria Santiago Silvério¹;
Ana Lídia Machado Santos¹; Beatriz Cavalcanti Moura¹; Ronara Monteiro da Silva Araújo²

1Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

2Médica Pediatra. Docente do Centro Universitário Cesmac / ronaramonteiro@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A bronquiolite é causada por vírus respiratórios que invadem as células epiteliais das pequenas vias aéreas, ocasionando à produção excessiva de muco, obstrução de bronquíolos e vários graus de broncoespasmo. O vírus sincicial respiratório é o mais associado à bronquiolite, uma vez que tem maior relação com a gravidade e mortalidade da doença. Diante disso, é observado que a bronquiolite é a causa infecciosa mais comum de hospitalização na infância. O quadro clínico é evidenciado com sintomas respiratórios superiores, seguidos por taquipnéia, retrações à inspeção, sibilos e crepitações finais à ausculta. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia do uso de corticoides no tratamento de bronquiolite em crianças. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na base de dados Pubmed, com estratégia de busca “ ‘steroids’ AND bronchiolitis AND children”, utilizando artigos publicados entre os anos de 2017 e 2022. Foram encontrados 36 artigos, após análise do título restaram 15, e após a leitura do resumo 5 artigos foram selecionados para análise. Os demais artigos foram excluídos pois não se enquadram no objetivo proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O tratamento foi realizado de uma forma errônea na maior parte dos casos durante a fase aguda e a de manutenção. O medicamento mais utilizado foi o Salbutamol, e foi observado que os pacientes que faziam uso dessa terapêutica tinham um tempo de hospitalização maior do que aqueles que foram contemplados com suplementação de oxigênio e/ou hidratação endovenosa. **CONCLUSÕES:** Os pilares do tratamento da bronquiolite são o monitoramento da oxigenação, a ingestão de líquidos, o trabalho respiratório e a suplementação de oxigênio e fluidos. O uso de medidas de suporte sintomático é fundamental para o controle da febre, secreções, hiporexia, dificuldade respiratória e hipoxemia, entretanto, outros tratamentos, a exemplo dos corticoides e beta 2 agonistas, apesar de sua ampla utilização, não demonstram eficácia quanto a relação risco-benefício.

Palavras-chave: Corticóide. Bronquiolite. Crianças.

O USO DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Bernardes Guimarães^{1(*)}; Carlos André Lyra Vasconcelos Pereira¹; Karoliny Buarque Cardoso¹; Renata Dantas Arruda Cansanção¹; Mônica Rufino²

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Médica pediatra e homeopata. Professora em Pediatria e Homeopatia no Centro Universitário Cesmac

*camilabernardesg@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O uso de medicamentos homeopáticos no tratamento da depressão vem ganhando força com o passar dos anos, pois mesmo com a ausência de evidências científicas, observa-se inúmeros casos exitosos quando o tratamento do paciente é realizado junto ao alopático, de maneira multidisciplinar. Nos Estados Unidos, por exemplo, o tratamento homeopático é uma das escolhas terapêuticas mais procuradas por pacientes, demonstrando uma cultura homeopática bem estabelecida. Vale destacar que a Homeopatia tem o objetivo de cuidar do paciente de maneira integral, e para tratar a depressão especificamente existem diversos medicamentos. A Homeopatia foi criada há mais de 200 anos pelo médico alemão Christian Friedrich Samuel Hahnemann (1755-1843), e reconhecida como especialidade médica no Brasil em 1980, e através da Resolução CFM nº 1634/2002 teve seu reconhecimento reafirmado. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia do tratamento homeopático em pacientes com depressão. **METODOLOGIA:** foi realizada a pesquisa em bases de dados como ncbi, scielo e lilacs, usando o termo “homeopathic”, o termo “depression” e o operador “AND”, além disso foi delimitado o corte temporal de 5 anos máximo de idade dos papéis utilizados. Sendo encontrados em textos completos gratuitos no ncbi obtendo-se 13 resultados, dos quais foram 11 eliminados por não mencionar homeopatia em seus títulos. Já na base de dados Scielo, foram encontrados 3 artigos, dos quais 2 foram descartados por não corresponderem a relação entre homeopatia e depressão e na base de dados Lilacs foram encontrados 28 artigos e apenas 2 correspondiam à relação citada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No total foram identificados 13 estudos. Após a triagem do título e do resumo, foram selecionados cinco artigos para leitura do texto na íntegra. No processo de leitura do texto completo, observou-se que quatro artigos não demonstraram evidências científicas concretas acerca da eficácia do tratamento homeopático na depressão, em decorrência da escassez de estudos clínicos metodologicamente adequados. Por fim, em apenas um dos artigos inferiu-se que o tratamento homeopático individualizado em paralelo com o tratamento alopático mostrou-se bastante eficaz nos casos de depressão resistente ao tratamento, ressaltando a importância da necessidade de mais estudos para aprofundamento



acerca do uso dos medicamentos homeopáticos no tratamento da depressão. **CONCLUSÃO:** Portanto, a expansão da ciência homeopática e a sua consideração como tratamento complementar e até mesmo definitivo nos casos de depressão vem ganhando espaço entre os pacientes e profissionais da área da saúde. No entanto, são necessários estudos e publicações sobre o assunto para uma análise ampla do tratamento.

Palavras-chave: Homeopathic, Depression.

O USO DE NEUROTÓXICOS POR GESTANTES E SUAS CONSEQUÊNCIAS NOS NEONATOS

Eloane Cristinni Cavalcante de Lima¹; Hiarlly Cauê de Carvalho Cortez¹; Laura Rodrigues Santos¹; Maria Elisa Costa Lima¹; Laércio Pol Fachin²

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Doutor em Biologia Celular e Molecular e Professor do Centro Universitário Cesmac / laercio.fachin@cesmac.edu

RESUMO

INTRODUÇÃO: As neurotoxinas, substâncias presentes em diversos elementos - direta ou indiretamente - desde os agrotóxicos até às drogas ilícitas, possuem grande impacto em vários aspectos da vida, principalmente, quando analisa-se suas ações e efeitos na gravidez e nos recém-nascidos. **OBJETIVO:** A pesquisa foi feita buscando analisar criticamente os efeitos das toxinas que afetam o cérebro dos neonatos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Pubmed e BVS utilizando os marcadores: “neurotóxicos”, “gravidez” e “neonatos”, sendo encontrados 281 artigos, na sua maioria em língua inglesa, dos quais foram eliminados aqueles que não abordavam, exclusivamente, neurotóxicos e os mais antigos, ficando 3 artigos, dos últimos dez anos, para a elaboração final deste trabalho. **RESULTADOS:** Observa-se nos estudos que os efeitos dos neurotóxicos são mais austeros aos cérebros em desenvolvimento do que ao sistema nervoso adulto, devido à formação completa da barreira hematoencefálica presente nos últimos, aumentando a proteção. Ademais, tal acometimento pode ocorrer pela capacidade incompleta da barreira placentária de impermeabilizar essas substâncias nocivas, o que facilita a passagem dos neurotóxicos para os neonatos, ocasionando perda de peso significativa e, posteriormente, alterações fenotípicas das crianças expostas, prematuramente, através da acentuada diminuição da taxa de crescimento. Em contrapartida, não há alterações drásticas nas gestantes, comprovando maior impacto ao neonato frente o consumo das neurotoxinas, em um problema de saúde pública que afeta negativamente várias gerações. **DISCUSSÃO:** Além disso, dentre os aspectos sociais que carecem de atenção, vê-se que em algumas regiões brasileiras, como as próximas a áreas de mineração, o prejuízo do organismo ao metilmercúrio-substância que tem alta toxicidade e se acumula no organismo- pode ser favorecido. **CONCLUSÃO:** As implicações provocadas por essas toxinas mostram-se de difícil solução, pois interferem na formação neurológica dos neonatos, através de déficits em grande escala de QI (FSIQ scale) e uma potencial dependência química, influenciada pela quantidade e tempo de exposição da gestante às neurotoxinas. Além disso, evidencia-se aumento no número de radicais livres induzidos pela ação destas e, caso o contato ocorra em específicos períodos gestacionais,

provoca-se danos teratogênicos, acarretando, assim, problemáticas que ultrapassam o limite biológico.

Palavras-chave: Neurotóxicos. Neonatos. Gestante. Cérebro

O USO DO DMAE PARA REVERSÃO DO EFEITO DA TOXINA BOTULÍNICA

Arthur Ravel Teles de Lima Bezerra¹; Carla Beatriz Miranda Almeida¹; Gabriela Maria Calixto Barros Sampaio Fernandes¹; Renata Cordeiro de Godoy Miranda¹; Luan Bezerra de Araújo¹; Beatriz Sarmiento Ferro¹; Cecília de Sousa Barros¹; Maria Eduarda de Araújo Ferreira¹; Gisele Polyana Alves Feitosa¹; Joyce da Silva²; João Paulo Ferreira Santos²; João Francisco Tenório Neto³

¹Graduando em Odontologia. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Odontologia. Universidade Federal de Alagoas

³Professor do Centro Universitário Cesmac / joaoteneriooperio@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A mudança comportamental da sociedade inclui uma crescente apreensão com a prevenção do envelhecimento e o tratamento da pele já envelhecida. Definido por um processo multifatorial com influência genética, fatores ambientais e comportamentais, o envelhecimento da pele é um processo contínuo que afeta não só a aparência, mas a função cutânea. Pois, as alterações fisiológicas levam a pele a ter uma aparência flácida, desidratada, e ao aparecimento de rugas, que são amplificadas pelo excesso de atividade dos músculos da mímica. Com a intenção de retardar esses efeitos, tem-se a aplicação da toxina botulínica. Ela inibe a liberação da acetilcolina, um neurotransmissor, induzindo a paralisia muscular. Porém, existem inúmeros casos de insatisfação por exagero ou mau uso da substância, tendo a necessidade de reverter esses procedimentos com uso de DMAE (dimetilaminoetanol). **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi estudar a performance da utilização do DMAE para a reparação dos efeitos da Toxina Botulínica na harmonização orofacial. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, de abordagem qualitativa, desenvolvida mediante levantamento nas bases de dados SciELO e PubMed. A estratégia de busca se deu através dos DeCS: “Toxinas Botulínicas”, “Deanol” e “Odontologia”. “Envelhecimento da pele”. Como critério de elegibilidade, foi utilizado o filtro dos últimos 10 anos, nos idiomas inglês e português, obtendo 20 artigos. Deles foram selecionados 8 que compuseram a amostra final da pesquisa, excluindo os que não faziam compatibilidade ao tema central e que apresentavam fuga ao tema. **RESULTADO:** O DMAE aumenta a produção de acetilcolina, aumentando a contração muscular, ou seja, tem efeito tensor na junção neuromuscular, ao contrário do botox. Com isso foi visto que estruturalmente, o composto químico é um análogo da colina, o que notoriamente aumenta a biossíntese de acetilcolina no sistema nervoso central e na derme. **CONCLUSÃO:** Portanto, nota-se a eficácia do dimetilaminoetanol para a reversão do efeito da paralisção do músculo provocado a toxina botulínica desde que seja



usado no prazo de 15 dias da aplicação. Pois durante este período ele passa a estimular o neobrotamento de Snap 25, proporcionado a inibição da ação da toxina.

Palavras-chave: Toxinas Botulínicas. Deanol. Odontologia. Envelhecimento da pele.

O USO DE TOXINAS BOTULÍNICAS COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE CEFALÉIA

João Paulo Ferreira Santos¹; Joyce da Silva²; Beatriz Sarmiento Ferro³; Arthur Ravel Teles de Lima Bezerra⁴; Luan Bezerra de Araújo⁵; Maria Eduarda de Araújo Ferreira⁶; Gabriela Maria Calixto Barros Sampaio Fernandes⁷; Renata Cordeiro de Godoy Miranda⁸; João Francisco Tenório Neto⁹

^{1,2,3,4,5,6,7,8}Graduando em Odontologia. Universidade Federal de Alagoas

⁹Professor. Centro Universitário Cesmac / joaotenorioperio@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A toxina botulínica, produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*, a qual por muito tempo foi apenas o agente responsável por patologias, no contexto atual assume papel terapêutico e estético na saúde dos indivíduos. Concomitante a isso, a cefaléia é uma das condições clínicas que mais afeta a humanidade, bem como, por vezes, possui caráter crônico e de difícil controle que pode incapacitar e inviabilizar atividades ordinárias. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi avaliar a possível efetividade das toxinas botulínicas como recurso terapêutico no tratamento da cefaléia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa, realizada por meio de levantamento de dados nas bases do Google Acadêmico. Foram utilizados para busca os DeCS: “toxinas botulínicas” “cefaléia” “terapêutica”. Para critério de relevância foi realizado filtro de 5 anos, em todos os idiomas, obtendo 627 resultados, dos quais 4 corresponderam ao tema central, excluiu-se aqueles que não apresentavam associação com o tema central abordado ou possuíam fuga de tema. **RESULTADO:** A cefaléia é uma das doenças que atinge grande números de pessoas e que, não raro, fomenta a administração de grande volume de analgésicos, dada sua condição clínica e sua resposta neural. Consoante a isso, constatou-se que o uso devido das toxinas botulínicas, em quantidades corretas, tende a ser um recurso terapêutico viável para o tratamento desta doença, por intermédio de seu mecanismo que impede o impulso nervoso na área escolhida para aplicação. Nota-se ainda que a forma terapêutica é dose-dependente, assim como evidencia-se que esse recurso terapêutico diminui o uso de medicamentos paliativos para a dor nos pacientes. Ademais, essa conduta terapêutica tende a controlar episódios de dor, assim como o espaço de tempo entre suas crises. **CONCLUSÃO:** Destarte, ratifica-se a efetividade do uso da proteína produzida pela *Clostridium botulinum* no tratamento de cefaléia, reduzindo quadro de dor e recorrência de manifestação sintomática, tal qual traz recursos positivos quanto às demais condutas farmacológicas.

Palavras-chave: *Clostridium botulinum*¹. Efetividade². Recurso³.

O USO DE TOXINA BOTULÍNICA NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Beatriz Sarmiento Ferro¹; Arthur Ravel Teles de Lima Bezerra¹; Maria Eduarda de Araújo Ferreira¹; Luan Bezerra de Araújo¹; Gabriela Maria Calixto Barros Sampaio Fernandes¹; Renata Cordeiro de Godoy Miranda¹; João Victor Medeiros Barros de Araújo²; Joyce da Silva²; João Paulo Ferreira Santos²; João Francisco Tenório Neto³

¹Graduando em Odontologia. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Odontologia. Universidade Federal de Alagoas

³Professor do Centro Universitário Cesmac / joaotenoriooperio@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A disfunção temporomandibular (DTM) é definida como um conjunto de distúrbios que envolvem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular e estruturas associadas. Existem diversas possibilidades de tratá-la, entre elas encontra-se a injeção local de toxina botulínica, substância que tem sido muito indicada como método terapêutico para casos em que a DTM possui origem miogênica. O tratamento com toxina botulínica para a musculatura mastigatória diminui os efeitos dos músculos hiperfuncionais ou espásticos, que podem melhorar significativamente a função e a abertura da boca e efetivamente diminuem a dor e a sensibilidade à palpação, por ser um miorreaxante potente e específico, ela promoverá o relaxamento dos músculos mastigatórios. **OBJETIVO:** O tema escolhido tem como objetivo apresentar mais uma alternativa de tratamento para pacientes com DTM, já que tal fator, além de acometer uma grande parcela da população, apresenta-se resistente aos métodos terapêuticos convencionais. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, utilizando os DeCS: Toxinas Botulínicas Tipo A, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Articulação Temporomandibular e Músculos da Mastigação. Como critério de seleção, foi empregado o filtro dos últimos 10 anos, excluindo aqueles que fogem do tempo apresentado. **RESULTADOS:** A terapia com a toxina botulínica é segura e bem tolerada em distúrbios dolorosos crônicos, onde regimes de farmacoterapia podem sabidamente provocar efeitos colaterais. O tratamento inicialmente de alto custo, deveria ser considerado devido a baixa incidência de efeitos colaterais e, quando necessária, internação hospitalar de curto período. Outra vantagem é a redução de medicamentos auxiliares e tempo de ação, com duração de três a quatro meses por dose, diferentemente do uso contínuo de outras sendo minimamente invasiva e raramente possui efeitos colaterais. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, com a devida capacitação do cirurgião dentista sobre a técnica, causas e consequências do uso da toxina, o profissional deve utilizá-la de forma segura para tratar essa patologia, proporcionando uma melhor qualidade de vida e bem-estar para o paciente.



COLIGA 2022
Maceió AL | 9 a 11 Nov

ANAIS DO CONGRESSO NACIONAL DE LIGAS ACADÊMICAS 2022

Palavras-chave: Clostridium Botulinum. Músculos da Mastigação. Transtornos da ATM. Hospitalização. Ácido Hialurônico.

O USO DO ÁCIDO TRANEXÂMICO NO TRAUMA: HÁ RELEVÂNCIA?

Iann Barbosa Lima Silva¹; Maria Helena Santa Rosa Bittencourt Araújo¹; Julia Quintiliano Bomfim¹; Denise Padilha Abs de Almeida¹; Nikole Alves Belowodski¹; João Vitor Gomes Nobre¹; Letícia Brêda Rêgo Machado¹; Kayo Felipe Barbosa Lima¹; Laura Beatriz Mendes de Melo¹; Beatriz Montenegro Jurema²; Nely Eduarda Carvalho Tenório²; Luiz Antonio Mansur Branco³

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Medicina. Centro Universitário Tiradentes (Unit/AL)

³Médico graduado pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - Residência Médica em Cirurgia Geral pelo Hospital Getúlio Vargas / luizmansur192@yahoo.com.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tratamento pós-traumático tem grande importância na sobrevivência do paciente, pois a associação do trauma com hemorragias tem alto índice de morte quando tratados incorretamente. O Ácido Tranexâmico (TXA), é um derivado sintético análogo ao aminoácido lisina. Esse ácido é um agente antifibrinolítico, que compete com o sítio de ligação da lisina do plasminogênio, gerando bloqueio da interação deste com a fibrina e subsequente combate a ruptura do coágulo. A relação direta entre TXA e trauma se dá pela capacidade de reduzir a quantidade de mortes nas lesões pós-traumáticas. **OBJETIVO:** Analisar a importância do tempo de administração do TXA e a sua indicação de administração. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura na base de dados Medline, via PubMed, utilizando estratégia de busca “Tranexamic acid” AND “Trauma”, como critério de inclusão, utilizou-se artigos relacionados com as palavras-chave; já de exclusão, artigos que possuem relação do uso do ácido em outras áreas da medicina; foram filtrados artigos publicados nos últimos 10 anos sem restrição de idioma; selecionou-se os artigos lendo títulos, resumos e texto completo. **RESULTADOS:** Encontrou-se 1.067 artigos, 821 foram descartados durante a leitura do título, 188 excluídos com a leitura dos resumos, 53 excluídos durante a leitura dos artigos completos. Assim, foram selecionados 5 artigos para a revisão. Fica explícito, portanto, que a administração do TXA deve ser rápida, não ultrapassando as primeiras três horas após o trauma, visto que nesse período reduz aproximadamente um terço dos índices de morte por hemorragia e após isso o ácido perde sua eficácia. Ademais, o custo-benefício do remédio é compensatório, já que não deixa sequelas. **CONCLUSÕES:** Logo, essa revisão demonstra a importância do TXA como alternativa reducional da taxa de morte por hemorragia em traumas, pois os testes realizados mostram uma sobrevivência cerca de um terço maior após administrá-lo. Além disso, a não aparição de sequelas nos pacientes que receberam doses de TXA e seu baixo custo, mostra a eficiência do medicamento e uma maior acessibilidade.

Nesse sentido, evidencia-se a importância em administrar o TXA nas primeiras três horas e a sua indicação para o tratamento de pacientes traumatizados e com hemorragias.

Palavras-chave: Evolução Clínica. Sobrevida. Hemorragia.

PACIENTES COM TDAH E MANEJO ODONTOLÓGICO

Maria Clara Clark¹; Frederico Maia Fernandes Peixoto¹; Camila Holanda Cavalcante Matos²; Luiz Miguel de França Moura Murta Torres¹; Pedro Floriano Almeida Lins¹; Luan Carlos Miranda de Aquino¹; Ana Maria Guerra Costa³

¹Discente de Odontologia. Centro Universitário Mário Pontes Jucá

²Discente de Odontologia. Centro Universitário Cecmac

³Professora de Odontologia. Centro Universitário Mário Pontes Jucá / anaguerracosta@yahoo.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que aparece na infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a vida. É caracterizado por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade. No consultório odontológico, o tratamento de pessoas com TDAH pode trazer alguns desafios, pois o paciente se mostra impulsivo, inquieto, com problemas na comunicação, dificuldade em focar e seguir instruções. **OBJETIVO:** analisar as particularidades do paciente portador do TDAH no que se refere ao manejo odontológico, expondo o cuidado necessário para que o atendimento seja brando tanto quanto possível, feito por profissional especializado e capacitado ao menos enquanto o paciente é criança e não tem total domínio sobre suas reações. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizando um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e SciELO, por meio dos DeCS: “Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade”, “Odontologia” e “Saúde Bucal”. Como critério de inclusão, foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas inglês e português, excluindo todos aqueles que não fazem compatibilidade ao tema. **RESULTADOS:** Durante o atendimento odontológico em pacientes com TDAH, comumente ocorrem acidentes como: traumas intraorais, acidentes com materiais perfurocortantes, anamnese falha, entre outros. Para evitar estas complicações, é fundamental manejo adequado destes paciente, tendo uma ligação desde o início da consulta, sempre recompensando-o garantindo a confiança, com elogios por exemplo, desta maneira o paciente irá entender a importância do atendimento e ficará mais relaxado. **CONCLUSÃO:** A busca por profissional capacitado é indispensável para que todas as especificidades do paciente sejam levadas em consideração e o tratamento seja o menos traumático e mais satisfatório, simultaneamente.

Palavras-chave: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. Odontologia. SaúdeBucal.

PERCEPÇÃO DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM SOBRE A MONITORIA DA I MOSTRA ANATOMOFUNCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Erika Salgueiro da Cruz¹; Letícia Beatriz de Oliveira Silva¹; Letícia Guedes Canuto da Silva¹; Lilian Florentino da Silva Nascimento¹; Letícia Henrique Leite da Silva²; Carlos Eduardo Leonel dos Santos³; Letícia Gabrielly Soares Araújo³; José Ricardo Lima dos Santos³; Rafael Danyllo da Silva Miguel⁴; José Emerson Xavier⁵; Eloiza Lopes de Lira Tanabe⁶

¹Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca

²Graduanda em Ciências Biológicas. Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca

³Graduando (a) em Medicina. Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca

⁴Doutor em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento/ Complexo de Ciências Médicas e Enfermagem (CCME)/ Universidade Federal de Alagoas

⁵Mestre em Morfotecnologia/ Soberana – Faculdade de Arapiraca

⁶Mestre em Ciências da Saúde/ Universidade Federal de Alagoas / eloiza.lira@arapiraca.ufal.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A extensão universitária consiste no processo educativo, científico e cultural que integra o ensino e a pesquisa de forma indissociável, com o propósito de viabilizar a relação transformadora entre universidade e sociedade. Assim, compreendendo este contexto, a Liga Arapiraquense de Anatomia Humana (LiAAH), implementou a atividade extensionista denominada I Mostra Anatomofuncional da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. **OBJETIVO:** Avaliar a monitoria da atividade que visou a integração entre os eixos universidade-comunidade a partir da explanação acerca acervo laboratorial de anatomia por discentes dos cursos de saúde do campus ao público visitante, sob a percepção de uma acadêmica de enfermagem, membro da liga organizadora e atuante na atividade. **METODOLOGIA:** Análise descritiva- exploratória qualitativa da monitoria da I Mostra Anatomofuncional da Universidade Federal de Alagoas, realizada no município de Arapiraca, no período de 2 a 5 de agosto de 2022, que promoveu a exposição de peças anatômicas sintéticas e cadavéricas, agrupadas conforme os sistemas anatômicos humanos, lâminas histológicas e manequins simuladores. As visitas ocorreram das 8h às 12h e das 13h às 17h, conforme agendamento e contemplou discentes de instituições de ensino básico, médio, nível técnico e superior do município de Arapiraca e circunvizinhos. **RESULTADOS:** Ao longo da atividade foi perceptível o ânimo, engajamento e empenho dos acadêmicos de medicina, enfermagem e ciências biológicas que integraram a monitoria. Pois, além do ambiente favorável ao aprimoramento de conhecimento inerente a temática do evento, houve intercâmbio acadêmico entre universitários durante processo de preparação do material didático e conteúdo a ser transmitido aos visitantes. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância da atividade extensionista em evidência, por promover um ambiente de compartilhamento e



divulgação do campo de estudo Anatomia entre a comunidade acadêmica do campus Arapiraca. Somado a isto, o evento ainda fomentou a aproximação da universidade com discentes da região através da explanação sobre conteúdos de anatomia humana e exposição do acervo do campus Arapiraca, proporcionando experiências e instigando interesse desses em fazer parte do ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Atividade extensionista. Intercâmbio acadêmico. Anatomia humana. Universidade. Comunidade.

PERCEPÇÕES DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM SOBRE O PROJETO ARTICULAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Letícia Guedes Canuto da Silva¹; Erika Salgueiro da Cruz¹; Letícia Beatriz de Oliveira Silva¹; Lilian Florentino da Silva Nascimento¹; Letícia Henrique Leite da Silva²; Carlos Eduardo Leonel dos Santos³; Letícia Gabrielly Soares Araújo³; José Ricardo Lima dos Santos³; Rafael Danyllo da Silva Miguel⁴, José Emerson Xavier⁵, Eloiza Lopes de Lira Tanabe⁶

¹Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca

²Graduanda em Ciências Biológicas. Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca

³Graduando(a) em Medicina. Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca

⁴Doutor em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento/ Complexo de Ciências Médicas e Enfermagem (CCME). Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca

⁵Mestre em Morfotecnologia. Soberana - Faculdade de Arapiraca

⁶Mestre em Ciências da Saúde. Universidade Federal de Alagoas / eloiza.lira@arapiraca.ufal.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Dentre os três pilares constituintes da universidade, destaca-se na presente discussão, a extensão, que favorece a troca mútua de conhecimentos entre comunidade acadêmica e sociedade, objetivando a aplicação do conhecimento adquirido por meio do ensino e pesquisa. Consonante a isto, a Liga Arapiraquense de Anatomia Humana da Universidade Federal de Alagoas-Campus Arapiraca, mantém a execução do “Projeto Articular”, agora em sua 3ª edição, por este promover a integração entre os cursos da saúde e instituições de ensino fundamental, médio, técnico e superior da região. **OBJETIVOS:** Analisar e discorrer acerca do Projeto Articular pela percepção de uma graduanda em Enfermagem, membro da liga organizadora e atuante na monitoria do projeto. **METODOLOGIA:** Discussão tecida através da observação dos aspectos constituintes do Projeto Articular e os impactos de sua prática, por meio de análise descritiva-exploratória qualitativa. Em suma, a atividade aqui observada consiste na breve apresentação dos laboratórios de anatomia humana do Complexo de Ciências Médicas e Enfermagem (CCME) e as peças constituintes destes, com posterior transmissão de aporte teórico aos estudantes visitantes, visando a ampliação do conhecimento acerca da anatomia e da fisiologia humana por meio de peças sintéticas e cadavéricas dos laboratórios. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao longo da execução do projeto fica evidente que, além de suprir o déficit de aprendizado dos estudantes contemplados, a atividade reforça a importância da utilização de cadáveres no ensino e aprendizado da anatomia e saúde, o que pode vir a ser uma via de estímulo a doação de corpos. Ainda, tem-se observado aumento da procura por agendamentos de visitas, corroborando com o recebimento de feedbacks positivos daqueles que participam da ação. Concomitante a isto, observa-se melhora gradativa da capacidade de ensino e aprendizado do



estudante que atua na monitoria do projeto. **CONCLUSÕES:** Reafirma-se a necessidade de perpetuação de tal atividade de extensão, por esta corroborar com a disseminação do conhecimento anatômico, além de ser uma ferramenta para elevar o nível de consciência acerca da importância da doação de corpos, fato de suma importância para os avanços na saúde e formação de inúmeros profissionais.

Palavras-chave: Ensino. Extensão. Comunidade acadêmica. Anatomia humana.

PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM A CERCA DA ASSISTÊNCIA AO PRÉ- NATAL

Maria Stela Correia Braga Silva¹; Jandson de Oliveira Soares²; Jacqueline Arantes Diniz Basílio³; Alessandra Nascimento Pontes⁴; Roberto Lira Belo Neto⁵; Elizabeth de Oliveira Belo⁶; Laura Maria Silva Lima⁷; Anna Beatriz da Silva Farias⁸; Maria Vitória dos Santos⁹

¹Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac / stelinhabraga27@gmail.com

²Graduado em Enfermagem, especialista em Urgência e Emergência e UTI. Centro Universitário de Patos – UNIFIP

³Doutora em Biotecnologia. Renorbil Universidade Federal de Alagoas - UFAL

⁴Doutora em Distúrbios de Neurodesenvolvimento. Universidade Presbiteriana Mackenzie

^{5,6,7,8,9}Graduando em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

RESUMO

INTRODUÇÃO: De acordo com o Ministério da Saúde, a assistência prestada a gestante durante a gravidez, visa o nascimento saudável sem danos físicos, psicológicos e que integrem medidas estratégicas de educação continuada em saúde em prol de redução da morbimortalidade neonatal e materna. **OBJETIVO:** Apresentar e elucidar os cuidados de enfermagem acerca da assistência prestada à mulher durante a consulta de pré-natal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, tendo como Bases de Dados Google Acadêmico e SciELO (Scientific Electronic Library Online), tendo como descritores “Enfermagem”, “Assistência” e “Pré-Natal”. **RESULTADOS:** Entre as orientações mais prevalentes encontradas, destacam-se as orientações relacionadas a riscos de automedicação, orientações sobre a amamentação e mudanças gestacionais, visando preparar essa gestante para as modificações gravídicas que ocorrem durante todo esse período, diante dos fatos observados, tornou-se notório que quando estudadas as implementações às gestantes que são atendidas por médicas e enfermeiras apresentam uma melhor concordância das orientações estabelecidas, a enfermagem tem seu papel de relevância pois atua desde o planejamento familiar a assistência à parturiente no período de puerpério, tendo em vista o olhar holístico voltado a gestante centrado no seu contexto, econômico e biopsicossocial. **CONCLUSÃO:** Desse modo, por conseguinte, torna-se evidente que ainda há entraves na solidificação de implementações estratégias de educação em saúde sobre tais medidas sobre a consulta de pré-natal, ademais é necessário estabelecer métodos e estratégias que assegurem qualidade na assistência prestada, seguindo os preceitos que a Carta Magna de 1988 preconiza “A saúde é um direito de todos e dever do estado”.

Palavras-chave: “Assistência”. “Enfermagem”. “Pré-natal”.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES DE PÉ E TORNOZELO EM ATLETAS DE HANDEBOL

Robson Natario Silveira Filho¹; Déborah Eloyse Santos Freitas¹; Karen Lúcia Ferreira Santos Porto¹; Anna Júlia Buarque Mendonça²; Eldimilson de Macedo Brandão Neto²; Guilherme Vergeti Flores Marinho²; João Manoel Palmeira de Melo Souza²; Johseph Robert Dias Carvalho²; Rogério Nascimento Costa³

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Medicina. Universidade Tiradentes

³ORIENTADOR / rogerioortopediasantacasa@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: As lesões de pé e tornozelo podem ocorrer em pacientes de todas as idades e, na maioria dos casos, causam dor, sensação de frouxidão, inchaço e dificuldade de movimentação da região. No handebol, esse mecanismo de lesão é o mais frequentes e o fator determinante para o prognóstico, com influência maior da idade e sexo do atleta, são a alta intensidade e impacto presentes no esporte. As lesões podem ocorrer de forma independente, mas geralmente ocorrem em conjunto, como os mecanismos de contato com o adversário ou saltar e aterrissar no solo após o salto. **OBJETIVO:** Identificar o perfil epidemiológico das lesões de pé e tornozelo em atletas de handebol. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, em que os dados foram obtidos por meio de consulta à base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS, Scielo, PubMed e Google Scholar, com combinação dos descritores handball athletes; injuries; ankle. A população em estudo foi constituída por indivíduos do sexo masculino que praticam handebol que adquiriram lesões de pé e tornozelo (CID 10 - S93). Os dados obtidos foram organizados em novas tabelas e analisados estatisticamente. **RESULTADOS:** A entorse de tornozelo foi a lesão mais frequente entre os atletas, seguido de contusão, luxação, e em uma menor proporção aparecem as fraturas de tornozelo. O grupo de risco está entre os atletas de categoria juvenil, entre 15 e 18 anos, principalmente no sexo masculino. Segundo o mecanismo do trauma, a maioria dessas lesões é provocada durante o salto, principalmente após o impacto com o solo, e por contato. Algumas posições foram mais suscetíveis à lesão, como as posições de ponta e armação. O maior índice de lesões se deu durante os jogos quando comparado aos treinos, com predomínios para os atletas do sexo masculino, os quais permanecem afastados das atividades por mais tempo. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, as lesões de pé e tornozelo representam um impacto à saúde e integridade dos atletas de handebol do sexo masculino. Por fim, a necessidade de relacionar os dados apresentados com a recorrência do trauma, possibilita maior entendimento do perfil epidemiológico das lesões de pé e tornozelo e sua repercussão entre os atletas de handebol do sexo masculino.

Palavras-chave: Pé e tornozelo, Lesões, Handebol.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA INFLAMAÇÃO PALPEBRAL EM ALAGOAS; DE 2017 A 2022.

Robson Natario Silveira Filho¹; Laís Mercês Maia²; Maria Julia Amorim Bastos²; Davy Nascimento Gomes Galvão³; Bruno Nobre Lins Coronado⁴(*); Nicolaas Stefan Gosse Vale⁴(*); Daniela Sampaio Silva Gonçalves⁴(*)

¹Discente do Centro Universitário Cesmac / natariomed@gmail.com

²Discente do Centro Universitário Tiradentes (Unit)

³Discente do Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

⁴Docente do Centro Universitário Cesmac

bruno.coronado@cesmac.edu.br; nicolaasstefan@gmail.com; danissg1905@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: As pálpebras desempenham funções cruciais para a saúde do olho subjacente. Elas são capazes de proteger a córnea, além de auxiliar na distribuição e na eliminação das lágrimas. Doenças palpebrais que estão relacionadas à inflamação são os distúrbios oculares mais comuns, os quais afetam a visão e a qualidade de vida do ser humano. Os principais exemplos de inflamações palpebrais são a blefarite, o calázio e hordéolo. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico dos portadores de inflamação da pálpebra em Alagoas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, em que os dados foram obtidos por meio de consulta à base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referentes ao período de 2017 a 2022. A população em estudo foi constituída por indivíduos internados com inflamação da pálpebra (CID 10 - H00-H01). Os dados obtidos foram organizados em novas tabelas e analisados estatisticamente. **RESULTADOS:** Do total de 48 internações por inflamação de pálpebra no período de 2017 e 2022 em Alagoas, 95,83% foram identificadas em atendimento eletivo. Em relação à faixa etária, a prevalência maior foi entre adultos (20-59 anos) com 62,5% (30 casos) das internações, sendo entre as idades de 50 e 59 anos os que apresentaram relativamente mais casos (10/30). No tocante ao gênero, houve uma diferença estreita, na qual as mulheres apresentaram 52,08% e os homens 47,92%. Outrossim, dentre os pacientes que informaram a cor, 100% eram pardos. **CONCLUSÕES:** Nossos achados diante deste estudo demonstraram, que a inflamação palpebral se mantém como um dos mais importantes problemas de saúde pública em todo o mundo, devido a isso, é de suma importância seu diagnóstico e tratamento prévio. Além disso, foi possível evidenciar que tal comorbidade é mais prevalente em pacientes na idade adulta (20-59 anos), deixando clara a avaliações rotineiras para rastreamento da doença.

Palavras-chave: Pálpebra. Inflamação. Epidemiologia. Oftalmologia.

PRIMEIRO CURSO INTRODUTÓRIO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Erika Fernanda dos Santos¹; Gabriela Santos de Alencar¹; Gabriele Regina Souza da Silva¹; Gislany de Lima Silva¹; Karla Mychelle Cezario de Lima²

¹Graduando em Enfermagem. Centro Universitário Maurício de Nassau

²Mestra em Enfermagem. Centro Universitário Maurício de Nassau / karlacezario89@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Ligas Acadêmicas são organizações sem fins lucrativos, compostas por estudantes de nível superior e que atuam mediante a orientação de docentes vinculados à Instituição de Ensino. Dessa forma, essas entidades possuem o objetivo de promover o desenvolvimento científico e de ensino, além de proporcionar vivências práticas junto aos profissionais e a comunidade no qual estão inseridos e o aperfeiçoamento do aprendizado em uma determinada área. Além disso, a organização de uma Liga Acadêmica é gerida pelos próprios estudantes, com a supervisão dos orientadores, o que demanda uma articulação interpessoal e o desenvolvimento de habilidades interpessoais e gerenciais (1). **OBJETIVO:** descrever as vivências de acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem, na gestão do primeiro curso introdutório da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva do Centro Universitário Maurício de Nassau (LASC/UNINASSAU). **METODOLOGIA:** Estudo de caráter descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, abordando o processo de gestão do primeiro curso introdutório promovido pela LASC/UNINASSAU em uma instituição de ensino superior na cidade de Maceió, Alagoas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O primeiro curso introdutório ocorreu no dia 19 de julho de 2022, na UNINASSAU, sendo destinado aos estudantes da área da saúde da universidade local, universitários de outras instituições de ensino e para toda a comunidade. O evento, realizado na modalidade presencial e de forma gratuita, contou com a participação de dois palestrantes, um professor da enfermagem convidado e a coordenadora da LASC, que ministraram sobre os temas “A importância da Saúde Coletiva” e “Arboviroses urbanas: Dengue, Zika e Chikungunya”, respectivamente. A solenidade contou com a presença de 64 pessoas, que receberam um certificado de 3 horas emitido pela Instituição de Ensino Superior a qual a Liga está vinculada. **CONCLUSÕES:** O curso introdutório da LASC/UNINASSAU se mostrou bastante enriquecedor tanto para os ligantes quanto para os ouvintes que estiveram presentes. Tal oportunidade proporcionou a disseminação de conhecimento, a troca de informações a respeito dos temas abordados durante o evento e ainda favoreceu aos membros da liga o desenvolvimento de competências como autonomia, liderança e tomada de decisão.

Palavras-chave: Saúde Coletiva. Liga Acadêmica. Educação em Saúde.

REABILITAÇÃO DE MAXILAS ATRÓFICAS COM IMPLANTES ZIGOMÁTICOS

Lyvia Maria Barbosa Nunes¹; Vitor Antonio Nunes²; Pedro Henrique da Hora Salles³

¹Graduando em Odontologia. Centro Universitário Cesmac

²Graduado em Odontologia. UNIT - Centro Universitário Tiradentes

³Mestre e doutorando pela UFPE e docente do Centro Universitário Cesmac / pedro.horasales@ufpe.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente os implantes dentários são considerados a melhor terapia para repor dentes perdidos, devolvendo a função mastigatória, estética e qualidade de vida ao paciente. A atrofia severa da maxila representa um desafio para essa reabilitação já que a quantidade e qualidade óssea disponíveis, podem dificultar a instalação de implantes dentários convencionais. Tradicionalmente os enxertos são usados na tentativa de restabelecer a estrutura necessária para fixação dos implantes, entretanto, a técnica de implantes zigomáticos pode ser uma alternativa eficaz e de menor custo para reabilitação oral de maxilas atróficas, além de permitir a carga imediata. **OBJETIVO:** Sintetizar os principais achados da literatura atual referente a implantes zigomáticos para reabilitação de maxilas atróficas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura narrativa, de caráter descritivo, em que foi utilizado artigos publicados nos últimos quinze anos, sendo originais, ensaios clínicos, revisões de literatura, teses e dissertações publicados em português e inglês que possuem integração com a temática principal. As buscas foram realizadas nas plataformas SCIELO-Biblioteca Eletrônica de Ciências, BVS-Biblioteca Virtual em Saúde. Foram excluídos Estudos in vitro e em animais, cartas ao editor e estudos que não mencionavam que tipo de técnica cirúrgica foi realizada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** É possível efetuar a reabilitação em pacientes que possuem maxila atrófica, mediante às técnicas de fixação zigomática, com alta taxa de sobrevivência, carga imediata em grande parte dos casos e baixos índices de complicações. **CONCLUSÃO:** A reabilitação oral com implantes zigomáticos é um procedimento viável a ser executada com segurança e previsibilidade, para isso os critérios de seleção dos pacientes devem ser obedecidos e a técnica cirúrgica realizada adequadamente.

Palavras-chave: Implante Dentário. Zigoma. Cirurgia Bucal.

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A AGREGAÇÃO NA UNIDADE CURRICULAR DA MATÉRIA DE ATENDIMENTO DOMICILIAR EM ODONTOLOGIA

Fernanda Gabrielly Alves Silva¹(*); Arthur Ravel Teles de Lima Bezerra¹; Camilia Holanda Cavalcante Matos¹; Camila Maria de Lima Santos¹; Gabriela Maria Calixto Barros Sampaio Fernandes¹; Renata Cordeiro de Godoy Miranda¹; Anderson Chistian Ramos Gonçalves²; Luiz Miguel de França Moura Murta Torres³; Fernanda Gabrielly Alves Silva¹; Vanessa de Carla Batista dos Santos⁴

¹Graduando em Odontologia. Centro Universitário Cesmac

²Graduado em Odontologia. Universidade Federal de Campina Grande

³Graduando em Odontologia. Centro Universitário Mário Pontes Jucá

⁴Docente em Odontologia. Centro Universitário Cesmac

*fgabriellyalves16@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com o grande índice de crescimento da população de idosos, acamados e domiciliados, dando destaque para os países em desenvolvimento, lamentavelmente, existe um desânimo dos Cirurgião-dentista, por conta dos grandes desafios existentes nessa área de atuação, desde as limitações de espaço e materiais, até as particularidades metabólicas e físicas. Ademais a formação das más informações que oferecem à paciente uma percepção baixa sobre a importância da saúde bucal. **OBJETIVO:** Ressaltar a relevância da vivência do atendimento domiciliar odontológico na comunidade ainda durante a graduação, começando desde a anamnese até o atendimento clínico no espaço que o paciente reside. **MÉTODO:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, caracterizado como um estudo descritivo, de abordagem qualitativa. Sendo o relato de experiência um meio da pesquisa descritiva que evidencia uma ação, retratando uma situação vivenciada no ambiente profissional ou/e acadêmico de interesse da comunidade científica. Para apoiar a discussão deste trabalho foi realizada buscas de artigos nas bases de dados: Google acadêmico, SCIELO e Pubmed. **RESULTADOS:** Ao englobar essa disciplina a grade curricular que tem um papel fundamental no cuidado desde do primeiro contato até a finalização do plano de tratamento necessário, comprovando que existe a melhoria da qualidade de vida em saúde bucal, assim como somar no conhecimento prático do discente, participando integralmente do atendimento. **CONCLUSÃO:** Com isso o presente trabalho mostra a relevância da agregação a grade curricular a matéria que compõe o atendimento domiciliar tanto na teoria quanto na prática para os acadêmicos em formação, sendo notório que se torna indispensável a participação e colaboração do CD durante as visitas e atendimentos domiciliares.

Palavras-chave: Atendimento domiciliar¹. Equipe multiprofissional². Odontologia³. Idoso³. Ensino³.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PALESTRA DE OUTUBRO ROSA VOLTADA AO CÂNCER DE MAMA EM HOMENS

Taina da Silva Lopes¹; Ana Caroline Torres Jatobá de Vasconcelos²; Nathaly Barbosa Cavalcante³; Wevellyn Thauanne Cavalcante Barros⁴; Renata Gomes dos Santos⁵; Karen Suellen Gama Santos⁶; Karen Gabrielly Cavalcante da Silva⁷; Andressa Leticia Lopes da Silva⁸

¹Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Maurício de Nassau

²Graduanda em Odontologia. Centro Universitário Maurício de Nassau

³Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Maurício de Nassau

⁴Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Maurício de Nassau

⁵Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Maurício de Nassau

⁶Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Maurício de Nassau

⁷Graduanda em Odontologia. Centro Universitário Maurício de Nassau

⁸Professora Orientadora Doutora em Biotecnologia em Saúde. Rede Nordeste de Biotecnologia /
le_lopess@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este resumo trata-se de um relato de experiência vivenciado pela liga acadêmica de Saúde do Adulto e Idoso (LASAI), do Centro Universitário Maurício de Nassau - AL, onde foi promovido uma palestra voltada ao outubro rosa, dando ênfase ao câncer de mama em homens, assim, desenvolvida com o público masculino de uma empresa de Call Center. Apesar de ser uma doença que acomete mais as mulheres, os homens também estão suscetíveis a desenvolver esse tipo de câncer uma vez que também possuem glândulas mamárias e hormônios femininos, sendo assim, a LASAI por meio de seu ensino, pesquisa e extensão busca englobar o ambiente de aprendizado e socialização de forma inclusiva, assim, respeitando os valores éticos, morais e sociais de cada indivíduo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das autoras na condução de um grupo de indivíduos adultos do sexo masculino, desenvolvido com metodologia participativa, visando a educação e promoção em saúde. **METODOLOGIA:** Através do planejamento de uma estratégia participativa, foi elaborado um material educativo com decodificação da linguagem científica para a popular e com recursos audiovisuais de fácil compreensão sobre o conteúdo. Dessa forma, contendo orientações e esclarecimentos sobre o processo saúde-doença com abertura a participação e roda de conversa. **RESULTADOS:** Foi uma experiência construtiva, gratificante e viável. Observou-se uma ação efetiva na promoção de conhecimentos predominantemente centrados na perspectiva da saúde do homem. Notou-se o desconhecimento de muitos pela falta de visibilidade do tema abordado e simultaneamente gerou a oportunidade de interagir e refletir o assunto trabalhado, desencadeando novos questionamentos e sanando os mesmos através de diálogos explicativos. **DISCUSSÃO E CONCLUSÕES:** O desenvolvimento desse trabalho

permitiu constatar a necessidade da condução de educação em saúde realizada de forma sistemática. É imprescindível que seja observado o objetivo da mesma, assim como a importância do envolvimento de todas as pessoas participantes do processo.

Palavras-chave: Outubro rosa. Câncer de mama. Câncer em Homens. Educação em saúde.

RINOMODELAÇÃO COM ÁCIDO HIALURÔNICO: UMA ABORDAGEM SEGURA E REPRODUTÍVEL

Carla Beatriz Miranda Almeida¹; Arthur Ravel Teles de Lima Bezerra¹; Renata Cordeiro de Godoy Miranda¹; Geisy Alves Rocha¹; Beatriz Gomes do Nascimento¹; Larissa Monte de Araújo¹; Cecília de Sousa Barros¹; Mariana Dantas Lima¹; João Paulo Cardoso Cedro¹; Gisele Polyana Alves Feitosa¹; Camila Holanda Cavalcante Matos¹; Katharina Jucá de Moraes Fernandes²

¹Graduando em Odontologia. Centro Universitário Cesmac

²Mestre em Disfunção Temporomandibular. Centro Universitário Cesmac / katharina.fernandes@cesmac.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Rinomodelação com ácido hialurônico é um procedimento comum realizado pelos Cirurgiões-dentistas, sendo um procedimento rápido e simples que não envolve afastamento das atividades na recuperação, ao mesmo tempo que fornece resultados comparáveis aos da rinoplastia, sendo as aplicações mais comuns têm sido na correção de deformidades da ponta, dorso e columela, corrigindo deformidades do contorno abolindo a necessidade da cirurgia de correção nasal. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho é mostrar a rinomodelação com ácido hialurônico sendo uma abordagem segura e reprodutível, para os Cirurgiões-dentistas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de levantamento nas bases de dados SciELO e PubMed. A estratégia de busca foi via DeCs: "Ácido hialurônico", "Rinoplastia", "Nariz". Como critérios de elegibilidade, foram utilizados filtros dos últimos 5 anos, em inglês e português. **RESULTADO:** Estudos afirmam que a tolerância do ácido hialurônico é grande, apresentando mínimos efeitos colaterais transitórios como hematoma, hipersensibilidade, eritema e edema que duram aproximadamente entre 1 e 3 dias, tendo que orientar o paciente do pré e pós intervenção, complicações não são frequentes, mas existem áreas de infiltração como sendo de maior risco de produzir complicações, sendo elas leves e autolimitados. A rinomodelação apresenta algumas desvantagens como é uma solução temporária eventual aumento do tamanho do nariz e podendo não atender as expectativas do paciente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que para tratar defeitos nasais a cirurgia não é a única opção, sendo a rinomodelação com ácido hialurônico um procedimento simples, com resultados estéticos aceitáveis em casos bem selecionados, sem o custo financeiro, o risco anestésico ou tempo de inatividade quando comparado à intervenção cirúrgica.

Palavras-chave: Ácido hialurônico. Rinoplastia. Nariz.

SULFATO DE MAGNÉSIO NO TRATAMENTO DA ECLÂMPSIA E PRÉ-ECLÂMPSIA

Julia Quintiliano Bomfim¹; Denise Padilha Abs de Almeida¹; Iann Barbosa Lima Silva¹; Maria Helena Santa Rosa Bittencourt Araújo¹; Camile Medeiros de Omena¹; Nikole Alves Belowodski¹; João Vitor Gomes Nobre¹; Kayo Felipe Barbosa Lima¹; Laura Beatriz Mendes de Melo¹; Antônio Vinícius Barros Martin¹; Beatriz Montenegro Jurema²; Luiz Antônio Mansur Branco³

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Medicina. Universidade Tiradentes

³Médico graduado pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - Residência Médica em Cirurgia Geral pelo Hospital Getúlio Vargas / luizmansur192@yahoo.com.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: As síndromes hipertensivas associadas à gestação incluem o maior número de morbimortalidade materno fetal, sendo uma das principais causas de parto pré-termo iatrogênico, apesar não possuir uma fisiopatologia definida, a eclâmpsia é caracterizada pela presença de convulsões generalizadas, decorrentes de pré-eclâmpsia. A identificação precoce dos sinais e o manejo adequado da eclâmpsia na emergência são fundamentais no prognóstico e na sobrevivência da mãe e do feto, por isso é de grande importância avaliar o uso do sulfato de magnésio no tratamento das síndromes hipertensivas gestacionais. **OBJETIVO:** Avaliar a importância do uso do sulfato de magnésio no tratamento para eclâmpsia e pré-eclâmpsia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na base de dados Pubmed, com estratégia de busca “Magnesium sulphate and Eclampsia”, utilizando artigos publicados entre os anos de 2018 e 2022, incluindo aqueles relacionados com as palavras chave. Foram encontrados 140 artigos e após leitura e avaliação do conteúdo, 5 foram selecionados, os quais contemplam a proposta temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A eclâmpsia e a pré-eclâmpsia são síndromes hipertensivas gestacionais desenvolvidas a partir da vigésima semana gravídica, caracterizadas por hipertensão e proteinúria em mulheres com pressão arterial dentro da normalidade na primeira metade gestacional, além disso, a eclâmpsia é caracterizada pela presença da convulsão na paciente portadora de pré-eclâmpsia. O atendimento da gestante durante uma emergência hipertensiva gera a necessidade de um diagnóstico rápido e de um tratamento efetivo, o sulfato de magnésio foi introduzido no tratamento da eclâmpsia em 1925, e, desde então, mostra uma eficácia de mais de 50% na prevenção de eclâmpsia em uma gestante portadora de pré-eclâmpsia, atualmente o MgSO₄ é reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como prioridade médica na prevenção de episódios de eclâmpsia, porém, apesar da administração de MgSO₄ no tratamento e prevenção de eclâmpsia e pré-eclâmpsia ser amplamente

disseminada em diversos países, a tendência de usar doses baixas ou durações curtas de tratamento demonstra preocupações sobre a toxicidade do $MgSO_4$. **CONCLUSÃO:** Por fim, conclui-se, que é evidente a importância do uso do sulfato de magnésio na prevenção da eclâmpsia, e, desse modo, reduzir os riscos maternos-fetais gerados pela eclâmpsia.

Palavras-chave: Eclâmpsia. Obstetrícia. Emergências obstétricas.

TRAUMA TORÁCICO: RISCO DE COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À DRENAGEM PLEURAL PELA AUSÊNCIA DE UM PROTOCOLO DE CUIDADO

Camile Medeiros de Omena¹; Nikole Alves Belowodski¹; Iann Barbosa Lima Silva¹; Denise Padilha Abs de Almeida¹; Nely Eduarda Carvalho Tenório²; João Vitor Gomes Nobre¹; Letícia Brêda Rêgo Machado¹; Kayo Felipe Barbosa Lima¹; Laura Beatriz Mendes de Melo¹; Antônio Vinícius Barros Martin¹; Bárbara Araujo Nascimento¹; Luiz Antônio Mansur Branco³

¹Graduando em Medicina – Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Medicina – Centro Universitário Tiradentes - Unit

³Médico graduado pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – Residência Médica em Cirurgia Geral pelo Hospital Getúlio Vargas / luizmansur192@yahoo.com.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Trauma torácico é responsável por 25% dos óbitos entre pacientes traumatizados, fator decorrente do possível comprometimento das vias aéreas e ventilação, sendo a drenagem pleural seu principal tratamento. As complicações relacionadas ao procedimento de drenagem pleural de emergência ocorrem de 14% a 25% e são decorrentes de causas variadas, desde mal posicionamento do dreno até lesões iatrogênicas letais. **OBJETIVO:** Compreender fatores relacionados à incidência de complicações e técnicas que podem auxiliar na redução de recorrência. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados Medline via PubMed e Scielo, usando as palavras-chave “Thoracic trauma”, “Drainage” e “Complications”, com o operador booleano “AND”. Como critério de inclusão, foram utilizados artigos pautados em riscos de complicações relacionadas à ausência de protocolo em situações de drenagem pleural, sem restrição de idioma e publicados nos últimos 10 anos. Já critérios de exclusão foi fuga do tema. As etapas de leitura de seleção foram títulos, resumos e artigos completos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 369 artigos, dos quais 321 foram descartados pelo título, 32 pelos resumos e dez pelos artigos. Seis artigos foram incluídos na revisão conforme relevância do tema. Destaca-se que as complicações, quando ocorrem, são originadas por erro técnico: falta de experiência e desconhecimento anatômico ou por erro infeccioso: realização de procedimentos sem cuidados de assepsia e antisepsia. Os problemas de drenos mal posicionados na cavidade pleural, são consequentes de dobraduras ou direcionamento para o diafragma que pode gerar hemotórax ou pneumotórax, dificultando a saída de ar e líquidos, agravando o caso do paciente. Para acompanhar e evitar complicações, utiliza-se exame ultrassonográfico que oferece descrição detalhada do posicionamento do dreno. **CONCLUSÃO:** Assim, conclui-se que a diminuição das complicações pleurais depende da valorização atribuída aos protocolos de cuidados com a drenagem, os quais são pautados em priorizar a limpeza do local de procedimento, diminuir o tempo de permanência do dreno e preparar a equipe para fixá-lo e



localizado corretamente com o auxílio de ultrassom, que identifica excursão diafragmática e define um espaço intercostal seguro para realizar o procedimento.

Palavras-chave: Trauma. Torác. Drenagem. Riscos à saúde.

TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE BLEFAROSPASMO E HEMIESPASMO FACIAL

João Victor Medeiros Barros de Araújo¹; Arthur Ravel Teles de Lima Bezerra²; Beatriz Sarmento Ferro²; Gabriela Maria Calixto Barros²; João Paulo Ferreira Santos²; Joyce da Silva²; Luan Bezerra de Araújo²; Maria Eduarda de Araújo Ferreira²; Renata Cordeiro de Godoy Miranda²; João Francisco Tenório Neto³

¹Graduando em Odontologia. Universidade Federal de Alagoas

²Graduando em Odontologia. Centro Universitário Cesmac

³Professor do Centro Universitário Cesmac / joaotenoriooperio@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Blefarospasmo idiopático e hemiespasmo facial estão entre as discinesias faciais mais comuns. Ambos os distúrbios, apesar das diferentes fisiopatologias, produzem fechamento palpebral involuntário devido às contrações do músculo orbicular do olho, restringindo significativamente a capacidade de trabalho e a autossuficiência dos pacientes. O Hemiespasmo facial apresenta um agravante devido à área afetada, desfigurando a face, causando um desconforto social e complicações na comunicação do paciente. O uso da toxina botulínica tipo A (TxB-A) no tratamento da espasticidade muscular foi realizado pela primeira vez em 1989, quando foi publicado o resultado de sua aplicação em músculos intensamente espásticos de seis pacientes adultos com hemiplegia secundária ao infarto cerebral. Os neurologistas perceberam a potencial utilidade da TxB-A em distúrbios neurológicos envolvendo excessiva contração ou tônus muscular. **OBJETIVO:** O objetivo dessa revisão de literatura é identificar evidências que corroborem o uso da toxina botulínica nas discinesias faciais, blefarospasmo e hemiespasmo facial. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento nas bases de dados do PubMed e SciELO utilizando-se dos DeCs: Toxina botulínica, Tratamento, Hemiespasmo facial e Blefarospasmo. Como critério de elegibilidade utilizou-se um filtro de 20 anos em todos os idiomas, obtendo-se 15 artigos. Desses, foram excluídos 10 artigos que apresentavam fuga ao tema, obtendo-se uma amostra final de 5 artigos. **RESULTADO:** O tratamento de escolha para estas patologias é o uso da TxB-A. A terapia é duradoura, repetível sem alterações no efeito terapêutico, simples e segura. Os pacientes não apresentam reações de toxicidade sistêmica, podendo apresentar apenas efeitos colaterais leves e locais. Sugere-se a TxB-A como primeira escolha de tratamento frente a uso de medicações sistêmicas e procedimentos cirúrgicos. Sua aplicação requer do profissional conhecimento da anatomia topográfica e treinamento prévio para dosagem. **CONCLUSÃO:** De acordo com análise da literatura existente o uso da TxB-A é efetivo no tratamento do blefarospasmo e hemiespasmo facial desde que os intervalos das aplicações e a dosagem sejam escolhidas de forma correta pelo profissional.

Palavras-chave: Toxina Botulínica. Hemiespasmo Facial. Blefarospasmo. Tratamento.

TROMBOSE VENOSA PROFUNDA E COVID-19

Anna Luiza Pereira Braga¹; Alanne Carolayne Loureiro Lino²; Lavínia Lessa de Brito Lamenha³; Maria Isabelly Luna de Melo⁴; Fernando Cavalcante de Oliveira Filho⁵; Wesley Torres de Araújo⁶

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Medicina. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

³Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

⁴Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

⁵Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

⁶Wesley Torres de Araújo / Cirurgião Vascular e Endovascular do Serviço Avançado de Cirurgia Vascular e Endovascular do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Maceió / wesley.araujo.md@outlook.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O coronavírus 2019 (COVID-19), causada pelo vírus SARS-CoV-2, é uma enfermidade contagiosa que envolve principalmente o sistema respiratório. O SARS-CoV-2 pode invadir diretamente as células endoteliais vasculares, levando a lesões endoteliais. Além disso, o estado hipercoagulável tem sido bem reconhecido em pacientes com COVID-19, com elevado nível circulante de fatores pró coagulantes, incluindo fator VIII e fibrinogênio, e marcada predisposição para trombose venosa profunda (TVP), esse distúrbio secundário associado a 10% das causas de morte nos pacientes. A TVP é uma condição clínica grave e geralmente tratável, em que ocorre formação de um coágulo sanguíneo numa veia profunda, normalmente ocorre nos membros inferiores e superiores. **OBJETIVO:** Descrever a TVP no contexto da COVID-19, com base em seu quadro clínico e complicações. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa com busca de produções nas plataformas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), no período de outubro - novembro de 2022. Foram usados os descritores: Trombose Venosa Profunda, COVID-19, Infecções de Vias Aéreas e Doenças vasculares, e selecionados estudos em português e inglês, publicados entre 2018 e 2022, disponíveis na íntegra em meio eletrônico e excluídos relatos de casos e teses. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No total, foram identificados 16 estudos. Após a triagem do título e resumo com filtro para estudos observacionais, epidemiológicos, randomizado e revisões integrativas, cinco artigos permaneceram para leitura do texto na íntegra. Constatou-se que a TVP acarreta aumento de mortalidade em pacientes com COVID-19 e é fator determinante de sequelas severas, como embolia pulmonar, contudo os estudos demonstram que medidas farmacológicas ou não são importantes na sua prevenção e manejo. **CONCLUSÕES:** A infecção COVID-19 estimula resposta imunológica complexa com importante destaque para o desenvolvimento de trombose. Esse cenário pode ser prevenido, através de medidas farmacológicas, como as

heparinas de baixo peso molecular, evitando desfechos mais perigosos como a embolia pulmonar.

Palavras-chave: Trombose venosa profunda. Covid-19. Infecções de vias aéreas. Doenças vasculares.

ULTRASSONOGRAFIA ATRELADA AO DESCOBRIMENTO DO CÂNCER DE PELE: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Mariah Melo Cordeiro Cavalcante¹ (*); Cláudia Virgínia de Carvalho Cerqueira²; Júlia Gomes Magalhães¹; Lívia Veiga Araújo¹; Maria Eduarda Soares Wanderlei Lima¹

¹Graduandos do curso de Medicina, Instituição Cesmac

²Médica Radiologista, professora do curso de Medicina, instituição Cesmac

*mariahcordeiro13@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Na remoção do câncer de pele, tipo de tumor mais comum nos Estados Unidos e no Brasil, o uso da ultrassonografia é de extrema importância no pré e pós-operatório; o transdutor que faz um mapeamento cirúrgico, atua como uma ferramenta que encontra e delimita as margens tumorais, além de medir a espessura do melanoma. Já no pós-operatório, ele opera a procura de alguma neoplasia remanescente. **OBJETIVO:** Analisar os benefícios e a eficiência da ultrassonografia na descoberta e estudo do câncer de pele. **METODOLOGIA:** Resumo do tipo revisão de literatura, utilizando para as buscas as bases de dados Scielo e Medline (via Pubmed) com artigos em inglês e português. Os descritores utilizados foram *Melanoma AND Ultrasonography; Skin cancer And Ultrasonography*, aplicado em um filtro de tempo de 4 anos. **RESULTADO:** de 7 resultados encontrados na SCIELO, foram selecionados 2 pelo título e resumo, para leitura completa. Na pubmed, foram encontrados 2491 resultados, 14 escolhidos pelo título e resumo, para leitura completa. Apesar da ultrassonografia auxiliar no exame diferencial, na descoberta ou no descarte de câncer de pele, ainda não há o investimento necessário para se tornar o único meio, ou o principal, no diagnóstico. A forma na qual melanomas são descobertos ainda é imperfeita, pois, a visão dos médicos dermatologistas pode causar imprecisões no diagnóstico, ainda que utilize de: inspeção clínica, palpação, dermatoscopia e biópsia. Porém, inserido a ultrassonografia como um passo na busca por resultados, um progresso significativo já foi visto em relação a resultados anteriores. Dessa forma, se houvesse uma busca tecnológica e financeira para, respectivamente, aprimoramento e expansão da ultrassonografia (dos transdutores), as pessoas teriam resultados com uma margem de erro muito menor. **CONCLUSÃO:** Ainda não é possível fazer um diagnóstico utilizando apenas a ultrassonografia, mas essa tecnologia é indispensável para a conclusão na anamnese do paciente. A associação do exame clínico, da histopatologia e da ultrassom é a forma mais completa e eficiente de se chegar a um resultado.

Palavras-chave: Melanoma. Câncer de pele. Ultrassonografia. Dermatologia.

ULTRASSONOGRAFIA COMO ALIADA NO DIAGNÓSTICO DA ENDOMETRIOSE

Júlia Gomes Magalhães¹; Áthina Karla Vieira Nunes Beserra¹; Allana Maria Newton Arruda¹; Juliana Ester Ribeiro Carvalho¹; Júlia Vasconcelos de Macêdo¹; Maria Eduarda Soares Vanderlei Lima¹; Lívia Veiga Araújo¹; Valleska Maria Leão Pessoa¹; Mariah Melo Cordeiro¹; Júlia Alves Pinheiro¹; Adilson Cunha Ferreira²; Gustavo Jambo Cantarelli³

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Médico, Título de especialista com área de atuação exclusivamente em ultrassonografia geral pelo CBR – Colégio Brasileiro de Radiologia e pela AMB.

³Médico, especialista em Ultrassonografia Ginecologia e Obstetrícia, FEBRASGO / cantarelli@cmdiagnostica.com.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma doença crônica e benigna, e se caracteriza pelo crescimento do tecido endometrial fora da cavidade uterina. Possui um diagnóstico difícil e demorado, em média de sete anos para conclusão após apresentação dos sintomas. A doença possui maneiras diferentes de manifestação, que pode ser mais superficial e leve, ou mais grave e profunda. Sendo assim, é necessária uma investigação minuciosa das estruturas anatômicas afetadas. Dessa forma, a ultrassonografia transvaginal (USTV), que utiliza um transdutor endocavitário é uma das técnicas de imagem mais utilizadas para investigar essa patologia, pelo fato de ser um exame acessível, de menor custo e não invasivo. **OBJETIVOS:** Analisar como a ultrassonografia pode auxiliar no diagnóstico da endometriose. Metodologia: Resumo do tipo revisão de literatura, utilizando as bases de dados Scielo e Medline (via Pubmed com artigos em todos os idiomas, aplicado filtro de tempo de 5 anos. Os descritores utilizados foram Ultrassonografia AND Endometriose, e foram excluídos os artigos que envolvessem outros métodos de imagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De 16 resultados encontrados na SCIELO, foram selecionados 2 pelo título e resumo, para leitura completa. Na Medline, foram encontrados 3247 resultados, 8 escolhidos a partir do título e resumo, 6 para leitura completa. A aparência dos endometriomas ovarianos são descritos na forma típica como uniloculares homogêneos de baixo nível (vidro fosco). Na adenomiose a aparência é de ilhas hiperecogênicas no miométrio ou nódulos hipocogênicos encontrados em qualquer parte da pelve ou em todo corpo. Os endometriomas ovárianos devem servir de alerta para mais análises da região, visto que eles são marcadores da endometriose profunda e grave. **CONCLUSÃO:** Nesse contexto, o exame de USTV é eficiente para mapear a localização da endometriose e medir sua gravidade, principalmente para o que antecede a intervenção cirúrgica, pois o método permite uma grande exploração da pelve. A USTV é um método muito relevante para o diagnóstico da endometriose

Palavras-chave: Endometriose. Ultrassonografia. Diagnóstico.

ULTRASSONOGRAFIA COMO MÉTODO DIAGNÓSTICO NA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Valleska Maria Leão Pessoa¹; Áthina Karla Vieira Nunes Beserra¹; Júlia Alves Magalhães¹; Juliana Ester Ribeiro Carvalho¹; Allana Maria Newton Arruda¹; Rodrigo Carvalho de Oliveira Macedo¹; Maria Lúcia Lima Soares²

¹Graduando em medicina. Centro Universitário Cesmac

²Médica com título de especialista em radiologia geral pelo Colégio Brasileiro de Radiologia Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Cesmac

*glmourao@icloud.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Tem sido observado que a rigidez global do sistema vascular aumenta com a idade e com a deposição de placas de ateroma, levando a sobrecarga crônica, aumento da pressão do ventrículo esquerdo e a insuficiência cardíaca. O ultrassom intracoronário é um método que utiliza ondas sonoras de alta frequência para obter imagens tridimensionais a partir do lúmen de um vaso sanguíneo. Ele tem sido utilizado para estudar a estrutura da parede arterial e a natureza de placas ateroscleróticas e assim obter diagnóstico de doença da artéria coronária. **OBJETIVO:** Relatar a utilização do ultrassom como método diagnóstico na doença arterial coronariana. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica em que foram utilizadas as bases de dados SciELO e LILACS. Para seleção dos artigos utilizamos os descritores: ultrassonografia AND coronariopatia AND diagnóstico. Como filtros, foram utilizados os critérios: publicações nos últimos cinco anos, textos completos disponíveis e em português. **RESULTADOS:** A ultrassonografia não invasiva das carótidas interna e externa objetiva mensurar o espessamento das camadas íntima e média da artéria carótida interna e externa. A aterosclerose é uma doença lenta e progressiva, resultante de uma série de respostas celulares e moleculares altamente específicas que resultam na formação da placa de ateroma nas artérias coronárias. Como método diagnóstico, o ultrassom intracoronário possui a vantagem de possuir capacidade para proporcionar imagens tridimensionais em um corte transversal ou a secção longitudinal do vaso sanguíneo. Ele pode ser usado para o diagnóstico de doença da artéria coronária por avaliação do grau de estreitamento do vaso sanguíneo e a extensão e a composição da superfície da placa, por meio da detecção da presença de dissecção, ruptura da placa e trombo. **CONCLUSÃO:** Portanto, o diagnóstico precoce baseado na história clínica somado ao ultrassom intracoronário, nota-se um melhor desfecho nas doenças arterial coronariana.

Palavras-chave: Ultrassonografia. Coronariopatia. Diagnóstico.

UM OLHAR DA ENFERMAGEM AOS CUIDADOS DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS

Elizabeth de Oliveira Belo¹; Jandson de Oliveira Soares²; Jacqueline Arantes Diniz Basílio³; Alessandra Nascimento Pontes⁴; Roberto Lira Belo Neto⁵; Laura Maria Silva Lima⁶; Maria Stela Correia Braga Silva⁷; Ana Beatriz da Silva Farias⁸; Maria Vitória dos Santos⁹

¹Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac / elizabethbelo@hotmail.com

²Docente do curso de Enfermagem - Cesmac, especialista em Urgência e Emergência e UTI. Centro Universitário de Patos – UNIFIP

³Doutora em Biotecnologia. Renorbil Universidade Federal de Alagoas - UFAL

⁴Doutora em Distúrbios de Neurodesenvolvimento. Universidade Presbiteriana Mackenzie

⁵Graduando em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

⁶Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

⁷Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

⁸Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

⁹Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Cesmac

RESUMO

INTRODUÇÃO: Cuidados ao paciente oncológico podem ser delimitados conforme a importância de um cuidar diferenciado, humanizado e multidisciplinar, colocando como prioridade a qualidade de vida, conforto e diminuição da dor. Os cuidados com o paciente oncológico envolvem o analisar holístico centrado no paciente visando um atendimento humanizado, sob essa perspectiva a enfermagem tem uma grande importância no que tange ao setor oncológico, atuando com ações de prevenções e controle, prestando assistência, reabilitação e atendimento, por vezes, aos familiares dos assistidos. **OBJETIVO:** Tem por objetivo conhecer a percepção do enfermeiro acerca do cuidar ao paciente oncológico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa tendo como Base de Dados Google Acadêmico, possuindo como descritores “cuidado”, “enfermagem”, “oncologia”. **RESULTADOS:** Para que o enfermeiro conheça e atue sobre as demandas de saúde deste pacientes, deve ter um acompanhamento diário da dor em tratamento oncológico e o sofrimento dos familiares pode representar uma experiência estressante para o enfermeiros, atualmente as patologias oncológicas vem representando um aumento para a equipe de saúde em especial a enfermagem, fato evidente no aumento da formação de especialista de enfermagem oncológica, o que proporciona um grande avanço nos resultados de saúde e qualidade de vida dos pacientes oncológicos. **CONCLUSÃO:** O cuidar do paciente oncológico requer conhecimento especializado de toda a equipe envolvida neste processo tendo em vista que o paciente oncológico passa por diversos momentos em que é necessário lidar com medos, insegurança e principalmente fragilidade psicológico e físico, o ambiente hospitalar o diversos número de procedimentos e intervenções e angústia familiar e a relação com a equipe de saúde são fatores determinantes para o tratamento do câncer, os sentimentos de



aflição causam desconforto e estão presente ao longo do curso da doença e surgem simultaneamente com outros indicadores clínicos.

Palavras-chave: “Olhar”. “Enfermagem”. “Oncologia”.

USO DA CREATINA NA RECUPERAÇÃO DA FADIGA PÓS COVID-19: UMA REVISÃO

Laura Patriota Palhares¹; Gabriel Marques Kruschewsky¹; Victor Felipe Rodrigues Rego¹; Yuri Matthaus de Souza Tavares¹; Karoliny Buarque Cardoso¹; Igor Machado Magalhães¹; Franklin Amaral Delano¹; Marcelo Duarte Pereira¹; Larah Luiza Silva Santos Caetano¹; Jhony Willams Gusmão do Nascimento²(*)

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Médico Endocrinologista / do setor Graduação em Medicina/ Centro Universitário Cesmac /
j.wgusmaol@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A creatina é uma substância produzida pelo corpo, que serve para fornecer energia para os músculos e favorece o desenvolvimento das fibras musculares. A síndrome da fadiga pós-viral é uma consequência muitas vezes deixada pelo Covid-19, e a suplementação com creatina pode ser utilizada como uma estratégia de auxílio na recuperação dos pacientes acometidos. Essa estratégia teria como foco a recuperação da massa muscular, e também o combate à inflamação presente no corpo, agindo como um reforço energético. **OBJETIVO:** Avaliar e analisar o papel da suplementação de creatina em pacientes que obtiveram a Síndrome da Fadiga pós-viral como sequela da Covid-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados PubMed, Scielo, Lilacs e Google Acadêmico usando as palavras-chave "creatine supplementation" e "covid", organizadas com operador booleano "AND". Foram incluídos os artigos publicados nos últimos 5 anos e que se encaixam no tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao todo, foram encontrados 378 artigos, sendo 6 selecionados conforme relevância ao tema proposto para leitura e produção do trabalho. No estudo, foi visto que o uso de creatina é uma importante ferramenta no tratamento da fadiga pós-viral da COVID-19 por atuar como agente terapêutico durante condições de disfunção mitocondrial, ao agir na melhoria bioenergética celular, funcionando como terapia adjuvante de suporte nutricional em pacientes com sintomas de longa duração pós COVID 19 por maximizar a capacidade de recuperação funcional durante a reabilitação pulmonar em pacientes, inclusive, com doença pulmonar obstrutiva crônica. No entanto, ensaios clínicos maiores são necessários para explorar potenciais aplicações terapêuticas antes que conclusões definitivas possam ser tiradas acerca da suplementação de creatina para fins terapêuticos. **CONCLUSÃO:** Ao analisar a importância da creatina para a construção das fibras musculares, além do seu efeito terapêutico biomolecular, a estratégia da suplementação do aminoácido pode ser uma boa alternativa para tratar pacientes com sequelas da covid-19, entre elas, a Síndrome da Fadiga pós-viral. Além disso, ressalta-se a necessidade de mais estudos sobre o assunto para maior aprofundamento.

Palavras-chave: Creatine Supplementation. Covid-19.

USO DE CIGARRO ELETRÔNICO COMO FATOR DE AUMENTO DO RISCO CARDIOVASCULAR

Edlaine Soares¹; Amanda Davino¹; Arthur Guimarães¹; David Almeida¹; Gabriel dos Anjos¹; Henrique Sander¹; João Vitor Ferro¹; Karolina Moura¹; Larah Caetano¹; Lívia França¹; Gabriela Muniz de Albuquerque Melo Beiriz²

¹Graduando em Medicina. Cesmac

²Gabriela Muniz de Albuquerque Melo Beiriz / Doutora / Professora / Cesmac / gabriela.beiriz@cesmac.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O consumo de cigarros eletrônicos (e-cig) aumentou de forma considerável nos últimos anos, esses equipamentos surgiram como uma alternativa dita mais inofensiva em comparação ao tabagismo. Embora possuam, de fato, menos nicotina que o tabaco convencional, o e-cig combina vários ingredientes químicos, incluindo nicotina e outros produtos químicos como solventes e aromatizantes, o que aumenta drasticamente a diversidade das implicações potenciais. Dentre as substâncias inseridas no e-cig, estão aldeídos tóxicos e cetonas que, quando aquecidos e inalados, liberam partículas que podem induzir estresse oxidativo em vários órgãos, além de provocar prejuízo na função endotelial, contribuindo para aumento de Doenças Cardiovasculares (DCV). **OBJETIVO:** Avaliar o uso do cigarro eletrônico como fator de risco comportamental para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura feita a partir de pesquisas nas bases de dados online BVS e Pubmed. Nessas, foram aplicadas as seguintes estratégias de busca: “Cigarro Eletronico AND Doenças Cardiovasculares” e “Cigarro Eletronico AND Fatores de Risco de Doenças Cardíacas”. Foram incluídos artigos na língua portuguesa e inglesa, publicados entre os anos de 2015 e 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 71 artigos, desses foram selecionados previamente 31 artigos, levando-se em consideração o fato de que o título tinha relação com o tema pesquisado. A partir da leitura dos artigos, pode-se perceber que os metais inalados através do cigarro eletrônico podem causar estresse oxidativo e pode ser tóxico para o sistema cardiovascular, contribuindo com o desenvolvimento de quadros hipertensivos, rigidez arterial e processos de remodelação cardíaca. **CONCLUSÕES:** Ainda que haja carência de estudos acerca dos efeitos do e-cig a longo prazo, faz-se necessária a implantação de políticas públicas em prol da conscientização acerca de seus malefícios, a fim de mitigar o uso desses entorpecentes, que estão cada vez mais prevalentes entre os jovens.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares; Cigarro Eletrônico; Fatores de Risco de Doenças Cardíacas.

UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DE REDE SOCIAL LIGA ARAPIRAQUENSE DE ANATOMIA HUMANA (LIAAH) – ANÁLISE PILOTO

Lilian Florentino da Silva Nascimento¹; Letícia Henrique Leite da Silva²; Rafael Danyllo da Silva Miguel³; José Emerson Xavier⁴; Eloiza Lopes de Lira Tanabe⁵

¹Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca

²Graduanda em Ciências Biológicas. Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca

³Doutor em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento/ Complexo de Ciências Médicas e Enfermagem (CCME)/ Universidade Federal de Alagoas

⁴Mestre em Morfotecnologia/ Soberana – Faculdade de Arapiraca

⁵Mestre em Ciências da Saúde/ Universidade Federal de Alagoas / eloiza.lira@arapiraca.ufal.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A utilização das redes sociais tem crescido exponencialmente nos últimos anos, por ser um ambiente de interação, aproximação e compartilhamento de informação entre pessoas, com acesso em tempo real, a qualquer lugar e momento. Assim, este cenário proporcionou que instituições educacionais vislumbassem o uso das redes sociais para produção e promoção de conteúdos pedagógicos. **OBJETIVO:** Com esta fundamentação, a Liga Arapiraquense de Anatomia Humana (LiAAH) iniciou o uso de sua conta no Instagram como ferramenta pedagógica a fim de promover ensino e divulgação de conteúdos inerentes a Anatomia. **METODOLOGIA:** Para tanto, foram criados dois posts para o feed, denominados Curiosidade Anatômica e LiAAH Explica, com postagens em dias fixos e no horário de maior alcance da rede social (entre 18h-20h). Ambos os posts são tipo carrossel sendo que, o primeiro traz fatos históricos, curiosidades e informações acerca da anatomia, e o segundo traz breves resumos das reuniões formativas da liga, aprofundando o conhecimento da Anatomia Humana para seus seguidores. Os dados foram mensurados por meio da ferramenta de conteúdo da própria rede social, durante o período de 24 a 30 de outubro de 2022 (análise piloto). **RESULTADOS:** Após análise foi possível observar o aumento do número de seguidores (43 novos seguidores no período de observado), e o da utilização da ferramenta para salvar publicações para revê-las de forma mais ágil, fatos que em conjunto demonstram o interesse e engajamento ao conteúdo publicado. **CONCLUSÃO:** Portanto é perceptível que a conta do Instagram da LiAAH pode ser uma excelente ferramenta de estudo, bem como de divulgação da liga e do universo da Anatomia. Ainda, é nítido a necessidade da manutenção das postagens, com periodicidade semanal e em dias fixos, e da mensuração do impacto dessas postagens.

Palavras-chave: Relação digital. Ferramenta pedagógica. Anatomia.

YERSINIA ENTEROCOLITICA E APENDICITE AGUDA: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Rodrigo Felix de Oliveira Lucio¹; Bruno Marcovig Veiga Ferreira¹; Aianna Cecília Oliveira Melo¹; Gabriel Marques Kruschewsky¹; Lorena Firmo Soares dos Anjos¹; Ytala Rodrigues Mediros²; João Bosco Arcanjo Neto³; Vinicius Albuquerque Oliveira¹; Isabella Maria Costa Ferreira Torreiro¹; Luiz Antônio Mansur Branco⁴; Waléria Dantas Pereira Gusmão⁵

¹Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac

²Graduando em Medicina, Universidade Federal de Alagoas

³Graduando em Medicina, Centro Universitário Tiradentes

⁴Médico Cirurgião Geral. Graduação em Medicina. Centro Universitário Cesmac

⁵Nutricionista, Mestre em Nutrição Humana. Graduação em Medicina. Centro Universitário Cesmac /
waleriadantasnut@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A *Yersinia enterocolitica* é um bacilo gram-negativo que provoca infecção no trato gastrointestinal, caso haja contato direto com solo, água e/ou alimentos contaminados. A yersinose, mais comum em crianças e adolescentes, acomete o intestino delgado e grosso nos quais o microrganismo se multiplica, invade os linfonodos mesentéricos e causa linfadenite mesentérica ou ileíte terminal, cuja apresentação clínica é similar a apendicite aguda. Os principais sintomas são diarreia, febre e dor abdominal na fossa ilíaca direita, podendo progredir para diarreia sanguinolenta e desidratação, em casos extremos pode culminar em sepse. **OBJETIVO:** Investigar a relevância do diagnóstico diferencial entre yersinose e apendicite aguda. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa na base de dados PubMed, com os descritores “*Yersinia enterocolitica*”, “yersinosis” e “appendicitis” organizadas pelos operadores booleanos “OR” e “AND”. A pesquisa foi limitada aos últimos dez anos com artigos disponíveis de maneira gratuita. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 16 artigos, dos quais apenas 7 foram incluídos neste estudo, com base no critério de conter a distinção entre a infecção por *Y. enterocolitica* e apendicite. Pela análise dos artigos selecionados, identificou-se que a ultrassonografia (US) e a tomografia computadorizada (TC) do abdômen são a base para descartar a apendicite aguda da infecção pela *Y. enterocolitica*. A coprocultura, apesar de indicar a presença bacteriana, deve ser complementar, tendo em vista o tempo para se obter o resultado. Sintomas extraintestinais, como artrite reativa, eritema nodoso e conjuntivite, também são indicativos da infecção por *Yersinia*, mas nem sempre estão presentes. É imprescindível estar atento a história do paciente e ao relato de consumo de alimentos, especialmente a carne e derivados de porco mal-cozidos e a qualidade da água. Além disso, é importante os registros epidemiológicos da região de residência do paciente, avaliando se há surtos de yersinose. **CONCLUSÃO:** Há,

portanto, métodos diagnósticos diferenciais entre yersinose e apencicite aguda, com destaque para o consumo de água e alimentos contaminados, história clínica do paciente e exames de imagem. O maior benefício e aplicação clínica é a redução de cirurgias desnecessárias em pacientes infectados pela *Yersinia enterocolitica*.

Palavras-chave: *Yersinia enterocolitica*. Yersinosis. Appendicitis.



COLIGA 2022
Maceió AL | 9 a 11 Nov

ANAIS DO CONGRESSO NACIONAL DE LIGAS ACADÊMICAS 2022

RESUMOS EXATAS

ANÁLISE DO SISTEMA CONSTRUTIVO SUSTENTÁVEL COM PAINÉIS DE ESTRUTURA ARMADA DE EPS ECOGRID® PARA RESIDÊNCIAS

Emily Nunes da Silva¹; Myllena Barros Silva²; Matheus Barbosa Moreira Cedrim³

¹Graduanda em Engenharia Civil. Centro Universitário Cesmac

²Graduanda em Engenharia Civil. Centro Universitário Cesmac

³Mestre em Engenharia Civil. Centro Universitário Cesmac / matheus.cedrim@cesmac.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Construção sustentável é o termo que define um conjunto de práticas adotadas na construção civil que causem menor impacto ambiental, praticidade e baixo custo durante a execução e ao longo da vida útil de uma edificação. Neste sentido, o uso de painéis monolíticos de Poliestireno Expandido (EPS) vem crescendo consideravelmente nas construções, uma vez que o EPS é dinâmico, abrangente e acessível, ou seja, fácil de encontrar, com ampla aplicação na construção civil e de baixo custo. Em termos sustentáveis, sua viabilização de descarte consciente possibilita reciclar e reutilizar este componente plástico no emprego de inúmeras produções e o reuso do produto reduz os gastos com a construção, possibilitando menos consumo de materiais, menos resíduos gerados, menos mão de obra para a limpeza dos rejeitos, menor impacto ambiental e maior qualidade de vida. Além disso, os painéis em EPS, predominantemente aplicados em residências, permitem bastante flexibilidade de projeto e reduzem o tempo de construção, visto que, garantem maior produtividade e agilidade na montagem de estruturas e, conseqüentemente, barateiam os custos com mão de obra, além de oferecer maior conforto e durabilidade. **OBJETIVO:** Desta forma, esta pesquisa propõe a análise e as características dos painéis de EPS na construção de unidades habitacionais, além de averiguar a sua viabilidade técnica, econômica e sustentável. **A METODOLOGIA:** adotada consiste no levantamento de informações e consulta exploratória, a partir de revisões bibliográficas, tais como, publicações científicas, teses, artigos, dissertações e sites de pesquisa, além de visitas a construções que utilizem painéis em EPS no sistema construtivo. Com base nisto, objetiva-se apresentar os componentes para a modulação apresentada, a metodologia de construção, os materiais, a disposição dos painéis, a sustentabilidade atribuída a esse processo construtivo e suas vantagens e desvantagens em relação ao sistema construtivo convencional em concreto armado e alvenaria de vedação.

Palavras-chave: Sistema construtivo. Sustentabilidade. Painéis em EPS.

TRABALHANDO NA ÁREA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO SEM PROGRAMAÇÃO

Luana Karoline Lira Matheus¹; Tacyana Cinthya Matos Batista²

¹Graduanda em Sistemas de Informação. Centro Universitário Cesmac /
luanakarolineliramatheus2021@gmail.com

²Especialista em Tecnologia da Informação. Centro Universitário Cesmac / tacyanabatista@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O cenário da tecnologia como carreira profissional promissora e com a possibilidade de trabalho home office, tem atraído diversas personas. No entanto a área de tecnologia é bem vasta, encontra-se diversas carreiras disponíveis, tais como: Administração de Banco de Dados, Administração de Redes, Arquitetura da Informação, e-Commerce, Processamento de Dados, Programação, está podendo ser dividida em Front-End, Back-End e Full Stack, Qualidade de Software, Segurança da Informação, Sistemas, Suporte Técnico em Informática, dentre outras. Destarte, observa-se que a área tecnológica não é somente programação. Por vezes, os possíveis profissionais deparam-se com esta falácia e abandona o sonho de ser um profissional de Tecnologia da Informação (TI). **OBJETIVO:** Em face a esta realidade a Liga Acadêmica Code Like a Woman, propôs uma palestra acerca de Quality Assurance (QA), apresentada pela Emília Vilar, sob o título de “Quero me tornar um QA! O que devo saber?”. A palestrante trouxe perspectivas interessantes sobre a profissão de QA, cuja função é garantir a qualidade no desenvolvimento de um produto ou serviço. A palestra esclareceu algumas crenças mal formuladas sobre a profissão, como a ideia de que todo QA precisa saber programar, na qual não é obrigatório, mas facilita o trabalho. Expondo técnicas de teste, o papel do QA no processo de desenvolvimento de software, a atuação nas empresas, apresentou sugestão de trilha a ser percorrida para a área de Quality Assurance, incentivos para fortalecimento das softs skills (habilidades interpessoais) sendo importantes no trabalho, por justamente serem habilidades comportamentais que um indivíduo possui na condução das suas atividades diárias facilitando o convívio com colegas de trabalho e hard skills (são competências técnicas adquiridas por meio de cursos de formação ou certificações), como exemplo o aprendizado do inglês que facilita a inserção do estudante no mercado de trabalho. A palestrante foi além do tema e abordou uma temática importante entre as mulheres que decidem atuar na área tecnológica, alertou sobre a autossabotagem que muitos profissionais fazem a si mesmos. **CONCLUSÕES:** Emília Vilar incentivou as universitárias a fortalecer a sua autoestima e dedicação aos estudos, sendo o estudo a força primordial para mudança das realidades de cada estudante.

Palavras-chave: Quality Assurance. Programação. Trilha. Mulheres.